

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Tik-Tok of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Tik-Tok de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Tik-Tok of Oz

Tik-Tok de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tik-Tok of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1914.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1914.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2010.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Tik-Tok of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1914

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/956>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=Tik-Tok+of+Oz+L.+Frank+Baum>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Em Tik-Tok de Oz, o oitavo livro da série de L. Frank Baum, a história segue a busca do Homem Desgrenhado para resgatar seu irmão perdido, que foi aprisionado pelo Rei dos Nomes. A aventura começa quando Betsy Bobbin, uma jovem de Oklahoma, naufraga no Reino das Rosas com sua mula Hank. Lá ela encontra o Homem Desgrenhado, e juntos partem em busca de seu irmão. Pelo caminho, encontram o homem mecânico Tik-Tok, a gentil e atrapalhada Policromo (a Filha do Arco-Íris), e o vilão Rei dos Nomes, que governa o subterrâneo Reino dos Nomes. O conflito central gira em torno da captura do irmão do Homem Desgrenhado pelo Rei dos Nomes e seu desejo de conquistar Oz. A progressão da história se dá através de uma série de aventuras em terras mágicas, incluindo o Reino das Rosas, a terra dos Nomes e, finalmente, Oz. O tom é caprichoso e aventureiro, com a mistura característica de humor e fantasia de Baum. O livro introduz novos personagens como Betsy e Hank, enquanto também apresenta figuras familiares como Ozma e o Espantalho. O cenário expande a geografia de Oz, com mapas incluídos na primeira edição. A narrativa enfatiza temas de amizade, lealdade e coragem, enquanto os personagens trabalham juntos para superar obstáculos e enganar o Rei dos Nomes. O enredo é impulsionado pela determinação do Homem Desgrenhado e pelas alianças inesperadas formadas ao longo do caminho.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar

- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley

- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER

- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars

- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Front Matter](#)

[Ann's Army](#)

[Out of Oogaboo](#)

[Magic Mystifies the Marchers](#)

[Betsy Braves the Billows](#)

[The Roses Repulse the Refugees](#)

[Shaggy Seeks his Stray Brother](#)

Front Matter

En/Pt To My Readers

En/Pt The success of my fairy book last year, "The Patchwork Girl of Oz," shows me that my readers like the Oz stories best of all. So here is a new Oz story. It introduces Ann Soforth, the Queen of Oogaboo, and shows how Tik-Tok helped her defeat the Nome King. It also tells about Betsy Bobbin and how, after many adventures, she finally reached the wonderful Land of Oz.

En/Pt There is a play called "The Tik-Tok Man of Oz," but it is not the same as this story, "Tik-Tok of Oz." Some of the adventures in this book, and in other Oz books, are in the play, too. But people who have seen the play or read the other Oz books will still find many strange characters and adventures here that they have never heard of before.

En/Pt Many children have written to me and asked me to write a story that takes Trot and Cap'n Bill to the Land of Oz, where they can meet Dorothy and Ozma. They also think Button-Bright should meet Ojo the Lucky. As you know, I have to talk with Dorothy by "wireless," because that is the only way I can speak with the Land of Oz. When I asked her about this idea, she said, "Why, haven't you heard?" I said, "No." Then she answered by wireless, "Well, I'll tell you all about it later, and then you can make a book of that story for the children to read."

En/Pt So, if Dorothy keeps her promise and I am allowed to write another Oz book, you will probably learn how all these characters came together in the famous Emerald City. In the meantime, I want to thank all my little friends, whose number grows by thousands every year, for liking my books and for the lovely letters I keep receiving. I think I have as many friends among the children of America as any writer alive. That makes me very proud and happy.

En/Pt "OZCOT" at HOLLYWOOD in CALIFORNIA, 1914.

Ann's Army

En/Pt "I won't!" Ann cried. "I won't sweep the floor. It is beneath my dignity."

En/Pt "Someone must sweep it," Ann's younger sister, Salye, replied. "Otherwise we shall soon be walking in dust. And you are the oldest, so you are the head of the family."

En/Pt "I'm Queen of Oogaboo," Ann said proudly. Then she sighed and added, "But my kingdom is the smallest and poorest in all the Land of Oz."

En/Pt This was true. Far up in the mountains, in a quiet corner of the beautiful fairyland of Oz, there is a small valley called Oogaboo. A few people lived there. They were usually happy and content, and they never wanted to cross the mountain pass into the more settled parts of the land. They knew that all of Oz, including their own land, was ruled by a beautiful Princess named Ozma, who lived in the splendid Emerald City. But the simple people of Oogaboo never visited Ozma. They had a royal family of their own, not because it ruled them much, but because they were proud of it. Ozma let the different parts of her country have Kings and Queens and Emperors, but all of them were ruled by the lovely girl Queen of the Emerald City.

En/Pt The King of Oogaboo had been a man named Jol Jemkiph Soforth. For many years, he did the hard work of settling arguments and telling his people when to plant cabbages and pickle onions. But the King's wife had a sharp tongue and did not respect him much. So one night King Jol crossed the pass into the Land of Oz and never came back to Oogaboo. The Queen waited a few years for him to return, and then went to look for him. She left her oldest daughter, Ann Soforth, to act as Queen.

En/Pt Ann did not forget her birthday, because that meant a party, food, and dancing. But she had forgotten how many years it marked. In a land where people live forever, this is nothing to worry about, so we can simply say that Queen Ann of Oogaboo was old enough to make jelly, and leave it there.

En/Pt But she did not make jelly, or do much housework at all. She was ambitious and often felt angry that her kingdom was so small and her people were so foolish and unready to try new things. She often wondered what had happened to her father and mother, who had gone beyond the pass into the wonderful Land of Oz. Since they never returned to Oogaboo, Ann thought they must have found a better place to live. So when Salye refused to sweep the floor of the palace living room, and Ann refused too, she said to her sister:

En/Pt "I'm going away. This silly Kingdom of Oogaboo is tiring me."

"Go, if you want to," Salye answered. "But you are very foolish to leave this place."

"Why?" asked Ann.

En/Pt "Because in the Land of Oz, which belongs to Ozma, you will be nobody, while here you are a Queen."

En/Pt "Oh, yes! Queen over eighteen men, twenty-seven women, and forty-four children!" Ann answered bitterly.

En/Pt "Well, there are surely more people than that in the great Land of Oz," Salye laughed. "Why don't you raise an army and conquer them, and become Queen of all Oz?" She said this to tease Ann and make her angry. Then she made a face at her sister and went into the back yard to swing in the hammock.

En/Pt Her mocking words gave Queen Ann an idea. She thought that Oz was said to be a peaceful country, and that Ozma was only a young girl who ruled kindly and was obeyed because her people loved her. Even in Oogaboo, people said that Ozma's only army had twenty-seven fine officers. They wore beautiful uniforms but carried no weapons, because there was no one to fight. Once there had been one private soldier too, but Ozma had made him a Captain-General and taken away his gun, fearing it might hurt someone by accident.

En/Pt The more Ann thought about it, the more sure she became that it would be easy to conquer the Land of Oz and take Ozma's place as ruler, if only she had an army. After that, she could go out into the world and conquer other lands. Then perhaps she could even find a way to the moon and conquer that too. She had a warlike spirit and liked trouble more than doing nothing.

En/Pt Ann decided that everything depended on an army. She counted all the men in her kingdom in her mind. Yes, there were exactly eighteen of them. That was not a large army, but if they surprised Ozma's unarmed officers, they might easily defeat them. "Gentle people are always afraid of those who shout and threaten," Ann said to herself. "I do not want to shed any blood, because that would upset my nerves and I might faint. But if we threaten them and show our weapons, I am sure the people of Oz will kneel before me and give up."

En/Pt Ann repeated this idea to herself many times. At last, the Queen of Oogaboo decided to try the bold plan.

En/Pt "Whatever happens," she thought, "cannot make me more unhappy than staying shut up in this miserable valley, sweeping floors, and arguing with Sister Salye. So I will risk everything and gain whatever I can."

En/Pt That very day she began to organize her army.

The first man she met was Jo Apple, who was called that because he owned an apple orchard.

"Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and I want you to join my army."

En/Pt "Do not ask me to do such a foolish thing, for I must politely refuse, Your Majesty," said Jo Apple.

En/Pt "I am not asking you. I am ordering you, as Queen of Oogaboo, to join," said Ann.

En/Pt "In that case, I suppose I must obey," the man said sadly. "But please remember that I am a very important citizen, and because of that I should have a high office."

En/Pt "You shall be a General," Ann promised.

"With gold epaulets and a sword?" he asked.

"Of course," said the Queen.

En/Pt Then she went to the next man. His name was Jo Bunn. He owned an orchard where graham-buns and wheat-buns grew on the trees in many kinds, both hot and cold.

En/Pt "Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and I order you to join my Army."

"Impossible!" he said. "The bun crop must be picked."

"Let your wife and children do the picking," said Ann.

"But I'm a man of great importance, Your Majesty," he said.

En/Pt "For that reason you shall be one of my Generals, and wear a cocked hat with gold braid, curl your mustaches, and carry a long sword," she promised.

En/Pt He agreed, but he did not want to. Then the Queen went on to the next cottage. This was the home of Jo Cone, who got his name because the trees in his orchard grew excellent ice-cream cones.

En/Pt "Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and you must join my Army."

En/Pt "Please excuse me," said Jo Cone. "I am a poor fighter. My good wife conquered me years ago, because she can fight better than I can. Take her, Your Majesty, instead of me, and I will thank you for it."

En/Pt "This must be an army of men - fierce, strong warriors," said Ann, looking seriously at the gentle little man.

"And will you leave my wife here in Oogaboo?" he asked.

"Yes, and I will make you a General."

En/Pt "I'll go," said Jo Cone. Then Ann went to the cottage of Jo Clock, who had an orchard of clock-trees. At first, this man said he would not join the army, but Queen Ann finally won him over by promising to make him a General.

En/Pt "How many Generals are there in your army?" he asked.

"Four, so far," Ann answered.

"And how big will the army be?" was his next question.

"I plan to make all eighteen men in Oogaboo join it," she said.

"Then four Generals are enough," said Jo Clock. "I advise you to make the others Colonels."

En/Pt Ann tried to follow his advice. She visited the next four men, Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo, and Jo Cheese, named after the trees in their orchards, and made them Colonels in her Army. But the fifth man, Jo Nails, said Generals and Colonels were becoming too common in the Army of Oogaboo, and he wanted to be a Major. So Jo Nails, Jo Cake, Jo Ham, and Jo Stockings were made Majors. The next four men, Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae, and Jo Buttons, were made Captains of the Army.

En/Pt Now Queen Ann was in a difficult place. Only two men were left in all Oogaboo. If she made them Lieutenants, while there were already four Captains, four Majors, four Colonels, and four Generals, the army might become jealous. That could lead to mutiny or men running away.

En/Pt One of these men was Jo Candy, and he would not go at all. No promises or threats could change his mind. He said he had to stay home and gather his crop of jackson-balls, lemon-drops, bonbons, and chocolate-creams. He also had large fields of crackerjack and buttered pop corn to mow and thresh. He would not disappoint the children of Oogaboo by leaving to conquer the world and letting the candy crop spoil.

En/Pt Jo Candy was so stubborn that Queen Ann let him do as he liked and went on to the house of the eighteenth and last man in Oogaboo. He was a young man named Jo Files. He had twelve trees that grew steel files of many kinds, and nine book-trees that grew a fine selection of story-books. If you have never seen books grow on trees, the books in Jo Files' orchard were inside wide green husks. When they were fully ripe, the husks turned deep red. Then the books were picked, husked, and ready to read. If they were picked too early, the stories were confusing and dull, and the spelling was bad. But if they were allowed to ripen fully, the stories were very good, and the spelling and grammar were excellent.

En/Pt Files gladly gave his books to anyone who wanted them, but the people of Oogaboo cared little for books. So he had to read most of them himself before they spoiled. As you probably know, once the books were read, the words disappeared and the leaves withered and faded. That is the worst fault of all books that grow on trees.

En/Pt When Queen Ann spoke to this young man Files, who was clever and ambitious, he said he thought it would be great fun to conquer

the world. But he also said he was far better than the other men in her army. So he would not be a General, Colonel, Major, or Captain. He wanted the honor of being the only Private.

En/Pt Ann did not like this idea at all.

En/Pt "I hate to have a Private Soldier in my army," she said. "They are so common. I have heard that Princess Ozma once had a private soldier, but she made him her Captain-General, which is strong proof that the private was not needed."

En/Pt "Ozma's army doesn't fight," Files said. "But your army must fight hard to conquer the world. I have read in books that private soldiers do all the fighting, because no officer is brave enough to face the enemy. Also, your officers need someone to command and give orders to, so I will be that one. I want to cut down the enemy and become a hero. Then, when we return to Oogaboo, I will take all the marbles from the children, melt them, and make a marble statue of myself for everyone to see and admire."

En/Pt Ann was very pleased with Private Files. He seemed to be the warrior she needed for her plan. Her hopes of success rose at once when Files said he knew where a gun-tree grew. He would go there at once and pick the biggest and ripest musket the tree had.

Out of Oogaboo

En/Pt Three days later, the Grand Army of Oogaboo gathered in the square in front of the royal palace. The sixteen officers wore rich uniforms and carried sharp, shining swords. The Private had chosen his gun, and although it was not very large, Files tried to look fierce. He did it so well that all his commanding officers were secretly afraid of him.

En/Pt The women were there too, complaining that Queen Ann Soforth had no right to take their husbands and fathers away. But Ann ordered them to be silent, and that was the hardest order they had ever had to obey.

En/Pt The Queen came before her Army wearing a grand green uniform with gold braid. She had a green soldier cap with a purple feather in it, and she looked so royal and serious that everyone in Oogaboo, except the Army, was glad she was leaving. The Army was sorry that she was not going alone.

En/Pt "Form ranks!" she cried in her sharp voice.

Salve leaned out of the palace window and laughed.

"I think your Army can run better than it can fight," she said.

En/Pt "Of course," General Bunn replied proudly. "We are not looking for trouble, you know, but for plunder. The less fighting we have and the more plunder we get, the better we shall like our work."

En/Pt "For my part," said Files, "I like war and destruction more than anything. The only way to become a hero is to win, and story-books all say the easiest way to win is to fight."

En/Pt "That is the idea, my brave man!" agreed Ann. "To fight is to win, and to win is to get plunder, and to get plunder is to become a hero. With such noble determination helping me, the world is mine! Good-bye, Salve. When we return, we shall be rich and famous. Come, Generals; let us march."

En/Pt At this, the Generals stood up straight and pushed out their chests. Then they swung their shining swords in fast circles and shouted to the Colonels:

En/Pt "Forward March!"

En/Pt Then the Colonels shouted to the Majors, "Forward March!" and the Majors yelled to the Captains, "Forward March!" and the Captains screamed to the Private:

En/Pt "Forward March!"

En/Pt So Files put his gun on his shoulder and began to march, and all the officers followed him. Queen Ann came last, happy with her noble army and wondering why she had not decided long ago to conquer the world.

En/Pt In this order, the group marched out of Oogaboo and took the narrow mountain pass that led into the beautiful Fairyland of Oz.

Magic Mystifies the Marchers

En/Pt Princess Ozma did not know that the Army of Oogaboo, led by their ambitious Queen, wanted to conquer her kingdom. The beautiful girl Ruler of Oz was busy caring for her people and had no time to think about Ann Soforth and her disloyal plan. But one person always protected the peace and happiness of the Land of Oz, and that was the official Sorceress of the kingdom, Glinda the Good.

En/Pt In her grand castle far north of the Emerald City, where Ozma holds her court, Glinda owns a wonderful magic Record Book. It prints every event that happens anywhere, as soon as it happens.

En/Pt The smallest and biggest things are all written in this book. If a child stamps its foot in anger, Glinda reads about it. If a city burns down, she finds that fact in her book.

En/Pt The Sorceress reads her Record Book every day, and so she knew that Ann Soforth, Queen of Oogaboo, had foolishly gathered an army of sixteen officers and one private soldier. With this army, she planned to invade and conquer the Land of Oz.

En/Pt There was no danger that Ozma, with help from the magic of Glinda the Good and the powerful Wizard of Oz, both her close friends, could not defeat a much larger army than Ann's. But it would be a shame to disturb the peace of Oz with any fighting. So Glinda did not even tell Ozma or anyone else. She went to the Magic Room in her castle and performed a magic ceremony that made the mountain pass from Oogaboo turn and twist several times. When Ann and her army reached the end, they were not in the Land of Oz at all, but in a nearby country, separate from Ozma's land and divided from Oz by an invisible barrier.

En/Pt When the people of Oogaboo came out into this country, the pass behind them disappeared. They were not likely to find their way back to the valley of Oogaboo. They were very confused by the place and did not know where to go. None of them had ever visited Oz, so it took them some time to understand that they were not in Oz, but in an unknown country.

En/Pt "Never mind," said Ann, trying to hide her disappointment. "We have started out to conquer the world, and this is part of it. As we go on

our victorious journey, we will surely come to Oz one day. Until then, we may as well conquer whatever land we are in."

En/Pt "Have we conquered this place, Your Majesty?" Major Cake asked anxiously.

En/Pt "Of course," said Ann. "We have not met any people yet, but when we do, we will tell them they are our slaves."

En/Pt "And then we will steal all their things," added General Apple.

En/Pt "They may not have anything," said Private Files. "But I hope they fight us anyway. A peaceful conquest would not be fun at all."

En/Pt "Don't worry," said the Queen. "We can fight even if our enemies do not. And it may be better if the enemy gives up quickly."

En/Pt It was a bare country, and it was not pleasant to travel through. There was little food, so the officers became hungry and then irritable. Many would have run away if they could have found their way home. But the people of Oogaboo were now badly lost in a strange land, so they thought it was safer to stay together than to split up.

En/Pt Queen Ann was never easy to please, and now she became sharp and angry as she and her army walked over the rocky roads without meeting anyone or finding any treasure. She scolded her officers until they became grumpy too. A few were bold enough to tell her to be quiet. Others blamed her for bringing them into trouble. In three unhappy days, every man missed his orchard in the lovely valley of Oogaboo.

En/Pt Files was different. The more trouble he met, the happier he seemed. While the officers sighed, the Private answered with a cheerful whistle. His good nature helped Queen Ann a great deal, and soon she asked the Private Soldier for advice more often than she asked his superiors.

En/Pt On the third day of their journey, they had their first adventure. In the evening, the sky suddenly grew dark, and Major Nails cried out:

En/Pt "A fog is coming toward us."

En/Pt "I do not think it is a fog," said Files, watching the coming cloud with interest. "It seems more like the breath of a Rak."

En/Pt "What is a Rak?" asked Ann, looking around in fear.

En/Pt "A terrible beast with a horrible appetite," answered the soldier, turning a little paler than usual. "I have never seen a Rak, but I have read about them in the storybooks that grew in my orchard. If this really is one of those frightening monsters, we are not likely to conquer the world."

En/Pt When the officers heard this, they became very worried and moved closer around their soldier.

"What does it look like?" one asked.

En/Pt "The only picture of a Rak I ever saw in a book was unclear," said Files, "because the book was not fully ripe when it was picked. But the creature can fly, run like a deer, and swim like a fish. Inside its body is a hot furnace of fire. The Rak breathes in air and breathes out smoke, which makes the sky dark for miles around wherever it goes. It is bigger than a hundred men and eats any living thing."

En/Pt The officers began to groan and shake with fear, but Files tried to comfort them, saying:

En/Pt "It may not be a Rak after all, and you must remember that we people of Oogaboo, which is part of the fairyland of Oz, cannot be killed."

En/Pt "Even so," said Captain Buttons, "if the Rak catches us, chews us into small pieces, and swallows us, what will happen then?"

En/Pt "Then each small piece will still be alive," said Files.

En/Pt "I do not see how that helps us," cried Colonel Banjo. "A hamburger steak is a hamburger steak, whether it is alive or not!"

En/Pt "I am telling you, this may not be a Rak," Files kept saying. "We will know when the cloud comes closer whether it is a Rak or not. If it has no smell at all, it is probably fog. But if it smells of salt and pepper, it is a Rak, and we must get ready for a hard fight."

En/Pt They all looked at the dark cloud in fear. Soon it reached the frightened group and started to cover them. Every nose smelled the cloud, and every one of them found the smell of salt and pepper.

En/Pt "The Rak!" shouted Private Files. With a cry of despair, the sixteen officers fell to the ground, twisting and moaning in pain. Queen Ann sat on a rock and faced the cloud more bravely, though her heart

was beating fast. Files calmly loaded his gun and stood ready to fight the enemy, like a soldier should.

En/Pt They were now in complete darkness, because the cloud over the sky and the setting sun was black as ink. Then, through the dark, two round glowing red balls appeared, and Files at once thought they must be the monster's eyes.

En/Pt He raised his gun, aimed, and fired.

En/Pt The gun had several bullets in it, all taken from a fine bullet-tree in Oogaboo, and they were large and hard. They flew at the monster and hit it. Then the Rak gave a wild, strange cry, fluttered down, and its huge body fell hard on the sixteen officers. They screamed even louder than before.

En/Pt "Badness me!" moaned the Rak. "See what you've done with that dangerous gun of yours!"

"I can't see," replied Files, "because the cloud from your breath is blocking my sight!"

En/Pt "Don't tell me it was an accident," said the Rak sadly, still flapping its wings helplessly. "Do not say you didn't know the gun was loaded, I beg of you!"

En/Pt "I don't mean to," replied Files. "Did the bullets hurt you very badly?"

En/Pt "One has broken my jaw, so I can't open my mouth. You can hear that my voice is rough and hoarse because I must speak with my teeth held close together. Another bullet broke my left wing, so I can't fly, and another broke my right leg, so I can't walk. It was the most careless shot I ever heard of!"

En/Pt "Can't you lift your body off my commanding officers?" asked Files. "From their cries, I am afraid your heavy weight is crushing them."

En/Pt "I hope it is," growled the Rak. "I want to crush them, if I can, because I have a bad temper. If only I could open my mouth, I would eat all of you, though I do not feel very hungry in this warm weather."

En/Pt Then the Rak rolled its huge body to the side to crush the officers more easily. But it rolled too far and moved off them completely.

All sixteen officers quickly got to their feet and ran away as fast as they could.

En/Pt Private Files could not see them leave, but he heard their voices and knew they had escaped. So he stopped worrying about them.

En/Pt "Please forgive me if I now say good-bye," he said to the Rak. "We are leaving because we want to continue our journey. If you die, do not blame me. I had to shoot you to protect myself."

En/Pt "I shall not die," the monster answered. "I have a charmed life. But please do not leave me!"

"Why not?" asked Files.

En/Pt "Because my broken jaw will heal in about an hour, and then I will be able to eat you. My wing will heal in a day and my leg in a week, and then I will be well again. You shot me and caused all this trouble, so it is only fair that you stay here and let me eat you as soon as I can open my jaws."

En/Pt "I do not agree," the soldier answered firmly. "I have promised Queen Ann of Oogaboo that I will help her conquer the world, and I cannot break my word just so I will not be eaten by a Rak."

En/Pt "Oh, that is different," said the monster. "If you have a promise to keep, do not let me stop you."

En/Pt So Files felt his way in the dark and took the trembling Queen by the hand. He led her away from the flapping, sighing Rak. They stumbled over the stones for a while, but soon they could see the path ahead a little. They were moving farther and farther from the terrible place where the wounded monster lay. After a while they reached a small hill and could see the last sunlight shining on a pretty valley beyond. They had now gone past the Rak's cloudy breath. There they found the sixteen officers, still frightened and out of breath from running. They had stopped only because they could not run any farther.

En/Pt Queen Ann gave them a sharp scolding for being cowardly, and at the same time she praised Files for his courage.

En/Pt "We are wiser than he, however," muttered General Clock. "By running away, we can now help Your Majesty conquer the world. If Files had been eaten by the Rak, he would have left your Army."

En/Pt After a short rest, they went down into the valley. As soon as the Rak was out of sight, everyone felt much happier. At dusk they reached a brook, and Queen Ann ordered them to camp there for the night.

En/Pt Each officer carried a tiny white tent in his pocket. When it was placed on the ground, it quickly grew big enough for its owner to go inside and sleep there. Files had to carry a knapsack with his own tent, a fine pavilion for Queen Ann, a bed, a chair, and a magic table. When this table was set up in Ann's pavilion, it became large. A drawer in it held the Queen's extra clothes, manicure tools, toilet things, and other needed items. The royal bed was the only bed in camp. The officers and privates slept in hammocks hanging from their tent poles.

En/Pt The knapsack also held a flag with the royal sign of Oogaboo. Every night Files raised this flag to show that the Queen of Oogaboo had conquered the land they were in. So far, no one but them had seen it, but Ann was pleased to watch it wave in the wind. She already thought of herself as a famous conqueror.

Betsy Braves the Billows

En/Pt The waves crashed, lightning flashed, and thunder rolled as the ship hit a rock. Betsy Bobbin was running across the deck, and the shock threw her into the air. She fell with a splash into the dark blue water. The same shock sent Hank, a thin little mule with a sad face, tumbling into the sea far from the ship.

En/Pt When Betsy came up, gasping for breath, she reached out in the dark and grabbed a bunch of hair. At first she thought it was a rope. Then she heard a sad "Hee-haw!" and knew she was holding Hank's tail.

En/Pt Suddenly, a bright light lit up the sea. The ship, now far away, caught fire, exploded, and sank under the waves.

En/Pt Betsy shivered when she saw it. Then she noticed some wreckage floating near her. She let go of the mule's tail and grabbed the rough raft, pulling herself onto it safely. Hank also saw the raft and swam to it. He was so awkward that he could not climb aboard without Betsy's help.

En/Pt They had to stay very close together because their only support was a hatch-cover torn from the ship's deck. It floats them well enough, and both Betsy and Hank knew it would keep them from drowning.

En/Pt The storm was still raging when the ship sank. Bright lightning flashed from cloud to cloud, and loud thunder rolled over the sea. The waves shook the little raft like a child shakes a rubber ball. Betsy felt that, for many miles in every direction, there was no living thing except her and the small donkey.

En/Pt Maybe Hank felt the same way, because he gently rubbed his nose against the frightened girl and said, "Hee-haw!" in his softest voice, as if he wanted to comfort her.

En/Pt "You'll protect me, Hank dear, won't you?" she cried helplessly, and the mule said "Hee-haw!" again, in a way that seemed to promise he would.

En/Pt Before the wreck, while the sea was calm, Betsy and Hank had become good friends. So although she would have liked a stronger

helper in this terrible moment, she felt sure the mule would do everything he could to keep her safe.

En/Pt They floated all night. At last the storm died away with a few distant rumbles, and the waves became smaller and easier to ride. Betsy lay down on the wet raft and fell asleep.

En/Pt Hank did not sleep at all. Maybe he thought it was his duty to guard Betsy. He crouched beside the tired, sleeping girl and watched patiently until the first light of dawn spread over the sea.

En/Pt The light woke Betsy Bobbin. She sat up, rubbed her eyes, and looked across the water.

"Oh, Hank; there's land ahead!" she exclaimed.

"Hee-haw!" answered Hank in his sad voice.

En/Pt The raft moved quickly toward a very beautiful country. As they came closer, Betsy saw banks of lovely flowers shining among leafy trees. But she could see no people at all.

The Roses Repulse the Refugees

En/Pt The raft gently scraped the sandy shore. Betsy easily got out and walked onto land, with the mule close behind her. The sun was shining now, and the air was warm and full of the smell of roses.

En/Pt "I'd like some breakfast, Hank," said the girl. She felt happier now that she was on dry land. "But we can't eat the flowers, even if they do smell very good."

En/Pt "Hee-haw!" replied Hank, and he trotted up a small path to the top of the bank.

En/Pt Betsy followed him and looked around from the high place. Not far away stood a large and beautiful greenhouse, with thousands of glass panes shining in the sun.

En/Pt "There ought to be people somewhere around," Betsy said thoughtfully. "Gardeners, or somebody. Let's go and see, Hank. I'm getting hungrier every minute."

En/Pt So they walked toward the great greenhouse and reached the entrance without meeting anyone. A door was partly open, so Hank went in first, thinking he could back out and warn Betsy if there was danger. But Betsy stayed close behind him, and as soon as she entered, she was amazed by the wonderful sight before her.

En/Pt The greenhouse was full of beautiful rosebushes, all growing in large pots. On the main stem of each bush bloomed a splendid Rose, brightly colored and sweet-smelling, and in the center of each Rose was the face of a lovely girl.

En/Pt When Betsy and Hank entered, the heads of the Roses were lowered. Their eyes were closed in sleep. But the mule was so surprised that he made a loud "Hee-haw!" The sound of his rough voice made the rose leaves move. The Roses raised their heads. A hundred surprised eyes looked at the strangers.

En/Pt "I--I beg your pardon!" stammered Betsy, blushing and feeling confused.

En/Pt "O-o-o-h!" cried the Roses in a soft sighing chorus, and one of them said, "What a horrible noise!"

En/Pt "Why, that was only Hank," said Betsy, and to prove her words, the mule gave another loud "Hee-haw!"

En/Pt At this, all the Roses turned on their stems as far as they could and trembled as if someone were shaking their bushes. A delicate Moss Rose gasped, "Dear me! How dreadful!"

En/Pt "It isn't dreadful at all," said Betsy, a little angry. "When you get used to Hank's voice, it will put you to sleep."

En/Pt The Roses now looked at the mule less fearfully, and one of them asked:

"Is that wild beast named Hank?"

En/Pt "Yes. Hank is my friend, loyal and true," answered the girl. She put her arms around the little mule's neck and hugged him tightly. "Aren't you, Hank?"

En/Pt Hank could only answer, "Hee-haw!" and at his bray the Roses shivered again.

"Please go away!" one said. "Can't you see you're scaring us?"

"Go away!" Betsy said. "But we have nowhere to go. We have just been wrecked."

"Wrecked?" the Roses asked together in surprise.

En/Pt "Yes. We were on a big ship when a storm wrecked it," the girl explained. "Hank and I held on to a raft and floated to this place. We are tired and hungry. What country is this, please?"

En/Pt "This is the Rose Kingdom," the Moss Rose answered proudly, "and it is devoted to growing the rarest and most beautiful Roses."

En/Pt "I believe it," said Betsy, admiring the pretty flowers.

En/Pt "But only Roses are allowed here," said a delicate Tea Rose with a frown. "So you must leave before the Royal Gardener finds you and throws you back into the sea."

En/Pt "Oh! Is there a Royal Gardener, then?" Betsy asked.

"Of course."

"And is he a Rose, too?"

"Of course not. He is a man--a wonderful man," was the answer.

En/Pt "Well, I'm not afraid of a man," the girl said, feeling much better. At that very moment, the Royal Gardener came into the greenhouse with a spading fork in one hand and a watering pot in the other.

En/Pt He was a funny little man in a rose-colored suit, with ribbons on his knees and elbows, and more ribbons in his hair. His eyes were small and bright. His nose was sharp, and his face was wrinkled and deeply lined.

En/Pt "O-ho!" he cried, surprised to find strangers in his greenhouse. Then Hank gave a loud bray. The Gardener threw the watering pot over the mule's head and danced around with his fork. He was so upset that he soon tripped over the handle and fell flat on the ground.

En/Pt Betsy laughed and took the watering pot off Hank's head. The little mule was angry about how he had been treated, and he backed toward the Gardener in a threatening way.

En/Pt "Look out for his heels!" Betsy called. The Gardener quickly got to his feet and hid behind the Roses.

"You are breaking the Law!" he shouted, sticking his head out to glare at the girl and the mule.

"What Law?" Betsy asked.

"The Law of the Rose Kingdom. No strangers are allowed in these lands."

"Not when they're shipwrecked?" she asked.

En/Pt "The Law does not make an exception for shipwrecks," said the Royal Gardener. He was about to say more when there was a sudden crash of glass. A man fell through the roof of the greenhouse and landed hard on the ground.

Shaggy Seeks his Stray Brother

En/Pt This sudden arrival was a strange-looking man. He wore clothes that were so shaggy that Betsy first thought he was an animal. But when he landed, he sat up, and the girl saw that he was really a man. He held an apple in his hand. He had clearly been eating it when he fell. He was hardly shaken at all, and he kept chewing the apple while he calmly looked around.

En/Pt "Good gracious!" Betsy said as she went up to him. "Who are you, and where did you come from?"

En/Pt "Me? Oh, I'm Shaggy Man," he said, taking another bite of the apple. "I just dropped in for a short call. Excuse my seeming haste."

En/Pt "Well, I suppose you couldn't help the haste," said Betsy.

"No. I climbed an apple tree outside. The branch broke and--here I am."

En/Pt As he spoke, Shaggy Man finished his apple, gave the core to Hank, who ate it greedily, and then stood up to bow politely to Betsy and the Roses.

En/Pt The Royal Gardener had almost been frightened into fits by the sound of breaking glass and the shaggy stranger falling into the bower of Roses. But now he peeped out from behind a bush and cried in his squeaky voice:

En/Pt "You're breaking the Law! You're breaking the Law!"

Shaggy stared at him seriously.

"Is the glass the Law in this country?" he asked.

En/Pt "Breaking the glass breaks the Law," squeaked the Gardener angrily. "Also, going into any part of the Rose Kingdom breaks the Law."

En/Pt "How do you know?" asked Shaggy.

En/Pt "Why, it's printed in a book," said the Gardener. He came forward and took a small book from his pocket. "Page thirteen. Here it is: 'If any stranger enters the Rose Kingdom he shall at once be

condemned by the Ruler and put to death.' So you see, strangers," he said proudly, "it means death for all of you, and your time has come!"

En/Pt But Hank stopped him. He had been slowly moving back toward the Royal Gardener, whom he disliked. Then the mule kicked out and hit the little man in the middle. He bent over like the letter "U" and flew out of the door so fast, without touching the ground, that he was gone before Betsy could blink.

En/Pt But the mule's attack scared the girl.

En/Pt "Come," she whispered. She went to the Shaggy Man and took his hand. "Let's go somewhere else. They'll surely kill us if we stay here!"

En/Pt "Don't worry, my dear," replied Shaggy, patting the child's head. "I'm not afraid of anything as long as I have the Love Magnet."

Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[Ann's Army](#)

[Out of Oogaboo](#)

[Magic Mystifies the Marchers](#)

[Betsy Braves the Billows](#)

[The Roses Repulse the Refugees](#)

[Shaggy Seeks his Stray Brother](#)

Front Matter

Pt To My Readers

Pt The very marked success of my last year's fairy book, "The Patchwork Girl of Oz," convinces me that my readers like the Oz stories "best of all," as one little girl wrote me. So here, my dears, is a new Oz story in which is introduced Ann Soforth, the Queen of Oogaboo, whom Tik-Tok assisted in conquering our old acquaintance, the Nome King. It also tells of Betsy Bobbin and how, after many adventures, she finally reached the marvelous Land of Oz.

Pt There is a play called "The Tik-Tok Man of Oz," but it is not like this story of "Tik-Tok of Oz," although some of the adventures recorded in this book, as well as those in several other Oz books, are included in the play. Those who have seen the play and those who have read the other Oz books will find in this story a lot of strange characters and adventures that they have never heard of before.

Pt In the letters I receive from children there has been an urgent appeal for me to write a story that will take Trot and Cap'n Bill to the Land of Oz, where they will meet Dorothy and Ozma. Also they think Button-Bright ought to get acquainted with Ojo the Lucky. As you know, I am obliged to talk these matters over with Dorothy by means of the "wireless," for that is the only way I can communicate with the Land of Oz. When I asked her about this idea, she replied: "Why, haven't you heard?" I said "No." "Well," came the message over the wireless, "I'll tell you all about it, by and by, and then you can make a book of that story for the children to read."

Pt So, if Dorothy keeps her word and I am permitted to write another Oz book, you will probably discover how all these characters came together in the famous Emerald City. Meantime, I want to tell all my little friends--whose numbers are increasing by many thousands every year--that I am very grateful for the favor they have shown my books and for the delightful little letters I am constantly receiving. I am almost sure that I have as many friends among the children of America as any story writer alive; and this, of course, makes me very proud and happy.

Pt "OZCOT" at HOLLYWOOD in CALIFORNIA, 1914.

Ann's Army

Pt "I won't!" cried Ann; "I won't sweep the floor. It is beneath my dignity."

Pt "Some one must sweep it," replied Ann's younger sister, Salye; "else we shall soon be wading in dust. And you are the eldest, and the head of the family."

Pt "I'm Queen of Oogaboo," said Ann, proudly. "But," she added with a sigh, "my kingdom is the smallest and the poorest in all the Land of Oz."

Pt This was quite true. Away up in the mountains, in a far corner of the beautiful fairyland of Oz, lies a small valley which is named Oogaboo, and in this valley lived a few people who were usually happy and contented and never cared to wander over the mountain pass into the more settled parts of the land. They knew that all of Oz, including their own territory, was ruled by a beautiful Princess named Ozma, who lived in the splendid Emerald City; yet the simple folk of Oogaboo never visited Ozma. They had a royal family of their own--not especially to rule over them, but just as a matter of pride. Ozma permitted the various parts of her country to have their Kings and Queens and Emperors and the like, but all were ruled over by the lovely girl Queen of the Emerald City.

Pt The King of Oogaboo used to be a man named Jol Jemkiph Soforth, who for many years did all the drudgery of deciding disputes and telling his people when to plant cabbages and pickle onions. But the King's wife had a sharp tongue and small respect for the King, her husband; therefore one night King Jol crept over the pass into the Land of Oz and disappeared from Oogaboo for good and all. The Queen waited a few years for him to return and then started in search of him, leaving her eldest daughter, Ann Soforth, to act as Queen.

Pt Now, Ann had not forgotten when her birthday came, for that meant a party and feasting and dancing, but she had quite forgotten how many years the birthdays marked. In a land where people live always, this is not considered a cause for regret, so we may justly say that Queen Ann of Oogaboo was old enough to make jelly--and let it go at that.

Pt But she didn't make jelly, or do any more of the housework than she could help. She was an ambitious woman and constantly resented the

fact that her kingdom was so tiny and her people so stupid and unenterprising. Often she wondered what had become of her father and mother, out [beyond](#) the pass, in the wonderful Land of Oz, and the fact that they did not return to Oogaboo led Ann to suspect that they had found a better place to live. So, when Salye refused to [sweep](#) the floor of the living room in the palace, and Ann would not [sweep](#) it, either, she said to her sister:

Pt "I'm going away. This absurd Kingdom of Oogaboo tires me."

Pt "Go, if you want to," answered Salye; "but you are very foolish to leave this place."

Pt "Why?" asked Ann.

Pt "Because in the Land of Oz, which is Ozma's country, you will be a nobody, while here you are a Queen."

Pt "Oh, yes! Queen over eighteen men, twenty-seven women and forty-four children!" returned Ann [bitterly](#).

Pt "Well, there are certainly more people than that in the great Land of Oz," laughed Salye. "Why don't you raise an army and conquer them, and be Queen of all Oz?" she asked, trying to taunt Ann and so to [anger](#) her. Then she made a face at her sister and went into the back yard to swing in the hammock.

Pt Her jeering words, however, had given Queen Ann an idea. She reflected that Oz was reported to be a peaceful country and Ozma a mere girl who ruled with gentleness to all and was [obeyed](#) because her people loved her. Even in Oogaboo the story was told that Ozma's sole army consisted of twenty- seven fine officers, who wore beautiful uniforms but carried no weapons, because there was no one to fight. Once there had been a private soldier, besides the officers, but Ozma had made him a Captain-General and taken away his gun for fear it might accidentally hurt some one.

Pt The more Ann thought about the matter the more she was convinced it would be easy to conquer the Land of Oz and set herself up as Ruler in Ozma's place, if she but had an Army to do it with. Afterward she could go out into the world and conquer other lands, and then perhaps she could find a way to the moon, and conquer that. She had a warlike spirit that preferred [trouble](#) to idleness.

Pt It all depended on an Army, Ann decided. She carefully counted in her mind all the men of her kingdom. Yes; there were exactly eighteen of them, all told. That would not make a very big Army, but by surprising Ozma's unarmed officers her men might easily subdue them. "Gentle people are always afraid of those that bluster," Ann told herself. "I don't wish to shed any blood, for that would shock my nerves and I might faint; but if we threaten and flash our weapons I am sure the people of Oz will fall upon their knees before me and surrender."

Pt This argument, which she repeated to herself more than once, finally determined the Queen of Oogaboo to undertake the audacious venture.

Pt "Whatever happens," she reflected, "can make me no more unhappy than my staying shut up in this miserable valley and sweeping floors and quarreling with Sister Salye; so I will venture all, and win what I may."

Pt That very day she started out to organize her Army.

Pt The first man she came to was Jo Apple, so called because he had an apple orchard.

Pt "Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and I want you to join my Army."

Pt "Don't ask me to do such a fool thing, for I must politely refuse Your Majesty," said Jo Apple."

Pt "I have no intention of asking you. I shall command you, as Queen of Oogaboo, to join," said Ann.

Pt "In that case, I suppose I must obey," the man remarked, in a sad voice. "But I pray you to consider that I am a very important citizen, and for that reason am entitled to an office of high rank."

Pt "You shall be a General," promised Ann.

Pt "With gold epaulets and a sword?" he asked.

Pt "Of course," said the Queen.

Pt Then she went to the next man, whose name was Jo Bunn, as he owned an orchard where graham-buns and wheat-buns, in great variety, both hot and cold, grew on the trees.

Pt "Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and I command you to join my Army."

Pt "Impossible!" he exclaimed. "The bun crop has to be picked."

Pt "Let your wife and children do the picking," said Ann.

Pt "But I'm a man of great importance, Your Majesty," he protested.

Pt "For that reason you shall be one of my Generals, and wear a cocked hat with gold braid, and curl your mustaches and clank a long sword," she promised.

Pt So he consented, although sorely against his will, and the Queen walked on to the next cottage. Here lived Jo Cone, so called because the trees in his orchard bore crops of excellent ice-cream cones.

Pt "Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and you must join my Army."

Pt "Excuse me, please," said Jo Cone. "I am a bad fighter. My good wife conquered me years ago, for she can fight better than I. Take her, Your Majesty, instead of me, and I'll bless you for the favor."

Pt "This must be an army of men--fierce, ferocious warriors," declared Ann, looking sternly upon the mild little man.

Pt "And you will leave my wife here in Oogaboo?" he asked.

Pt "Yes; and make you a General."

Pt "I'll go," said Jo Cone, and Ann went on to the cottage of Jo Clock, who had an orchard of clock-trees. This man at first insisted that he would not join the army, but Queen Ann's promise to make him a General finally won his consent.

Pt "How many Generals are there in your army?" he asked.

Pt "Four, so far," replied Ann.

Pt "And how big will the army be?" was his next question.

Pt "I intend to make every one of the eighteen men in Oogaboo join it," she said.

Pt "Then four Generals are enough," announced Jo Clock. "I advise you to make the rest of them Colonels."

Pt Ann tried to follow his advice. The next four men she visited--who were Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo and Jo Cheese, named after the trees in their orchards--she made Colonels of her Army; but the fifth one, Jo Nails, said Colonels and Generals were getting to be altogether too common in the Army of Oogaboo and he preferred to be a Major. So Jo Nails, Jo Cake, Jo Ham and Jo Stockings were all four made Majors, while the next four--Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae and Jo Buttons--were appointed Captains of the Army.

Pt But now Queen Ann was in a quandary. There remained but two other men in all Oogaboo, and if she made these two Lieutenants, while there were four Captains, four Majors, four Colonels and four Generals, there was likely to be jealousy in her army, and perhaps mutiny and desertions.

Pt One of these men, however, was Jo Candy, and he would not go at all. No promises could tempt him, nor could threats move him. He said he must remain at home to harvest his crop of jackson-balls, lemon-drops, bonbons and chocolate-creams. Also he had large fields of crackerjack and buttered pop corn to be mowed and threshed, and he was determined not to disappoint the children of Oogaboo by going away to conquer the world and so let the candy crop spoil.

Pt Finding Jo Candy so obstinate, Queen Ann let him have his own way and continued her journey to the house of the eighteenth and last man in Oogaboo, who was a young fellow named Jo Files. This Files had twelve trees which bore steel files of various sorts; but also he had nine book-trees, on which grew a choice selection of story-books. In case you have never seen books growing upon trees, I will explain that those in Jo Files' orchard were enclosed in broad green husks which, when fully ripe, turned to a deep red color. Then the books were picked and husked and were ready to read. If they were picked too soon, the stories were found to be confused and uninteresting and the spelling bad. However, if allowed to ripen perfectly, the stories were fine reading and the spelling and grammar excellent.

Pt Files freely gave his books to all who wanted them, but the people of Oogaboo cared little for books and so he had to read most of them himself, before they spoiled. For, as you probably know, as soon as the books were read the words disappeared and the leaves withered and faded--which is the worst fault of all books which grow upon trees.

Pt When Queen Ann spoke to this young man Files, who was both intelligent and ambitious, he said he thought it would be great fun to conquer the world. But he called her attention to the fact that he was far superior to the other men of her army. Therefore, he would not be one of her Generals or Colonels or Majors or Captains, but claimed the honor of being sole Private.

Pt Ann did not like this idea at all.

Pt "I hate to have a Private Soldier in my army," she said; "they're so common. I am told that Princess Ozma once had a private soldier, but she made him her Captain-General, which is good evidence that the private was unnecessary."

Pt "Ozma's army doesn't fight," returned Files; "but your army must fight like fury in order to conquer the world. I have read in my books that it is always the private soldiers who do the fighting, for no officer is ever brave enough to face the foe. Also, it stands to reason that your officers must have some one to command and to issue their orders to; therefore I'll be the one. I long to slash and slay the enemy and become a hero. Then, when we return to Oogaboo, I'll take all the marbles away from the children and melt them up and make a marble statue of myself for all to look upon and admire."

Pt Ann was much pleased with Private Files. He seemed indeed to be such a warrior as she needed in her enterprise, and her hopes of success took a sudden bound when Files told her he knew where a gun-tree grew and would go there at once and pick the ripest and biggest musket the tree bore.

Out of Oogaboo

Pt Three days later the Grand Army of Oogaboo assembled in the square in front of the royal palace. The sixteen officers were attired in gorgeous uniforms and carried sharp, glittering swords. The Private had picked his gun and, although it was not a very big weapon, Files tried to look fierce and succeeded so well that all his commanding officers were secretly afraid of him.

Pt The women were there, protesting that Queen Ann Soforth had no right to take their husbands and fathers from them; but Ann commanded them to keep silent, and that was the hardest order to obey they had ever received.

Pt The Queen appeared before her Army dressed in an imposing uniform of green, covered with gold braid. She wore a green soldier-cap with a purple plume in it and looked so royal and dignified that everyone in Oogaboo except the Army was glad she was going. The Army was sorry she was not going alone.

Pt "Form ranks!" she cried in her shrill voice.

Pt Salye leaned out of the palace window and laughed.

Pt "I believe your Army can run better than it can fight," she observed.

Pt "Of course," replied General Bunn, proudly. "We're not looking for trouble, you know, but for plunder. The more plunder and the less fighting we get, the better we shall like our work."

Pt "For my part," said Files, "I prefer war and carnage to anything. The only way to become a hero is to conquer, and the story-books all say that the easiest way to conquer is to fight."

Pt "That's the idea, my brave man!" agreed Ann. "To fight is to conquer and to conquer is to secure plunder and to secure plunder is to become a hero. With such noble determination to back me, the world is mine! Good-bye, Salye. When we return we shall be rich and famous. Come, Generals; let us march."

Pt At this the Generals straightened up and threw out their chests. Then they swung their glittering swords in rapid circles and cried to the Colonels:

Pt "For-ward March!"

Pt Then the Colonels shouted to the Majors: "For-ward March!" and the Majors yelled to the Captains: "For-ward March!" and the Captains screamed to the Private:

Pt "For-ward March!"

Pt So Files shouldered his gun and began to march, and all the officers followed after him. Queen Ann came last of all, rejoicing in her noble army and wondering why she had not decided long ago to conquer the world.

Pt In this order the procession marched out of Oogaboo and took the narrow mountain pass which led into the lovely Fairyland of Oz.

Magic Mystifies the Marchers

Pt Princess Ozma was all unaware that the Army of Oogaboo, led by their ambitious Queen, was determined to conquer her Kingdom. The beautiful girl Ruler of Oz was busy with the welfare of her subjects and had no time to think of Ann Soforth and her disloyal plans. But there was one who constantly guarded the peace and happiness of the Land of Oz and this was the Official Sorceress of the Kingdom, Glinda the Good.

Pt In her magnificent castle, which stands far north of the Emerald City where Ozma holds her court, Glinda owns a wonderful magic Record Book, in which is printed every event that takes place anywhere, just as soon as it happens.

Pt The smallest things and the biggest things are all recorded in this book. If a child stamps its foot in anger, Glinda reads about it; if a city burns down, Glinda finds the fact noted in her book.

Pt The Sorceress always reads her Record Book every day, and so it was she knew that Ann Soforth, Queen of Oogaboo, had foolishly assembled an army of sixteen officers and one private soldier, with which she intended to invade and conquer the Land of Oz.

Pt There was no danger but that Ozma, supported by the magic arts of Glinda the Good and the powerful Wizard of Oz--both her firm friends--could easily defeat a far more imposing army than Ann's; but it would be a shame to have the peace of Oz interrupted by any sort of quarreling or fighting. So Glinda did not even mention the matter to Ozma, or to anyone else. She merely went into a great chamber of her castle, known as the Magic Room, where she performed a magical ceremony which caused the mountain pass that led from Oogaboo to make several turns and twists. The result was that when Ann and her army came to the end of the pass they were not in the Land of Oz at all, but in an adjoining territory that was quite distinct from Ozma's domain and separated from Oz by an invisible barrier.

Pt As the Oogaboo people emerged into this country, the pass they had traversed disappeared behind them and it was not likely they would ever find their way back into the valley of Oogaboo. They were greatly puzzled, indeed, by their surroundings and did not know which way to go.

None of them had ever visited Oz, so it took them some time to discover they were not in Oz at all, but in an unknown country.

Pt "Never mind," said Ann, trying to conceal her disappointment; "we have started out to conquer the world, and here is part of it. In time, as we pursue our victorious journey, we will doubtless come to Oz; but, until we get there, we may as well conquer whatever land we find ourselves in."

Pt "Have we conquered this place, Your Majesty?" anxiously inquired Major Cake.

Pt "Most certainly," said Ann. "We have met no people, as yet, but when we do, we will inform them that they are our slaves."

Pt "And afterward we will plunder them of all their possessions," added General Apple.

Pt "They may not possess anything," objected Private Files; "but I hope they will fight us, just the same. A peaceful conquest wouldn't be any fun at all."

Pt "Don't worry," said the Queen. "We can fight, whether our foes do or not; and perhaps we would find it more comfortable to have the enemy surrender promptly."

Pt It was a barren country and not very pleasant to travel in. Moreover, there was little for them to eat, and as the officers became hungry they became fretful. Many would have deserted had they been able to find their way home, but as the Oogaboo people were now hopelessly lost in a strange country they considered it more safe to keep together than to separate.

Pt Queen Ann's temper, never very agreeable, became sharp and irritable as she and her army tramped over the rocky roads without encountering either people or plunder. She scolded her officers until they became surly, and a few of them were disloyal enough to ask her to hold her tongue. Others began to reproach her for leading them into difficulties and in the space of three unhappy days every man was mourning for his orchard in the pretty valley of Oogaboo.

Pt Files, however, proved a different sort. The more difficulties he encountered the more cheerful he became, and the sighs of the officers were answered by the merry whistle of the Private. His pleasant

disposition did much to encourage Queen Ann and before long she consulted the Private Soldier more often than she did his superiors.

Pt It was on the third day of their pilgrimage that they encountered their first adventure. Toward evening the sky was suddenly darkened and Major Nails exclaimed:

Pt "A fog is coming toward us."

Pt "I do not think it is a fog," replied Files, looking with interest at the approaching cloud. "It seems to me more like the breath of a Rak."

Pt "What is a Rak?" asked Ann, looking about fearfully.

Pt "A terrible beast with a horrible appetite," answered the soldier, growing a little paler than usual. "I have never seen a Rak, to be sure, but I have read of them in the story-books that grew in my orchard, and if this is indeed one of those fearful monsters, we are not likely to conquer the world."

Pt Hearing this, the officers became quite worried and gathered closer about their soldier.

Pt "What is the thing like?" asked one.

Pt "The only picture of a Rak that I ever saw in a book was rather blurred," said Files, "because the book was not quite ripe when it was picked. But the creature can fly in the air and run like a deer and swim like a fish. Inside its body is a glowing furnace of fire, and the Rak breathes in air and breathes out smoke, which darkens the sky for miles around, wherever it goes. It is bigger than a hundred men and feeds on any living thing."

Pt The officers now began to groan and to tremble, but Files tried to cheer them, saying:

Pt "It may not be a Rak, after all, that we see approaching us, and you must not forget that we people of Oogaboo, which is part of the fairyland of Oz, cannot be killed."

Pt "Nevertheless," said Captain Buttons, "if the Rak catches us, and chews us up into small pieces, and swallows us--what will happen then?"

Pt "Then each small piece will still be alive," declared Files.

Pt "I cannot see how that would help us," wailed Colonel Banjo. "A hamburger steak is a hamburger steak, whether it is alive or not!"

Pt "I tell you, this may not be a Rak," persisted Files. "We will know, when the cloud gets nearer, whether it is the breath of a Rak or not. If it has no smell at all, it is probably a fog; but if it has an odor of salt and pepper, it is a Rak and we must prepare for a desperate fight."

Pt They all eyed the dark cloud fearfully. Before long it reached the frightened group and began to envelop them. Every nose sniffed the cloud-- and every one detected in it the odor of salt and pepper.

Pt "The Rak!" shouted Private Files, and with a howl of despair the sixteen officers fell to the ground, writhing and moaning in anguish. Queen Ann sat down upon a rock and faced the cloud more bravely, although her heart was beating fast. As for Files, he calmly loaded his gun and stood ready to fight the foe, as a soldier should.

Pt They were now in absolute darkness, for the cloud which covered the sky and the setting sun was black as ink. Then through the gloom appeared two round, glowing balls of red, and Files at once decided these must be the monster's eyes.

Pt He raised his gun, took aim and fired.

Pt There were several bullets in the gun, all gathered from an excellent bullet-tree in Oogaboo, and they were big and hard. They flew toward the monster and struck it, and with a wild, weird cry the Rak came fluttering down and its huge body fell plump upon the forms of the sixteen officers, who thereupon screamed louder than before.

Pt "Badness me!" moaned the Rak. "See what you've done with that dangerous gun of yours!"

Pt "I can't see," replied Files, "for the cloud formed by your breath darkens my sight!"

Pt "Don't tell me it was an accident," continued the Rak, reproachfully, as it still flapped its wings in a helpless manner. "Don't claim you didn't know the gun was loaded, I beg of you!"

Pt "I don't intend to," replied Files. "Did the bullets hurt you very badly?"

Pt "One has broken my jaw, so that I can't open my mouth. You will notice that my voice sounds rather harsh and husky, because I have to talk with my teeth set close together. Another bullet broke my left wing, so that I can't fly; and still another broke my right leg, so that I can't walk. It was the most careless shot I ever heard of!"

Pt "Can't you manage to lift your body off from my commanding officers?" inquired Files. "From their cries I'm afraid your great weight is crushing them."

Pt "I hope it is," growled the Rak. "I want to crush them, if possible, for I have a bad disposition. If only I could open my mouth, I'd eat all of you, although my appetite is poorly this warm weather."

Pt With this the Rak began to roll its immense body sidewise, so as to crush the officers more easily; but in doing this it rolled completely off from them and the entire sixteen scrambled to their feet and made off as fast as they could run.

Pt Private Files could not see them go but he knew from the sound of their voices that they had escaped, so he ceased to worry about them.

Pt "Pardon me if I now bid you good-bye," he said to the Rak. "The parting is caused by our desire to continue our journey. If you die, do not blame me, for I was obliged to shoot you as a matter of self-protection."

Pt "I shall not die," answered the monster, "for I bear a charmed life. But I beg you not to leave me!"

Pt "Why not?" asked Files.

Pt "Because my broken jaw will heal in about an hour, and then I shall be able to eat you. My wing will heal in a day and my leg will heal in a week, when I shall be as well as ever. Having shot me, and so caused me all this annoyance, it is only fair and just that you remain here and allow me to eat you as soon as I can open my jaws."

Pt "I beg to differ with you," returned the soldier firmly. "I have made an engagement with Queen Ann of Oogaboo to help her conquer the world, and I cannot break my word for the sake of being eaten by a Rak."

Pt "Oh; that's different," said the monster. "If you've an engagement, don't let me detain you."

Pt So Files felt around in the dark and grasped the hand of the trembling Queen, whom he led away from the flapping, sighing Rak. They stumbled over the stones for a way but presently began to see dimly the path ahead of them, as they got farther and farther away from the dreadful spot where the wounded monster lay. By and by they reached a little hill and could see the last rays of the sun flooding a pretty valley beyond, for now they had passed beyond the cloudy breath of the Rak. Here were huddled the sixteen officers, still frightened and panting from their run. They had halted only because it was impossible for them to run any farther.

Pt Queen Ann gave them a severe scolding for their cowardice, at the same time praising Files for his courage.

Pt "We are wiser than he, however," muttered General Clock, "for by running away we are now able to assist Your Majesty in conquering the world; whereas, had Files been eaten by the Rak, he would have deserted your Army."

Pt After a brief rest they descended into the valley, and as soon as they were out of sight of the Rak the spirits of the entire party rose quickly. Just at dusk they came to a brook, on the banks of which Queen Ann commanded them to make camp for the night.

Pt Each officer carried in his pocket a tiny white tent. This, when placed upon the ground, quickly grew in size until it was large enough to permit the owner to enter it and sleep within its canvas walls. Files was obliged to carry a knapsack, in which was not only his own tent but an elaborate pavilion for Queen Ann, besides a bed and chair and a magic table. This table, when set upon the ground in Ann's pavilion, became of large size, and in a drawer of the table was contained the Queen's supply of extra clothing, her manicure and toilet articles and other necessary things. The royal bed was the only one in the camp, the officers and private sleeping in hammocks attached to their tent poles.

Pt There was also in the knapsack a flag bearing the royal emblem of Oogaboo, and this flag Files flew upon its staff every night, to show that the country they were in had been conquered by the Queen of Oogaboo. So far, no one but themselves had seen the flag, but Ann was pleased to see it flutter in the breeze and considered herself already a famous conqueror.

Betsy Braves the Billows

Pt The waves dashed and the lightning flashed and the thunder rolled and the ship struck a rock. Betsy Bobbin was running across the deck and the shock sent her flying through the air until she fell with a splash into the dark blue water. The same shock caught Hank, a thin little, sad-faced mule, and tumbled him also into the sea, far from the ship's side.

Pt When Betsy came up, gasping for breath because the wet plunge had surprised her, she reached out in the dark and grabbed a bunch of hair. At first she thought it was the end of a rope, but presently she heard a dismal "Hee-haw!" and knew she was holding fast to the end of Hank's tail.

Pt Suddenly the sea was lighted up by a vivid glare. The ship, now in the far distance, caught fire, blew up and sank beneath the waves.

Pt Betsy shuddered at the sight, but just then her eye caught a mass of wreckage floating near her and she let go the mule's tail and seized the rude raft, pulling herself up so that she rode upon it in safety. Hank also saw the raft and swam to it, but he was so clumsy he never would have been able to climb upon it had not Betsy helped him to get aboard.

Pt They had to crowd close together, for their support was only a hatch-cover torn from the ship's deck; but it floats them fairly well and both the girl and the mule knew it would keep them from drowning.

Pt The storm was not over, by any means, when the ship went down. Blinding bolts of lightning shot from cloud to cloud and the clamor of deep thunderclaps echoed far over the sea. The waves tossed the little raft here and there as a child tosses a rubber ball and Betsy had a solemn feeling that for hundreds of watery miles in every direction there was no living thing besides herself and the small donkey.

Pt Perhaps Hank had the same thought, for he gently rubbed his nose against the frightened girl and said "Hee-haw!" in his softest voice, as if to comfort her.

Pt "You'll protect me, Hank dear, won't you?" she cried helplessly, and the mule said "Hee-haw!" again, in tones that meant a promise.

Pt On board the ship, during the days that preceded the wreck, when the sea was calm, Betsy and Hank had become good friends; so, while the girl might have preferred a more powerful protector in this dreadful emergency, she felt that the mule would do all in a mule's power to guard her safety.

Pt All night they floated, and when the storm had worn itself out and passed away with a few distant growls, and the waves had grown smaller and easier to ride, Betsy stretched herself out on the wet raft and fell asleep.

Pt Hank did not sleep a wink. Perhaps he felt it his duty to guard Betsy. Anyhow, he crouched on the raft beside the tired sleeping girl and watched patiently until the first light of dawn swept over the sea.

Pt The light wakened Betsy Bobbin. She sat up, rubbed her eyes and stared across the water.

Pt "Oh, Hank; there's land ahead!" she exclaimed.

Pt "Hee-haw!" answered Hank in his plaintive voice.

Pt The raft was floating swiftly toward a very beautiful country and as they drew near Betsy could see banks of lovely flowers showing brightly between leafy trees. But no people were to be seen at all.

The Roses Repulse the Refugees

Pt Gently the raft grated on the sandy beach. Then Betsy easily waded ashore, the mule following closely behind her. The sun was now shining and the air was warm and laden with the fragrance of roses.

Pt "I'd like some breakfast, Hank," remarked the girl, feeling more cheerful now that she was on dry land; "but we can't eat the flowers, although they do smell mighty good."

Pt "Hee-haw!" replied Hank and trotted up a little pathway to the top of the bank.

Pt Betsy followed and from the eminence looked around her. A little way off stood a splendid big greenhouse, its thousands of crystal panes glittering in the sunlight.

Pt "There ought to be people somewhere 'round,'" observed Betsy thoughtfully; "gardeners, or somebody. Let's go and see, Hank. I'm getting hungrier ev'ry minute."

Pt So they walked toward the great greenhouse and came to its entrance without meeting with anyone at all. A door stood ajar, so Hank went in first, thinking if there was any danger he could back out and warn his companion. But Betsy was close at his heels and the moment she entered was lost in amazement at the wonderful sight she saw.

Pt The greenhouse was filled with magnificent rosebushes, all growing in big pots. On the central stem of each bush bloomed a splendid Rose, gorgeously colored and deliciously fragrant, and in the center of each Rose was the face of a lovely girl.

Pt As Betsy and Hank entered, the heads of the Roses were drooping and their eyelids were closed in slumber; but the mule was so amazed that he uttered a loud "Hee-haw!" and at the sound of his harsh voice the rose leaves fluttered, the Roses raised their heads and a hundred startled eyes were instantly fixed upon the intruders.

Pt "I--I beg your pardon!" stammered Betsy, blushing and confused.

Pt "O-o-o-h!" cried the Roses, in a sort of sighing chorus; and one of them added: "What a horrid noise!"

Pt "Why, that was only Hank," said Betsy, and as if to prove the truth of her words the mule uttered another loud "Hee-haw!"

Pt At this all the Roses turned on their stems as far as they were able and trembled as if some one were shaking their bushes. A dainty Moss Rose gasped: "Dear me! How dreadfully dreadful!"

Pt "It isn't dreadful at all," said Betsy, somewhat indignant. "When you get used to Hank's voice it will put you to sleep."

Pt The Roses now looked at the mule less fearfully and one of them asked:

Pt "Is that savage beast named Hank?"

Pt "Yes; Hank's my comrade, faithful and true," answered the girl, twining her arms around the little mule's neck and hugging him tight. "Aren't you, Hank?"

Pt Hank could only say in reply: "Hee-haw!" and at his bray the Roses shivered again.

Pt "Please go away!" begged one. "Can't you see you're frightening us out of a week's growth?"

Pt "Go away!" echoed Betsy. "Why, we've no place to go. We've just been wrecked."

Pt "Wrecked?" asked the Roses in a surprised chorus.

Pt "Yes; we were on a big ship and the storm came and wrecked it," explained the girl. "But Hank and I caught hold of a raft and floated ashore to this place, and--we're tired and hungry. What country is this, please?"

Pt "This is the Rose Kingdom," replied the Moss Rose, haughtily, "and it is devoted to the culture of the rarest and fairest Roses grown."

Pt "I believe it," said Betsy, admiring the pretty blossoms.

Pt "But only Roses are allowed here," continued a delicate Tea Rose, bending her brows in a frown; "therefore you must go away before the Royal Gardener finds you and casts you back into the sea."

Pt "Oh! Is there a Royal Gardener, then?" inquired Betsy.

Pt "To be sure."

Pt "And is he a Rose, also?"

Pt "Of course not; he's a man--a wonderful man," was the reply.

Pt "Well, I'm not afraid of a man," declared the girl, much relieved, and even as she spoke the Royal Gardener popped into the greenhouse--a spading fork in one hand and a watering pot in the other.

Pt He was a funny little man, dressed in a rose- colored costume, with ribbons at his knees and elbows, and a bunch of ribbons in his hair. His eyes were small and twinkling, his nose sharp and his face puckered and deeply lined.

Pt "O-ho!" he exclaimed, astonished to find strangers in his greenhouse, and when Hank gave a loud bray the Gardener threw the watering pot over the mule's head and danced around with his fork, in such agitation that presently he fell over the handle of the implement and sprawled at full length upon the ground.

Pt Betsy laughed and pulled the watering pot off from Hank's head. The little mule was angry at the treatment he had received and backed toward the Gardener threateningly.

Pt "Look out for his heels!" called Betsy warningly and the Gardener scrambled to his feet and hastily hid behind the Roses.

Pt "You are breaking the Law!" he shouted, sticking out his head to glare at the girl and the mule.

Pt "What Law?" asked Betsy.

Pt "The Law of the Rose Kingdom. No strangers are allowed in these domains."

Pt "Not when they're shipwrecked?" she inquired.

Pt "The Law doesn't except shipwrecks," replied the Royal Gardener, and he was about to say more when suddenly there was a crash of glass and a man came tumbling through the roof of the greenhouse and fell plump to the ground.

Shaggy Seeks his Stray Brother

Pt This sudden arrival was a queer looking man, dressed all in garments so shaggy that Betsy at first thought he must be some animal. But the stranger ended his fall in a sitting position and then the girl saw it was really a man. He held an apple in his hand, which he had evidently been eating when he fell, and so little was he jarred or flustered by the accident that he continued to munch this apple as he calmly looked around him.

Pt "Good gracious!" exclaimed Betsy, approaching him. "Who are you, and where did you come from?"

Pt "Me? Oh, I'm Shaggy Man," said he, taking another bite of the apple. "Just dropped in for a short call. Excuse my seeming haste."

Pt "Why, I s'pose you couldn't help the haste," said Betsy.

Pt "No. I climbed an apple tree, outside; branch gave way and--here I am."

Pt As he spoke the Shaggy Man finished his apple, gave the core to Hank--who ate it greedily --and then stood up to bow politely to Betsy and the Roses.

Pt The Royal Gardener had been frightened nearly into fits by the crash of glass and the fall of the shaggy stranger into the bower of Roses, but now he peeped out from behind a bush and cried in his squeaky voice:

Pt "You're breaking the Law! You're breaking the Law!"

Pt Shaggy stared at him solemnly.

Pt "Is the glass the Law in this country?" he asked.

Pt "Breaking the glass is breaking the Law," squeaked the Gardener, angrily. "Also, to intrude in any part of the Rose Kingdom is breaking the Law."

Pt "How do you know?" asked Shaggy.

Pt "Why, it's printed in a book," said the Gardener, coming forward and taking a small book from his pocket. "Page thirteen. Here it is: 'If any

stranger enters the Rose Kingdom he shall at once be condemned by the Ruler and put to death.' So you see, strangers," he continued triumphantly, "it's death for you all and your time has come!"

Pt But just here Hank interposed. He had been stealthily backing toward the Royal Gardener, whom he disliked, and now the mule's heels shot out and struck the little man in the middle. He doubled up like the letter "U" and flew out of the door so swiftly--never touching the ground --that he was gone before Betsy had time to wink.

Pt But the mule's attack frightened the girl.

Pt "Come," she whispered, approaching the Shaggy Man and taking his hand; "let's go somewhere else. They'll surely kill us if we stay here!"

Pt "Don't worry, my dear," replied Shaggy, patting the child's head. "I'm not afraid of anything, so long as I have the Love Magnet."

Índice - Versão em Português

[1 - Elementos Pré-Textuais](#)

[2 - O Exército de Ann](#)

[3 - Saindo de Oogaboo](#)

[4 - A Magia Confunde os Marchantes](#)

[5 - Betsy Enfrenta as Ondas](#)

[6 - As Rosas Repelem os Refugiados](#)

[7 - Shaggy Procura o Irmão Perdido](#)

1 - Elementos Pré-Textuais

En Aos Meus Leitores

En O sucesso do meu livro de fadas do ano passado, "A Menina de Retalhos de Oz", me mostra que meus leitores gostam mais das histórias de Oz do que de qualquer outra. Então aqui está uma nova história de Oz. Ela apresenta Ann Soforth, a Rainha de Oogaboo, e mostra como Tik-Tok a ajudou a derrotar o Rei Gnomo. Também conta sobre Betsy Bobbin e como, depois de muitas aventuras, ela finalmente chegou à maravilhosa Terra de Oz.

En Existe uma peça de teatro chamada "O Homem Tik-Tok de Oz", mas ela não é a mesma coisa que esta história, "Tik-Tok de Oz". Algumas das aventuras deste livro, e de outros livros de Oz, também estão na peça. Mas as pessoas que viram a peça ou leram os outros livros de Oz ainda vão encontrar aqui muitos personagens e aventuras estranhas que nunca ouviram falar antes.

En Muitas crianças me escreveram e pediram que eu escrevesse uma história que levasse Trot e o Capitão Bill até a Terra de Oz, onde eles pudessem conhecer Dorothy e Ozma. Elas também acham que Button-Bright deveria conhecer Ojo, o Sortudo. Como vocês sabem, eu tenho que falar com Dorothy por "sem fio", porque essa é a única forma de eu me comunicar com a Terra de Oz. Quando perguntei a ela sobre essa ideia, ela disse: "Ora, você não soube?" Eu disse: "Não." Então ela respondeu pelo sem fio: "Bem, eu vou te contar tudo sobre isso mais tarde, e então você pode fazer um livro dessa história para as crianças lerem."

En Então, se Dorothy cumprir sua promessa e eu tiver permissão para escrever outro livro de Oz, vocês provavelmente vão descobrir como todos esses personagens se juntaram na famosa Cidade das Esmeraldas. Enquanto isso, quero agradecer a todos os meus pequenos amigos, cujo número cresce aos milhares a cada ano, por gostarem dos meus livros e pelas cartas encantadoras que continuo recebendo. Acho que tenho tantos amigos entre as crianças da América quanto qualquer escritor vivo. Isso me deixa muito orgulhoso e feliz.

En "OZCOT", em HOLLYWOOD, na CALIFÓRNIA, 1914.

2 - O Exército de Ann

En - Eu não vou! - gritou Ann. - Eu não vou varrer o chão. Isso está abaixo da minha dignidade.

En - Alguém tem que varrer - respondeu Salye, a irmã mais nova de Ann. - Senão logo vamos estar andando na poeira. E você é a mais velha, então é a chefe da família.

En - Eu sou a Rainha de Oogaboo - disse Ann, orgulhosa. Depois suspirou e acrescentou: - Mas meu reino é o menor e o mais pobre de toda a Terra de Oz.

En Isso era verdade. Lá bem no alto das montanhas, em um canto tranquilo do belo país mágico de Oz, existe um pequeno vale chamado Oogaboo. Poucas pessoas moravam ali. Elas eram geralmente felizes e contentes, e nunca quiseram atravessar a passagem da montanha para chegar às partes mais habitadas do país. Sabiam que toda a terra de Oz, incluindo o próprio reino delas, era governada por uma linda Princesa chamada Ozma, que morava na esplêndida Cidade das Esmeraldas. Mas o povo simples de Oogaboo nunca visitava Ozma. Tinham uma família real própria, não porque ela os governasse muito, mas porque tinham orgulho dela. Ozma deixava as diferentes partes do seu país terem Reis, Rainhas e Imperadores, mas todos eram governados pela adorável garota Rainha da Cidade das Esmeraldas.

En O Rei de Oogaboo tinha sido um homem chamado Jol Jemkiph Soforth. Por muitos anos, ele fez o trabalho pesado de resolver discussões e dizer ao seu povo quando plantar repolhos e fazer conserva de cebola. Mas a esposa do Rei tinha uma língua afiada e não o respeitava muito. Então, certa noite, o Rei Jol atravessou a passagem para a Terra de Oz e nunca mais voltou a Oogaboo. A Rainha esperou alguns anos por ele voltar, e depois foi procurá-lo. Ela deixou sua filha mais velha, Ann Soforth, para agir como Rainha.

En Ann não esquecia seu aniversário, porque isso significava festa, comida e dança. Mas ela tinha esquecido quantos anos ele marcava. Em uma terra onde as pessoas vivem para sempre, isso não é motivo de preocupação, então podemos simplesmente dizer que a Rainha Ann de Oogaboo já tinha idade suficiente para fazer geleia, e deixar por isso mesmo.

En Mas ela não fazia geleia, nem muitas outras tarefas de casa. Era ambiciosa e muitas vezes ficava zangada por seu reino ser tão pequeno e seu povo tão tolo e pouco disposto a tentar coisas novas. Ela frequentemente se perguntava o que tinha acontecido com seu pai e sua mãe, que tinham ido para além da passagem, para a maravilhosa Terra de Oz. Como eles nunca voltaram a Oogaboo, Ann achava que deviam ter encontrado um lugar melhor para viver. Então, quando Salye se recusou a varrer o chão da sala do palácio, e Ann também se recusou, ela disse à irmã:

En - Eu vou embora. Esse Reino bobo de Oogaboo está me cansando.

En - Vá, se você quiser - respondeu Salye. - Mas você é muito tola em deixar este lugar.

En - Por quê? - perguntou Ann.

En - Porque na Terra de Oz, que pertence a Ozma, você vai ser ninguém, enquanto aqui você é Rainha.

En - Ah, sim! Rainha de dezoito homens, vinte e sete mulheres e quarenta e quatro crianças! - respondeu Ann, amargamente.

En - Bem, com certeza há mais gente do que isso na grande Terra de Oz - riu Salye. - Por que você não forma um exército e os conquista, e vira Rainha de toda Oz? - Ela disse isso para provocar Ann e deixá-la zangada. Depois fez uma careta para a irmã e foi para o quintal balançar na rede.

En As palavras de deboche de Salye deram a Rainha Ann uma ideia. Ela pensou que se dizia que Oz era um país pacífico, e que Ozma era apenas uma jovem que governava com bondade e era obedecida porque seu povo a amava. Até em Oogaboo, dizia-se que o único exército de Ozma tinha vinte e sete oficiais excelentes. Eles usavam belos uniformes, mas não carregavam armas, porque não havia ninguém para lutar. Uma vez tinha havido também um soldado raso, mas Ozma o tinha tornado Capitão-General e tirado sua arma, com medo de que ela machucasse alguém por acidente.

En Quanto mais Ann pensava nisso, mais tinha certeza de que seria fácil conquistar a Terra de Oz e tomar o lugar de Ozma como governante, se ao menos tivesse um exército. Depois disso, poderia sair

pelo mundo e conquistar outras terras. Então, talvez pudesse até encontrar um jeito de chegar à lua e conquistá-la também. Ela tinha um espírito guerreiro e gostava mais de encrenca do que de não fazer nada.

En Ann decidiu que tudo dependia de um exército. Ela contou de cabeça todos os homens do seu reino. Sim, havia exatamente dezoito deles. Não era um exército grande, mas se surpreendessem os oficiais desarmados de Ozma, poderiam derrotá-los facilmente. "Gente gentil sempre tem medo de quem grita e ameaça", Ann disse a si mesma. "Eu não quero derramar sangue, porque isso perturbaria meus nervos e eu poderia desmaiar. Mas se nós os ameaçarmos e mostrarmos nossas armas, tenho certeza de que o povo de Oz vai se ajoelhar diante de mim e se render."

En Ann repetiu essa ideia para si mesma muitas vezes. Por fim, a Rainha de Oogaboo decidiu tentar o plano ousado.

En "Aconteça o que acontecer", ela pensou, "não pode me deixar mais infeliz do que ficar trancada neste vale miserável, varrendo o chão e discutindo com a irmã Salye. Então vou arriscar tudo e ganhar o que puder."

En Naquele mesmo dia, ela começou a organizar seu exército.

En O primeiro homem que ela encontrou foi Jo Maçã, que tinha esse nome porque era dono de um pomar de maçãs.

En - Jo - disse Ann - , eu vou conquistar o mundo, e quero que você entre para o meu exército.

En - Não me peça para fazer uma coisa tão tola, pois preciso recusar educadamente, Vossa Majestade - disse Jo Maçã.

En - Eu não estou pedindo. Estou ordenando, como Rainha de Oogaboo, que você entre - disse Ann.

En - Nesse caso, acho que devo obedecer - disse o homem, triste. - Mas, por favor, lembre-se de que sou um cidadão muito importante, e por isso deveria ter um cargo alto.

En - Você vai ser General - prometeu Ann.

En - Com dragonas douradas e uma espada? - ele perguntou.

En - Claro que sim - disse a Rainha.

En Então ela foi até o próximo homem. O nome dele era Jo Pão. Ele tinha um pomar onde pães de graham e pães de trigo cresciam nas árvores em muitos tipos, quentes e frios.

En - Jo - disse Ann - , eu vou conquistar o mundo, e ordeno que você entre para o meu Exército.

En - Impossível! - ele disse. - A colheita de pães precisa ser colhida.

En - Deixe sua esposa e seus filhos fazerem a colheita - disse Ann.

En - Mas eu sou um homem de grande importância, Vossa Majestade - ele disse.

En - Por essa razão você vai ser um dos meus Generais, e vai usar um chapéu emplumado com galão dourado, encaracolar o bigode e carregar uma espada longa - ela prometeu.

En Ele concordou, mas não queria. Então a Rainha seguiu até a próxima casinha. Era a casa de Jo Sorvete, que tinha esse nome porque as árvores do seu pomar davam excelentes casquinhas de sorvete.

En - Jo - disse Ann - , eu vou conquistar o mundo, e você precisa entrar para o meu Exército.

En - Por favor, me desculpe - disse Jo Sorvete. - Sou um lutador ruim. Minha boa esposa me conquistou anos atrás, porque ela luta melhor do que eu. Leve ela, Vossa Majestade, no meu lugar, e eu vou lhe agradecer por isso.

En - Este precisa ser um exército de homens, guerreiros fortes e ferozes - disse Ann, olhando séria para o homenzinho gentil.

En - E você vai deixar minha esposa aqui em Oogaboo? - ele perguntou.

En - Sim, e vou fazer de você um General.

En - Eu vou - disse Jo Sorvete. Então Ann foi até a casa de Jo Relógio, que tinha um pomar de árvores de relógio. No início, esse homem disse que não entraria para o exército, mas a Rainha Ann finalmente o convenceu, prometendo torná-lo General.

En - Quantos Generais há no seu exército? - ele perguntou.

En - Quatro, até agora - respondeu Ann.

En - E quão grande vai ser o exército? - foi sua próxima pergunta.

En - Pretendo fazer todos os dezoito homens de Oogaboo entrarem para ele - ela disse.

En - Então quatro Generais já bastam - disse Jo Relógio. - Aconselho você a fazer os outros Coronéis.

En Ann tentou seguir seu conselho. Ela visitou os quatro homens seguintes, Jo Ameixa, Jo Ovo, Jo Banjo e Jo Queijo, batizados com os nomes das árvores de seus pomares, e os fez Coronéis do seu Exército. Mas o quinto homem, Jo Pregos, disse que Generais e Coronéis estavam ficando comuns demais no Exército de Oogaboo, e ele queria ser Major. Então Jo Pregos, Jo Bolo, Jo Presunto e Jo Meias foram feitos Majores. Os quatro homens seguintes, Jo Sanduíche, Jo Cadeados, Jo Sundae e Jo Botões, foram feitos Capitães do Exército.

En Agora a Rainha Ann estava em uma situação difícil. Só sobravam dois homens em toda Oogaboo. Se ela os fizesse Tenentes, enquanto já havia quatro Capitães, quatro Majores, quatro Coronéis e quatro Generais, o exército poderia ficar com ciúme. Isso poderia levar a um motim ou a homens fugindo.

En Um desses homens era Jo Doce, e ele não iria de jeito nenhum. Nenhuma promessa ou ameaça mudava sua ideia. Ele disse que precisava ficar em casa para colher sua safra de bolinhas de gude de doce, balas de limão, bombons e chocolates. Também tinha grandes campos de pipoca doce e pipoca amanteigada para colher e debulhar. Ele não queria decepcionar as crianças de Oogaboo indo embora para conquistar o mundo e deixando a safra de doces estragar.

En Jo Doce era tão teimoso que a Rainha Ann o deixou fazer como queria e foi até a casa do décimo oitavo e último homem de Oogaboo. Era um jovem chamado Jo Arquivo. Ele tinha doze árvores que davam limas de aço de muitos tipos, e nove árvores de livros que davam uma bela seleção de livros de histórias. Se você nunca viu livros crescendo em árvores, os livros do pomar de Jo Arquivo ficavam dentro de cascas verdes largas. Quando estavam bem maduros, as cascas ficavam vermelho-escuras. Então os livros eram colhidos, descascados e ficavam prontos para ler. Se fossem colhidos cedo demais, as histórias ficavam confusas e sem graça, e a ortografia era ruim. Mas se eram deixados

amadurecer completamente, as histórias ficavam muito boas, e a ortografia e a gramática eram excelentes.

En Arquivo dava seus livros de bom grado a quem quisesse, mas o povo de Oogaboo pouco se importava com livros. Então ele mesmo tinha que ler a maioria antes que estragassem. Como você provavelmente sabe, depois que os livros eram lidos, as palavras desapareciam e as páginas murchavam e desbotavam. Esse é o pior defeito de todos os livros que crescem em árvores.

En Quando a Rainha Ann falou com esse jovem, Arquivo, que era esperto e ambicioso, ele disse que achava que seria muito divertido conquistar o mundo. Mas também disse que era muito melhor do que os outros homens do exército dela. Então ele não seria General, Coronel, Major ou Capitão. Ele queria a honra de ser o único Soldado Raso.

En Ann não gostou nada dessa ideia.

En - Eu odeio ter um Soldado Raso no meu exército - ela disse. - Eles são tão comuns. Ouvi dizer que a Princesa Ozma teve um soldado raso uma vez, mas ela o fez seu Capitão-General, o que é uma prova forte de que o soldado raso não era necessário.

En - O exército de Ozma não luta - disse Arquivo. - Mas o seu exército precisa lutar duro para conquistar o mundo. Já li em livros que os soldados rasos fazem toda a luta, porque nenhum oficial tem coragem de enfrentar o inimigo. Além disso, seus oficiais precisam de alguém para comandar e dar ordens, então eu vou ser essa pessoa. Eu quero derrotar o inimigo e virar um herói. Depois, quando voltarmos a Oogaboo, vou pegar todas as bolinhas de gude das crianças, derretê-las e fazer uma estátua de mármore de mim mesmo para todo mundo ver e admirar.

En Ann ficou muito satisfeita com o Soldado Arquivo. Ele parecia ser o guerreiro que ela precisava para seu plano. Suas esperanças de sucesso aumentaram na hora quando Arquivo disse que sabia onde crescia uma árvore de armas. Ele iria até lá imediatamente e colheria o mosquete maior e mais maduro que a árvore tivesse.

3 - Saindo de Oogaboo

En Três dias depois, o Grande Exército de Oogaboo se reuniu na praça em frente ao palácio real. Os dezesseis oficiais usavam uniformes ricos e carregavam espadas afiadas e brilhantes. O Soldado Raso tinha escolhido sua arma, e, embora não fosse muito grande, Arquivo tentava parecer feroz. Ele fazia isso tão bem que todos os seus oficiais comandantes secretamente tinham medo dele.

En As mulheres também estavam lá, reclamando que a Rainha Ann Soforth não tinha o direito de levar seus maridos e pais embora. Mas Ann ordenou que ficassem quietas, e essa foi a ordem mais difícil que já tiveram que obedecer.

En A Rainha se apresentou diante de seu Exército usando um grande uniforme verde com galão dourado. Ela tinha um quepe verde de soldado com uma pena roxa, e parecia tão real e séria que todos em Oogaboo, exceto o Exército, ficaram felizes por ela estar indo embora. O Exército estava triste por ela não ir sozinha.

En - Formar fileiras! - ela gritou com sua voz afiada.

En Salye se debruçou na janela do palácio e riu.

En - Acho que seu Exército sabe correr melhor do que lutar - ela disse.

En - Claro - respondeu o General Pão, orgulhoso. - Não estamos procurando encrenca, sabe, e sim saque. Quanto menos luta tivermos e mais saque conseguirmos, melhor vamos gostar do nosso trabalho.

En - Já eu - disse Arquivo - gosto de guerra e destruição mais do que de qualquer outra coisa. A única forma de virar herói é vencer, e os livros de histórias dizem que a forma mais fácil de vencer é lutar.

En - É essa a ideia, meu homem corajoso! - concordou Ann. - Lutar é vencer, vencer é conseguir saque, e conseguir saque é virar herói. Com uma determinação tão nobre me ajudando, o mundo é meu! Adeus, Salye. Quando voltarmos, seremos ricos e famosos. Venham, Generais; vamos marchar.

En Diante disso, os Generais se endireitaram e estufaram o peito. Depois giraram suas espadas brilhantes em círculos rápidos e gritaram para os Coronéis:

En - Marchar em frente!

En Então os Coronéis gritaram para os Majores: - Marchar em frente! - e os Majores berraram para os Capitães: - Marchar em frente! - e os Capitães gritaram para o Soldado Raso:

En - Marchar em frente!

En Então Arquivo colocou a arma no ombro e começou a marchar, e todos os oficiais o seguiram. A Rainha Ann veio por último, feliz com seu nobre exército e se perguntando por que não tinha decidido conquistar o mundo muito antes.

En Nessa ordem, o grupo marchou para fora de Oogaboo e seguiu pela passagem estreita da montanha que levava à bela Terra Mágica de Oz.

4 - A Magia Confunde os Marchantes

En A Princesa Ozma não sabia que o Exército de Oogaboo, liderado por sua ambiciosa Rainha, queria conquistar seu reino. A bela garota Governante de Oz estava ocupada cuidando de seu povo e não tinha tempo para pensar em Ann Soforth e seu plano desleal. Mas havia uma pessoa que sempre protegia a paz e a felicidade da Terra de Oz, e essa era a Feiticeira oficial do reino, Glinda, a Boa.

En Em seu grande castelo bem ao norte da Cidade das Esmeraldas, onde Ozma tem sua corte, Glinda possui um maravilhoso Livro de Registros mágico. Ele imprime cada acontecimento que ocorre em qualquer lugar, assim que ele acontece.

En As menores e as maiores coisas estão todas escritas nesse livro. Se uma criança bate o pé com raiva, Glinda lê sobre isso. Se uma cidade pega fogo e desaba, ela encontra esse fato em seu livro.

En A Feiticeira lia seu Livro de Registros todos os dias, e por isso sabia que Ann Soforth, Rainha de Oogaboo, tinha reunido tolamente um exército de dezesseis oficiais e um soldado raso. Com esse exército, ela planejava invadir e conquistar a Terra de Oz.

En Não havia perigo de que Ozma, com a ajuda da magia de Glinda, a Boa, e do poderoso Mágico de Oz, ambos seus grandes amigos, não pudesse derrotar um exército muito maior que o de Ann. Mas seria uma pena perturbar a paz de Oz com qualquer luta. Então Glinda nem contou a Ozma nem a mais ninguém. Ela foi até a Sala Mágica de seu castelo e realizou uma cerimônia mágica que fez a passagem da montanha vinda de Oogaboo virar e torcer várias vezes. Quando Ann e seu exército chegaram ao fim, eles não estavam na Terra de Oz de jeito nenhum, mas em um país vizinho, separado das terras de Ozma e dividido de Oz por uma barreira invisível.

En Quando o povo de Oogaboo saiu para esse país, a passagem atrás deles desapareceu. Não era provável que encontrassem o caminho de volta ao vale de Oogaboo. Ficaram muito confusos com o lugar e não sabiam para onde ir. Nenhum deles jamais tinha visitado Oz, então levaram algum tempo para entender que não estavam em Oz, mas em um país desconhecido.

En "Não importa", disse Ann, tentando esconder sua decepção. "Saímos para conquistar o mundo, e isto é parte dele. Enquanto seguimos nossa jornada vitoriosa, certamente chegaremos a Oz um dia. Até lá, podemos muito bem conquistar qualquer terra em que estivermos."

En "Já conquistamos este lugar, Vossa Majestade?", perguntou o Major Cake, ansioso.

En "Claro que sim", disse Ann. "Ainda não encontramos nenhuma pessoa, mas quando encontrarmos, diremos a elas que são nossas escravas."

En "E então roubaremos todas as coisas delas", acrescentou o General Apple.

En "Pode ser que não tenham nada", disse o Soldado Raso Files. "Mas espero que lutem contra nós mesmo assim. Uma conquista pacífica não seria nada divertida."

En "Não se preocupe", disse a Rainha. "Nós podemos lutar mesmo que nossos inimigos não lutem. E pode ser melhor se o inimigo se render rapidamente."

En Era um país árido, e não era agradável viajar por ele. Havia pouca comida, então os oficiais foram ficando com fome e depois irritados. Muitos teriam fugido se conseguissem encontrar o caminho de volta para casa. Mas o povo de Oogaboo estava agora muito perdido em uma terra estranha, então acharam mais seguro ficar juntos do que se separar.

En A Rainha Ann nunca foi fácil de agradar, e agora ela ficava rispida e zangada enquanto ela e seu exército caminhavam por estradas rochosas sem encontrar ninguém nem achar nenhum tesouro. Ela repreendia seus oficiais até que eles também ficassem de mau humor. Alguns tiveram coragem de mandá-la ficar quieta. Outros a culpavam por tê-los metido em confusão. Em três dias infelizes, todo homem sentia falta de seu pomar no lindo vale de Oogaboo.

En Files era diferente. Quanto mais problemas encontrava, mais feliz parecia ficar. Enquanto os oficiais suspiravam, o Soldado respondia com um assobio alegre. Sua boa índole ajudava muito a Rainha Ann, e logo ela passou a pedir conselhos ao Soldado Raso mais do que aos seus superiores.

En No terceiro dia da jornada, tiveram sua primeira aventura. À noite, o céu de repente escureceu, e o Major Nails gritou:

En "Uma névoa está vindo em nossa direção."

En "Não acho que seja uma névoa", disse Files, observando a nuvem que se aproximava com interesse. "Parece mais com o hálito de um Rak."

En "O que é um Rak?", perguntou Ann, olhando ao redor com medo.

En "Uma fera terrível com um apetite horrível", respondeu o soldado, ficando um pouco mais pálido do que o normal. "Nunca vi um Rak, mas li sobre eles nos livros de histórias que cresciam no meu pomar. Se este for mesmo um daqueles monstros assustadores, não é provável que consigamos conquistar o mundo."

En Quando os oficiais ouviram isso, ficaram muito preocupados e se aproximaram do seu soldado.

En "Como ele é?", perguntou um deles.

En "A única imagem de um Rak que já vi num livro estava borrada", disse Files, "porque o livro não estava totalmente maduro quando foi colhido. Mas a criatura pode voar, correr como um veado e nadar como um peixe. Dentro do corpo dela há uma fornalha quente de fogo. O Rak inspira ar e expira fumaça, o que escurece o céu por quilômetros ao redor, por onde quer que vá. É maior que cem homens e come qualquer ser vivo."

En Os oficiais começaram a gemer e tremer de medo, mas Files tentou confortá-los, dizendo:

En "Pode não ser um Rak, afinal de contas, e vocês devem lembrar que nós, o povo de Oogaboo, que faz parte do país das fadas de Oz, não podemos ser mortos."

En "Mesmo assim", disse o Capitão Buttons, "se o Rak nos pegar, nos mastigar em pedacinhos e nos engolir, o que vai acontecer então?"

En "Então cada pedacinho ainda estará vivo", disse Files.

En "Não vejo como isso nos ajuda", exclamou o Coronel Banjo. "Um bife de hambúrguer é um bife de hambúrguer, esteja vivo ou não!"

En "Estou dizendo que isto pode não ser um Rak", Files continuava repetindo. "Saberemos quando a nuvem se aproximar se é um Rak ou não. Se não tiver cheiro nenhum, provavelmente é névoa. Mas se cheirar a sal e pimenta, é um Rak, e devemos nos preparar para uma luta difícil."

En Todos olharam para a nuvem escura com medo. Logo ela alcançou o grupo assustado e começou a cobri-los. Todos os narizes sentiram o cheiro da nuvem, e todos eles encontraram o cheiro de sal e pimenta.

En "O Rak!", gritou o Soldado Raso Files. Com um grito de desespero, os dezesseis oficiais caíram ao chão, se contorcendo e gemendo de dor. A Rainha Ann sentou-se numa pedra e encarou a nuvem com mais bravura, embora seu coração batesse depressa. Files carregou sua arma calmamente e ficou pronto para lutar contra o inimigo, como um soldado deve fazer.

En Estavam agora em escuridão completa, porque a nuvem sobre o céu e o sol poente estava negra como tinta. Então, na escuridão, duas bolas vermelhas redondas e brilhantes apareceram, e Files logo pensou que deviam ser os olhos do monstro.

En Ele ergueu a arma, mirou e atirou.

En A arma tinha várias balas, todas retiradas de uma boa árvore de balas de Oogaboo, e eram grandes e duras. Elas voaram até o monstro e o atingiram. Então o Rak deu um grito selvagem e estranho, tremeu e caiu, e seu corpo enorme caiu com força sobre os dezesseis oficiais. Eles gritaram ainda mais alto do que antes.

En "Que coisa ruim!", gemeu o Rak. "Veja o que você fez com essa sua arma perigosa!"

En "Não consigo ver", respondeu Files, "porque a nuvem do seu hálito está bloqueando minha visão!"

En "Não me diga que foi um acidente", disse o Rak tristemente, ainda batendo as asas sem forças. "Não diga que você não sabia que a arma estava carregada, eu lhe imploro!"

En "Não foi minha intenção", respondeu Files. "As balas machucaram você muito gravemente?"

En "Uma quebrou minha mandíbula, então não consigo abrir a boca. Você pode ouvir que minha voz está áspera e rouca porque tenho de falar com os dentes cerrados. Outra bala quebrou minha asa esquerda, então não consigo voar, e outra quebrou minha perna direita, então não consigo andar. Foi o tiro mais descuidado que já ouvi falar!"

En "Você não pode tirar o corpo de cima dos meus oficiais comandantes?", perguntou Files. "Pelos gritos deles, temo que o seu peso esteja os esmagando."

En "Espero que sim", rosnou o Rak. "Quero esmagá-los, se puder, porque tenho mau gênio. Se ao menos eu pudesse abrir a boca, comeria todos vocês, embora não esteja com muita fome neste tempo quente."

En Então o Rak rolou seu corpo enorme para o lado para esmagar os oficiais mais facilmente. Mas rolou longe demais e saiu completamente de cima deles. Os dezesseis oficiais rapidamente se puseram de pé e fugiram o mais rápido que conseguiram.

En O Soldado Raso Files não conseguia vê-los partir, mas ouviu suas vozes e soube que tinham escapado. Então parou de se preocupar com eles.

En "Por favor, me perdoe se eu me despedir agora", disse ele ao Rak. "Estamos indo porque queremos continuar nossa jornada. Se você morrer, não me culpe. Tive que atirar em você para me proteger."

En "Eu não vou morrer", respondeu o monstro. "Tenho uma vida encantada. Mas por favor, não me deixe!"

En "Por que não?", perguntou Files.

En "Porque minha mandíbula quebrada vai sarar em cerca de uma hora, e então poderei comer você. Minha asa vai sarar em um dia e minha perna em uma semana, e então estarei bem de novo. Você atirou em mim e causou todo este problema, então é só justo que fique aqui e me deixe comê-lo assim que eu puder abrir minhas mandíbulas."

En "Não concordo", respondeu o soldado com firmeza. "Prometi à Rainha Ann de Oogaboo que a ajudaria a conquistar o mundo, e não posso quebrar minha palavra só para não ser comido por um Rak."

En "Ah, isso é diferente", disse o monstro. "Se você tem uma promessa a cumprir, não deixe que eu o impeça."

En Então Files tateou o caminho no escuro e segurou a mão da Rainha, que tremia. Ele a levou para longe do Rak que batia as asas e suspirava. Tropeçaram nas pedras por um tempo, mas logo conseguiram ver um pouco o caminho à frente. Foram se afastando cada vez mais do lugar terrível onde jazia o monstro ferido. Depois de um tempo, chegaram a uma pequena colina e puderam ver os últimos raios de sol brilhando sobre um belo vale além. Já tinham deixado para trás o hálito nublado do Rak. Ali encontraram os dezesseis oficiais, ainda assustados e sem fôlego de tanto correr. Só tinham parado porque não conseguiam mais correr.

En A Rainha Ann os repreendeu duramente por serem covardes, e ao mesmo tempo elogiou Files por sua coragem.

En "Somos mais sábios que ele, no entanto", murmurou o General Clock. "Fugindo, agora podemos ajudar Vossa Majestade a conquistar o mundo. Se Files tivesse sido comido pelo Rak, ele teria deixado seu Exército."

En Depois de um breve descanso, desceram ao vale. Assim que o Rak ficou fora de vista, todos se sentiram muito mais felizes. Ao anoitecer chegaram a um riacho, e a Rainha Ann ordenou que acampassem ali para passar a noite.

En Cada oficial carregava uma pequena tenda branca no bolso. Quando era colocada no chão, ela rapidamente crescia até ficar grande o suficiente para seu dono entrar e dormir dentro dela. Files tinha de carregar uma mochila com sua própria tenda, um belo pavilhão para a Rainha Ann, uma cama, uma cadeira e uma mesa mágica. Quando essa mesa era montada no pavilhão de Ann, ela ficava grande. Uma gaveta nela guardava as roupas extras da Rainha, ferramentas de manicure, artigos de higiene e outros itens necessários. A cama real era a única cama no acampamento. Os oficiais e os soldados rasos dormiam em redes penduradas nos mastros de suas tendas.

En A mochila também guardava uma bandeira com o brasão real de Oogaboo. Toda noite Files hasteava essa bandeira para mostrar que a Rainha de Oogaboo tinha conquistado a terra em que estavam. Até então, ninguém além deles a tinha visto, mas Ann gostava de vê-la tremular ao vento. Ela já se considerava uma famosa conquistadora.

5 - Betsy Enfrenta as Ondas

En As ondas batiam, os relâmpagos brilhavam e os trovões rolavam quando o navio bateu numa rocha. Betsy Bobbin corria pelo convés, e o choque a lançou pelos ares. Ela caiu com um baque na água azul-escura. O mesmo choque lançou Hank, um mulinha magro e de cara triste, dando cambalhotas para o mar, longe do navio.

En Quando Betsy veio à tona, ofegante, ela esticou o braço na escuridão e agarrou um punhado de pelos. No início achou que fosse uma corda. Depois ouviu um triste "Hi-i-áá!" e soube que estava segurando a cauda de Hank.

En De repente, uma luz forte iluminou o mar. O navio, já muito distante, pegou fogo, explodiu e afundou nas ondas.

En Betsy estremeceu ao ver aquilo. Então notou destroços flutuando perto dela. Soltoou a cauda do mulo e agarrou a jangada improvisada, puxando-se para cima dela com segurança. Hank também viu a jangada e nadou até ela. Ele era tão desajeitado que não conseguiu subir a bordo sem a ajuda de Betsy.

En Tiveram de ficar bem juntos, pois seu único apoio era uma tampa de escotilha arrancada do convés do navio. Ela os manteve flutuando bem o suficiente, e tanto Betsy quanto Hank sabiam que isso os impediria de se afogar.

En A tempestade ainda estava furiosa quando o navio afundou. Relâmpagos brilhantes cortavam de nuvem em nuvem, e trovões altos rolavam sobre o mar. As ondas sacudiam a pequena jangada como uma criança sacode uma bola de borracha. Betsy sentia que, por muitos quilômetros em todas as direções, não havia nenhum ser vivo além dela e do pequeno burro.

En Talvez Hank sentisse o mesmo, porque esfregou gentilmente o nariz contra a garota assustada e disse "Hi-i-áá!" com sua voz mais suave, como se quisesse confortá-la.

En "Você vai me proteger, Hank querido, não vai?", ela exclamou, desamparada, e o mulo disse "Hi-i-áá!" de novo, de um jeito que parecia prometer que sim.

En Antes do naufrágio, quando o mar estava calmo, Betsy e Hank tinham se tornado bons amigos. Por isso, embora ela quisesse um ajudante mais forte naquele momento terrível, sentia-se certa de que o mulo faria tudo o que pudesse para mantê-la a salvo.

En Ficaram flutuando a noite toda. Por fim a tempestade se afastou com alguns rancos distantes, e as ondas ficaram menores e mais fáceis de enfrentar. Betsy se deitou na jangada molhada e adormeceu.

En Hank não dormiu nada. Talvez pensasse que era seu dever proteger Betsy. Ele se agachou ao lado da garota cansada e adormecida e vigiou pacientemente até a primeira luz do amanhecer se espalhar pelo mar.

En A luz acordou Betsy Bobbin. Ela se sentou, esfregou os olhos e olhou para a água.

En "Ah, Hank, tem terra ali na frente!", ela exclamou.

En "Hi-i-áá!", respondeu Hank com sua voz triste.

En A jangada se moveu rapidamente em direção a um país muito bonito. À medida que se aproximavam, Betsy viu margens cobertas de flores lindas brilhando entre árvores frondosas. Mas não conseguia ver ninguém.

6 - As Rosas Repelem os Refugiados

En A jangada raspou suavemente na praia arenosa. Betsy desceu facilmente e caminhou até a terra, com o mulo logo atrás dela. O sol agora brilhava, e o ar estava quente e cheio do cheiro de rosas.

En "Eu gostaria de um café da manhã, Hank", disse a garota. Ela se sentia mais feliz agora que estava em terra firme. "Mas não podemos comer as flores, mesmo que cheirem muito bem."

En "Hi-i-áá!", respondeu Hank, e trotou por uma trilha estreita até o topo da margem.

En Betsy o seguiu e olhou ao redor a partir daquele ponto alto. Não muito longe havia uma grande e bela estufa, com milhares de painéis de vidro brilhando ao sol.

En "Deve haver pessoas em algum lugar por aqui", disse Betsy, pensativa. "Jardineiros, ou alguém. Vamos ver, Hank. Estou ficando com mais fome a cada minuto."

En Então caminharam em direção à grande estufa e chegaram à entrada sem encontrar ninguém. Uma porta estava parcialmente aberta, então Hank entrou primeiro, pensando que poderia recuar e avisar Betsy se houvesse perigo. Mas Betsy ficou bem atrás dele, e assim que entrou, ficou maravilhada com a visão diante dela.

En A estufa estava cheia de belas roseiras, todas crescendo em grandes vasos. No caule principal de cada roseira desabrochava uma Rosa esplêndida, de cor viva e cheiro doce, e no centro de cada Rosa havia o rosto de uma linda menina.

En Quando Betsy e Hank entraram, as cabeças das Rosas estavam abaixadas. Seus olhos estavam fechados de sono. Mas o mulo ficou tão surpreso que soltou um alto "Hi-i-áá!" O som de sua voz áspera fez as folhas das rosas se mexerem. As Rosas ergueram a cabeça. Uma centena de olhos surpresos olhou para os estranhos.

En "Eu... eu peço desculpas!", gaguejou Betsy, corando e sentindo-se sem jeito.

En "O-o-o-h!", exclamaram as Rosas em um suave coro suspirante, e uma delas disse: "Que barulho horrível!"

En "Ora, era só o Hank", disse Betsy, e para provar suas palavras, o mulo soltou outro alto "Hi-i-áá!"

En Ao ouvirem isso, todas as Rosas se viraram em seus caules o quanto puderam e tremeram como se alguém estivesse sacudindo suas roseiras. Uma delicada Rosa Musgo ofegou: "Meu Deus! Que coisa horrível!"

En "Não é horrível de jeito nenhum", disse Betsy, um pouco irritada. "Quando vocês se acostumarem com a voz do Hank, ela vai fazer vocês dormirem."

En As Rosas agora olhavam para o mulo com menos medo, e uma delas perguntou:

En "Essa fera selvagem se chama Hank?"

En "Sim. Hank é meu amigo, leal e verdadeiro", respondeu a menina. Ela pôs os braços ao redor do pescoço do pequeno mulo e o abraçou com força. "Não é, Hank?"

En Hank só conseguiu responder "Hi-i-áá!", e ao seu zurro as Rosas tremeram de novo.

En "Por favor, vão embora!", disse uma delas. "Não veem que estão nos assustando?"

En "Ir embora!", disse Betsy. "Mas não temos para onde ir. Acabamos de naufragar."

En "Naufragar?", perguntaram as Rosas juntas, surpresas.

En "Sim. Estávamos num navio grande quando uma tempestade o naufragou", explicou a menina. "Hank e eu nos agarramos a uma jangada e flutuamos até este lugar. Estamos cansados e com fome. Que país é este, por favor?"

En "Este é o Reino das Rosas", respondeu a Rosa Musgo com orgulho, "e é dedicado a cultivar as Rosas mais raras e mais belas."

En "Eu acredito", disse Betsy, admirando as flores lindas.

En "Mas só as Rosas são permitidas aqui", disse uma delicada Rosa-Chá, franzindo a testa. "Então vocês devem partir antes que o Jardineiro Real os encontre e os jogue de volta ao mar."

En "Ah! Então existe um Jardineiro Real?", perguntou Betsy.

En "Claro que sim."

En "E ele é uma Rosa também?"

En "Claro que não. Ele é um homem... um homem maravilhoso", foi a resposta.

En "Bem, eu não tenho medo de um homem", disse a menina, sentindo-se muito melhor. Naquele exato momento, o Jardineiro Real entrou na estufa com um garfo de cavar numa mão e um regador na outra.

En Era um homenzinho engraçado com um terno cor-de-rosa, com fitas nos joelhos e nos cotovelos, e mais fitas no cabelo. Seus olhos eram pequenos e brilhantes. Seu nariz era pontudo, e seu rosto era enrugado e cheio de rugas profundas.

En "Ó-ho!", exclamou ele, surpreso ao encontrar estranhos em sua estufa. Então Hank soltou um zurro alto. O Jardineiro jogou o regador sobre a cabeça do mulo e dançou ao redor com seu garfo. Ficou tão perturbado que logo tropeçou no cabo e caiu de cara no chão.

En Betsy riu e tirou o regador da cabeça de Hank. O pequeno mulo estava zangado com o jeito como tinha sido tratado, e recuou em direção ao Jardineiro de modo ameaçador.

En "Cuidado com os cascos dele!", gritou Betsy. O Jardineiro rapidamente se levantou e se escondeu atrás das Rosas.

En "Vocês estão desrespeitando a Lei!", gritou ele, esticando a cabeça para encarar a menina e o mulo.

En "Que Lei?", perguntou Betsy.

En "A Lei do Reino das Rosas. Nenhum estranho é permitido nestas terras."

En "Nem mesmo quando naufragam?", ela perguntou.

En "A Lei não faz exceção para naufrágios", disse o Jardineiro Real. Ele estava prestes a dizer mais quando houve um estrondo repentino de vidro. Um homem caiu através do teto da estufa e aterrissou com força no chão.

7 - Shaggy Procura o Irmão Perdido

En Esse recém-chegado repentino era um homem de aparência estranha. Vestia roupas tão desgrenhadas que Betsy primeiro achou que fosse um animal. Mas quando ele aterrissou, sentou-se, e a menina viu que ele era realmente um homem. Segurava uma maçã na mão. Estivera claramente comendo-a quando caiu. Mal ficou abalado, e continuou mastigando a maçã enquanto olhava calmamente ao redor.

En "Nossa!", disse Betsy enquanto se aproximava dele. "Quem é você, e de onde você veio?"

En "Eu? Ah, eu sou o Homem Desgrenhado", disse ele, dando outra mordida na maçã. "Só apareci de repente para uma visita rápida. Desculpe minha pressa aparente."

En "Bem, suponho que você não pôde evitar a pressa", disse Betsy.

En "Não. Subi numa macieira lá fora. O galho quebrou e... aqui estou eu."

En Enquanto falava, o Homem Desgrenhado terminou sua maçã, deu o miolo a Hank, que o comeu com sofreguidão, e então se levantou para se curvar educadamente diante de Betsy e das Rosas.

En O Jardineiro Real quase tinha sido assustado até desmaiar pelo som do vidro se quebrando e pelo estranho desgrenhado caindo no jardim das Rosas. Mas agora ele espiou de trás de um arbusto e gritou com sua voz esganiçada:

En "Você está desrespeitando a Lei! Você está desrespeitando a Lei!"

En Shaggy o encarou seriamente.

En "O vidro é a Lei neste país?", perguntou ele.

En "Quebrar o vidro quebra a Lei", esganiçou o Jardineiro, zangado. "Além disso, entrar em qualquer parte do Reino das Rosas quebra a Lei."

En "Como você sabe disso?", perguntou Shaggy.

En "Ora, está impresso num livro", disse o Jardineiro. Ele se aproximou e tirou um livrinho do bolso. "Página treze. Aqui está: 'Se qualquer estranho entrar no Reino das Rosas, ele será imediatamente

condenado pelo Governante e morto.' Então, como veem, estranhos", disse ele com orgulho, "isso significa a morte para todos vocês, e sua hora chegou!"

En Mas Hank o deteve. Ele tinha estado recuando devagar em direção ao Jardineiro Real, de quem não gostava. Então o mulo chutou e acertou o homenzinho bem no meio do corpo. Ele se dobrou como a letra "U" e voou para fora da porta tão rápido, sem tocar o chão, que já tinha desaparecido antes que Betsy pudesse piscar.

En Mas o ataque do mulo assustou a menina.

En "Venha", ela sussurrou. Foi até o Homem Desgrenhado e segurou sua mão. "Vamos para outro lugar. Eles certamente vão nos matar se ficarmos aqui!"

En "Não se preocupe, minha querida", respondeu Shaggy, dando tapinhas na cabeça da menina. "Não tenho medo de nada enquanto tiver o Ímã do Amor."

Front Matter

B1 Português (simplified)

Aos Meus Leitores

Original English

To My Readers

Original Português

Aos Meus Leitores

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O sucesso do meu livro de fadas do ano passado, "A Menina de Retalhos de Oz", me mostra que meus leitores gostam mais das histórias de Oz do que de qualquer outra. Então aqui está uma nova história de Oz. Ela apresenta Ann Soforth, a Rainha de Oogaboo, e mostra como Tik-Tok a ajudou a derrotar o Rei Gnomo. Também conta sobre Betsy Bobbin e como, depois de muitas aventuras, ela finalmente chegou à maravilhosa Terra de Oz.

Original English

The very marked success of my last year's fairy book, "The Patchwork Girl of Oz," convinces me that my readers like the Oz stories "best of all," as one little girl wrote me. So here, my dears, is a new Oz story in which is introduced Ann Soforth, the Queen of Oogaboo, whom Tik-Tok assisted in conquering our old acquaintance, the Nome King. It also tells of Betsy Bobbin and how, after many adventures, she finally reached the marvelous Land of Oz.

Original Português

O grande sucesso do meu livro de fadas do ano passado, «The Patchwork Girl of Oz», convence-me de que meus leitores gostam das histórias de Oz «mais do que de tudo», como me escreveu uma menininha. Por isso, meus queridos, aqui está uma nova história de Oz, na qual se apresenta Ann Soforth, a Rainha de Oogaboo, a quem Tik-Tok ajudou a conquistar nosso velho conhecido, o Rei Nome. Ela conta também sobre Betsy Bobbin e como, depois de muitas aventuras, ela finalmente chegou à maravilhosa Terra de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Existe uma peça de teatro chamada "O Homem Tik-Tok de Oz", mas ela não é a mesma coisa que esta história, "Tik-Tok de Oz". Algumas das aventuras deste livro, e de outros livros de Oz, também estão na peça. Mas as pessoas que viram a peça ou leram os outros livros de Oz ainda vão encontrar aqui muitos personagens e aventuras estranhas que nunca ouviram falar antes.

Original English

There is a play called "The Tik-Tok Man of Oz," but it is not like this story of "Tik-Tok of Oz," although some of the adventures recorded in this book, as well as those in several other Oz books, are included in the play. Those who have seen the play and those who have read the other Oz books will find in this story a lot of strange characters and adventures that they have never heard of before.

Original Português

Existe uma peça chamada «The Tik-Tok Man of Oz», mas ela não é como esta história de «Tik-Tok of Oz», embora algumas das aventuras registradas neste livro, assim como as de vários outros livros de Oz, estejam incluídas na peça. Quem assistiu à peça e quem leu os outros livros de Oz encontrará nesta história uma porção de personagens estranhos e aventuras de que nunca ouviu falar antes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Muitas crianças me escreveram e pediram que eu escrevesse uma história que levasse Trot e o Capitão Bill até a Terra de Oz, onde eles pudessem conhecer Dorothy e Ozma. Elas também acham que Button-Bright deveria conhecer Ojo, o Sortudo. Como vocês sabem, eu tenho que falar com Dorothy por "sem fio", porque essa é a única forma de eu me comunicar com a Terra de Oz. Quando perguntei a ela sobre essa ideia, ela disse: "Ora, você não soube?" Eu disse: "Não." Então ela respondeu pelo sem fio: "Bem, eu vou te contar tudo sobre isso mais tarde, e então você pode fazer um livro dessa história para as crianças lerem."

Original English

In the letters I receive from children there has been an urgent appeal for me to write a story that will take Trot and Cap'n Bill to the Land of Oz, where they will meet Dorothy and Ozma. Also they think Button-Bright ought to get acquainted with Ojo the Lucky. As you know, I am obliged to talk these matters over with Dorothy by means of the "wireless," for that is the only way I can communicate with the Land of Oz. When I asked her about this idea, she replied: "Why, haven't you heard?" I said "No." "Well," came the message over the wireless, "I'll tell you all about it, by and by, and then you can make a book of that story for the children to read."

Original Português

Nas cartas que recebo das crianças, tem havido um apelo insistente para que eu escreva uma história que leve Trot e o Cap'n Bill à Terra de Oz, onde eles encontrarão Dorothy e Ozma. Além disso, elas acham que Button-Bright deveria travar conhecimento com Ojo, o Sortudo. Como sabem, sou obrigado a conversar sobre esses assuntos com Dorothy por meio do «rádio», pois esse é o único modo pelo qual posso me comunicar com a Terra de Oz. Quando lhe perguntei sobre essa ideia, ela respondeu: «Ora, você não soube?». Eu disse: «Não». «Bem», veio a mensagem pelo rádio, «eu lhe conto tudo, mais adiante, e então você poderá fazer um livro com essa história para as crianças lerem.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então, se Dorothy cumprir sua promessa e eu tiver permissão para escrever outro livro de Oz, vocês provavelmente vão descobrir como todos esses personagens se juntaram na famosa Cidade das Esmeraldas. Enquanto isso, quero agradecer a todos os meus pequenos amigos, cujo número cresce aos milhares a cada ano, por gostarem dos meus livros e pelas cartas encantadoras que continuo recebendo. Acho que tenho tantos amigos entre as crianças da América quanto qualquer escritor vivo. Isso me deixa muito orgulhoso e feliz.

Original English

So, if Dorothy keeps her word and I am permitted to write another Oz book, you will probably discover how all these characters came together in the famous Emerald City. Meantime, I want to tell all my little friends--whose numbers are increasing by many thousands every year--that I am very grateful for the favor they have shown my books and for the delightful little letters I am constantly receiving. I am almost sure that I have as many friends among the children of America as any story writer alive; and this, of course, makes me very proud and happy.

Original Português

Assim, se Dorothy cumprir sua palavra e me for permitido escrever mais um livro de Oz, vocês provavelmente descobrirão como todos esses personagens se reuniram na famosa Cidade das Esmeraldas. Nesse meio-tempo, quero dizer a todos os meus pequenos amigos - cujo número aumenta em muitos milhares a cada ano - que sou muito grato pela preferência que têm demonstrado por meus livros e pelas encantadoras cartinhas que recebo constantemente. Estou quase certo de ter tantos amigos entre as crianças da América quanto qualquer escritor de histórias vivo; e isso, claro, me deixa muito orgulhoso e feliz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"OZCOT", em HOLLYWOOD, na CALIFÓRNIA, 1914.

Original English

"OZCOT" at HOLLYWOOD in CALIFORNIA, 1914.

Original Português

"OZCOT", em HOLLYWOOD, na CALIFÓRNIA, 1914.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Ann's Army

B1 Português (simplified)

- Eu não vou! - gritou Ann. - Eu não vou varrer o chão. Isso está abaixo da minha dignidade.

Original English

"I won't!" cried Ann; "I won't sweep the floor. It is beneath my dignity."

Original Português

«Não vou!», gritou Ann. «Não vou varrer o chão. Isso está abaixo da minha dignidade.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Alguém tem que varrer - respondeu Salye, a irmã mais nova de Ann. - Senão logo vamos estar andando na poeira. E você é a mais velha, então é a chefe da família.

Original English

"Some one must sweep it," replied Ann's younger sister, Salye; "else we shall soon be wading in dust. And you are the eldest, and the head of the family."

Original Português

«Alguém precisa varrer», respondeu Salye, a irmã mais nova de Ann. «Do contrário, logo estaremos afundando na poeira. E você é a mais velha, e a chefe da família.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu sou a Rainha de Oogaboo - disse Ann, orgulhosa. Depois suspirou e acrescentou: - Mas meu reino é o menor e o mais pobre de toda a Terra de Oz.

Original English

"I'm Queen of Oogaboo," said Ann, proudly. "But," she added with a sigh, "my kingdom is the smallest and the poorest in all the Land of Oz."

Original Português

«Sou a Rainha de Oogaboo», disse Ann com orgulho. «Mas», acrescentou com um suspiro, «meu reino é o menor e o mais pobre de toda a Terra de Oz.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso era verdade. Lá bem no alto das montanhas, em um canto tranquilo do belo país mágico de Oz, existe um pequeno vale chamado Oogaboo. Poucas pessoas moravam ali. Elas eram geralmente felizes e contentes, e nunca quiseram atravessar a passagem da montanha para chegar às partes mais habitadas do país. Sabiam que toda a terra de Oz, incluindo o próprio reino delas, era governada por uma linda Princesa chamada Ozma, que morava na esplêndida Cidade das Esmeraldas. Mas o povo simples de Oogaboo nunca visitava Ozma. Tinham uma família real própria, não porque ela os governasse muito, mas porque tinham orgulho dela. Ozma deixava as diferentes partes do seu país terem Reis, Rainhas e Imperadores, mas todos eram governados pela adorável garota Rainha da Cidade das Esmeraldas.

Original English

This was quite true. Away up in the mountains, in a far corner of the beautiful fairyland of Oz, lies a small valley which is named Oogaboo, and in this valley lived a few people who were usually happy and contented and never cared to wander over the mountain pass into the more settled parts of the land. They knew that all of Oz, including their own territory, was ruled by a beautiful Princess named Ozma, who lived in the splendid Emerald City; yet the simple folk of Oogaboo never visited Ozma. They had a royal family of their own—not especially to rule over them, but just as a matter of pride. Ozma permitted the various parts of her country to have their Kings and Queens and Emperors and the like, but all were ruled over by the lovely girl Queen of the Emerald City.

Original Português

Isso era bem verdade. Lá no alto das montanhas, num canto distante do belo país de fadas de Oz, há um pequeno vale chamado Oogaboo, e nesse vale viviam algumas poucas pessoas que costumavam ser felizes e contentes e nunca se importavam de atravessar o desfiladeiro das montanhas rumo às partes mais habitadas da terra. Sabiam que toda a Oz, inclusive seu próprio território, era governada por uma bela Princesa chamada Ozma, que morava na esplêndida Cidade das Esmeraldas; mesmo assim, a gente simples de Oogaboo nunca visitava Ozma. Tinham uma família real só sua - não propriamente para governá-los, mas apenas por questão de orgulho. Ozma permitia que as diversas partes de seu país tivessem seus Reis e Rainhas e Imperadores e afins, mas todos eram governados pela adorável menina que era a Rainha da Cidade das Esmeraldas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei de Oogaboo tinha sido um homem chamado Jol Jemkiph Soforth. Por muitos anos, ele fez o trabalho pesado de resolver discussões e dizer ao seu povo quando plantar repolhos e fazer conserva de cebola. Mas a esposa do Rei tinha uma língua afiada e não o respeitava muito. Então, certa noite, o Rei Jol atravessou a passagem para a Terra de Oz e nunca mais voltou a Oogaboo. A Rainha esperou alguns anos por ele voltar, e depois foi procurá-lo. Ela deixou sua filha mais velha, Ann Soforth, para agir como Rainha.

Original English

The King of Oogaboo used to be a man named Jol Jemkiph Soforth, who for many years did all the drudgery of deciding disputes and telling his people when to plant cabbages and pickle onions. But the King's wife had a sharp tongue and small respect for the King, her husband; therefore one night King Jol crept over the pass into the Land of Oz and disappeared from Oogaboo for good and all. The Queen waited a few years for him to return and then started in search of him, leaving her eldest daughter, Ann Soforth, to act as Queen.

Original Português

O Rei de Oogaboo costumava ser um homem chamado Jol Jemkiph Soforth, que durante muitos anos fez todo o trabalho ingrato de decidir disputas e de dizer ao seu povo quando plantar repolhos e conservar cebolas em salmoura. Mas a esposa do Rei tinha uma língua afiada e pouco respeito pelo Rei, seu marido; por isso, certa noite, o Rei Jol escapuliu pelo desfiladeiro rumo à Terra de Oz e desapareceu de Oogaboo de uma vez por todas. A Rainha esperou alguns anos que ele voltasse e então saiu à sua procura, deixando a filha mais velha, Ann Soforth, para governar como Rainha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ann não esquecia seu aniversário, porque isso significava festa, comida e dança. Mas ela tinha esquecido quantos anos ele marcava. Em uma terra onde as pessoas vivem para sempre, isso não é motivo de preocupação, então podemos simplesmente dizer que a Rainha Ann de Oogaboo já tinha idade suficiente para fazer geleia, e deixar por isso mesmo.

Original English

Now, Ann had not forgotten when her birthday came, for that meant a party and feasting and dancing, but she had quite forgotten how many years the birthdays marked. In a land where people live always, this is not considered a cause for regret, so we may justly say that Queen Ann of Oogaboo was old enough to make jelly--and let it go at that.

Original Português

Ora, Ann não havia esquecido quando chegava seu aniversário, pois isso significava festa, banquete e dança, mas tinha esquecido por completo quantos anos os aniversários assinalavam. Numa terra onde as pessoas vivem para sempre, isso não é considerado motivo de pesar, de modo que podemos dizer com justiça que a Rainha Ann de Oogaboo tinha idade suficiente para fazer geleia - e fiquemos por aqui.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas ela não fazia geleia, nem muitas outras tarefas de casa. Era ambiciosa e muitas vezes ficava zangada por seu reino ser tão pequeno e seu povo tão tolo e pouco disposto a tentar coisas novas. Ela frequentemente se perguntava o que tinha acontecido com seu pai e sua mãe, que tinham ido para além da passagem, para a maravilhosa Terra de Oz. Como eles nunca voltaram a Oogaboo, Ann achava que deviam ter encontrado um lugar melhor para viver. Então, quando Salye se recusou a varrer o chão da sala do palácio, e Ann também se recusou, ela disse à irmã:

Original English

But she didn't make jelly, or do any more of the housework than she could help. She was an ambitious woman and constantly resented the fact that her kingdom was so tiny and her people so stupid and unenterprising. Often she wondered what had become of her father and mother, out beyond the pass, in the wonderful Land of Oz, and the fact that they did not return to Oogaboo led Ann to suspect that they had found a better place to live. So, when Salye refused to sweep the floor of the living room in the palace, and Ann would not sweep it, either, she said to her sister:

Original Português

Mas ela não fazia geleia, nem qualquer outra tarefa doméstica além do que fosse inevitável. Era uma mulher ambiciosa e ressentia-se constantemente do fato de que seu reino fosse tão minúsculo e seu povo tão estúpido e sem iniciativa. Muitas vezes se perguntava o que teria sido de seu pai e de sua mãe, lá além do desfiladeiro, na maravilhosa Terra de Oz, e o fato de eles não retornarem a Oogaboo levava Ann a suspeitar que haviam encontrado um lugar melhor para viver. Assim, quando Salye recusou-se a varrer o chão da sala de estar do palácio, e Ann também não quis varrê-lo, ela disse à irmã:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu vou embora. Esse Reino bobo de Oogaboo está me cansando.
- Vá, se você quiser - respondeu Salye. - Mas você é muito tola em deixar este lugar.
- Por quê? - perguntou Ann.

Original English

"I'm going away. This absurd Kingdom of Oogaboo tires me."

"Go, if you want to," answered Salye; "but you are very foolish to leave this place."

"Why?" asked Ann.

Original Português

«Vou embora. Este absurdo Reino de Oogaboo me cansa.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Vá, se quiser», respondeu Salye; «mas é muita tolice sua deixar este lugar.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Por quê?», perguntou Ann.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Porque na Terra de Oz, que pertence a Ozma, você vai ser ninguém, enquanto aqui você é Rainha.

Original English

"Because in the Land of Oz, which is Ozma's country, you will be a nobody, while here you are a Queen."

Original Português

«Porque na Terra de Oz, que é o país de Ozma, você não será ninguém, ao passo que aqui você é uma Rainha.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah, sim! Rainha de dezoito homens, vinte e sete mulheres e quarenta e quatro crianças! - respondeu Ann, amargamente.

Original English

"Oh, yes! Queen over eighteen men, twenty-seven women and forty-four children!" returned Ann bitterly.

Original Português

«Ah, sim! Rainha de dezoito homens, vinte e sete mulheres e quarenta e quatro crianças!», retrucou Ann com amargura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Bem, com certeza há mais gente do que isso na grande Terra de Oz - riu Salye. - Por que você não forma um exército e os conquista, e vira Rainha de toda Oz? - Ela disse isso para provocar Ann e deixá-la zangada. Depois fez uma careta para a irmã e foi para o quintal balançar na rede.

Original English

"Well, there are certainly more people than that in the great Land of Oz," laughed Salye. "Why don't you raise an army and conquer them, and be Queen of all Oz?" she asked, trying to taunt Ann and so to anger her. Then she made a face at her sister and went into the back yard to swing in the hammock.

Original Português

«Bem, com certeza há mais gente do que isso na grande Terra de Oz», riu Salye. «Por que você não levanta um exército e os conquista, e vira Rainha de toda a Oz?», perguntou, tentando provocar Ann e assim irritá-la. Depois fez uma careta para a irmã e saiu para o quintal, para se balançar na rede.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As palavras de deboche de Salye deram a Rainha Ann uma ideia. Ela pensou que se dizia que Oz era um país pacífico, e que Ozma era apenas uma jovem que governava com bondade e era obedecida porque seu povo a amava. Até em Oogaboo, dizia-se que o único exército de Ozma tinha vinte e sete oficiais excelentes. Eles usavam belos uniformes, mas não carregavam armas, porque não havia ninguém para lutar. Uma vez tinha havido também um soldado raso, mas Ozma o tinha tornado Capitão-General e tirado sua arma, com medo de que ela machucasse alguém por acidente.

Original English

Her jeering words, however, had given Queen Ann an idea. She reflected that Oz was reported to be a peaceful country and Ozma a mere girl who ruled with gentleness to all and was obeyed because her people loved her. Even in Oogaboo the story was told that Ozma's sole army consisted of twenty- seven fine officers, who wore beautiful uniforms but carried no weapons, because there was no one to fight. Once there had been a private soldier, besides the officers, but Ozma had made him a Captain-General and taken away his gun for fear it might accidentally hurt some one.

Original Português

As palavras zombeteiras dela, no entanto, tinham dado uma ideia à Rainha Ann. Ela ponderou que Oz tinha fama de ser um país pacífico e que Ozma não passava de uma menina que governava com brandura para com todos e era obedecida porque seu povo a amava. Até mesmo em Oogaboo se contava que o único exército de Ozma consistia em vinte e sete belos oficiais, que usavam uniformes lindíssimos mas não portavam arma alguma, pois não havia ninguém contra quem lutar. Certa vez houvera um soldado raso, além dos oficiais, mas Ozma o promovera a Capitão-General e lhe tirara o fuzil, com medo de que ferisse alguém por acidente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quanto mais Ann pensava nisso, mais tinha certeza de que seria fácil conquistar a Terra de Oz e tomar o lugar de Ozma como governante, se ao menos tivesse um exército. Depois disso, poderia sair pelo mundo e conquistar outras terras. Então, talvez pudesse até encontrar um jeito de chegar à lua e conquistá-la também. Ela tinha um espírito guerreiro e gostava mais de encrenca do que de não fazer nada.

Original English

The more Ann thought about the matter the more she was convinced it would be easy to conquer the Land of Oz and set herself up as Ruler in Ozma's place, if she but had an Army to do it with. Afterward she could go out into the world and conquer other lands, and then perhaps she could find a way to the moon, and conquer that. She had a warlike spirit that preferred trouble to idleness.

Original Português

Quanto mais Ann pensava no assunto, mais se convencia de que seria fácil conquistar a Terra de Oz e instalar-se como Soberana no lugar de Ozma, bastando que tivesse um Exército para isso. Depois poderia sair pelo mundo afora e conquistar outras terras, e então talvez achasse um caminho até a lua, e conquistasse a lua também. Ela tinha um espírito belicoso que preferia encrenca à ociosidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ann decidiu que tudo dependia de um exército. Ela contou de cabeça todos os homens do seu reino. Sim, havia exatamente dezoito deles. Não era um exército grande, mas se surpreendessem os oficiais desarmados de Ozma, poderiam derrotá-los facilmente. "Gente gentil sempre tem medo de quem grita e ameaça", Ann disse a si mesma. "Eu não quero derramar sangue, porque isso perturbaria meus nervos e eu poderia desmaiar. Mas se nós os ameaçarmos e mostrarmos nossas armas, tenho certeza de que o povo de Oz vai se ajoelhar diante de mim e se render."

Original English

It all depended on an Army, Ann decided. She carefully counted in her mind all the men of her kingdom. Yes; there were exactly eighteen of them, all told. That would not make a very big Army, but by surprising Ozma's unarmed officers her men might easily subdue them. "Gentle people are always afraid of those that bluster," Ann told herself. "I don't wish to shed any blood, for that would shock my nerves and I might faint; but if we threaten and flash our weapons I am sure the people of Oz will fall upon their knees before me and surrender."

Original Português

Tudo dependia de um Exército, concluiu Ann. Contou mentalmente, com cuidado, todos os homens de seu reino. Sim; havia exatamente dezoito deles, ao todo. Isso não daria um Exército muito grande, mas, pegando de surpresa os oficiais desarmados de Ozma, seus homens poderiam subjugar-los com facilidade. «As pessoas mansas sempre têm medo das que fazem estardalhaço», dizia Ann consigo mesma. «Não desejo derramar sangue algum, pois isso abalaria meus nervos e eu poderia desmaiar; mas, se ameaçarmos e brandirmos nossas armas, tenho certeza de que o povo de Oz cairá de joelhos diante de mim e se renderá.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ann repetiu essa ideia para si mesma muitas vezes. Por fim, a Rainha de Oogaboo decidiu tentar o plano ousado.

Original English

This argument, which she repeated to herself more than once, finally determined the Queen of Oogaboo to undertake the audacious venture.

Original Português

Esse argumento, que ela repetiu a si mesma mais de uma vez, acabou por decidir a Rainha de Oogaboo a empreender a audaciosa aventura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aconteça o que acontecer", ela pensou, "não pode me deixar mais infeliz do que ficar trancada neste vale miserável, varrendo o chão e discutindo com a irmã Salye. Então vou arriscar tudo e ganhar o que puder."

Original English

"Whatever happens," she reflected, "can make me no more unhappy than my staying shut up in this miserable valley and sweeping floors and quarreling with Sister Salye; so I will venture all, and win what I may."

Original Português

«Aconteça o que acontecer», refletiu ela, «não poderei ficar mais infeliz do que ficaria trancada neste vale miserável, varrendo chão e brigando com a Irmã Salye; portanto, arriscarei tudo, e ganharei o que puder.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquele mesmo dia, ela começou a organizar seu exército.

O primeiro homem que ela encontrou foi Jo Maçã, que tinha esse nome porque era dono de um pomar de maçãs.

- Jo - disse Ann - , eu vou conquistar o mundo, e quero que você entre para o meu exército.

Original English

That very day she started out to organize her Army.

The first man she came to was Jo Apple, so called because he had an apple orchard.

"Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and I want you to join my Army."

Original Português

Naquele mesmo dia ela saiu para organizar seu Exército.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O primeiro homem a quem ela chegou foi Jo Apple, assim chamado por ter um pomar de maçãs.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Jo», disse Ann, «vou conquistar o mundo, e quero que você se aliste no meu Exército.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não me peça para fazer uma coisa tão tola, pois preciso recusar educadamente, Vossa Majestade - disse Jo Maçã.

Original English

"Don't ask me to do such a fool thing, for I must politely refuse Your Majesty," said Jo Apple."

Original Português

«Não me peça para fazer semelhante tolice, pois hei de recusar educadamente a Vossa Majestade», disse Jo Apple.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu não estou pedindo. Estou ordenando, como Rainha de Oogaboo, que você entre - disse Ann.

Original English

"I have no intention of asking you. I shall command you, as Queen of Oogaboo, to join," said Ann.

Original Português

«Não tenho a menor intenção de pedir. Vou lhe ordenar, como Rainha de Oogaboo, que se aliste», disse Ann.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Nesse caso, acho que devo obedecer - disse o homem, triste. - Mas, por favor, lembre-se de que sou um cidadão muito importante, e por isso deveria ter um cargo alto.

Original English

"In that case, I suppose I must obey," the man remarked, in a sad voice. "But I pray you to consider that I am a very important citizen, and for that reason am entitled to an office of high rank."

Original Português

«Nesse caso, suponho que devo obedecer», observou o homem, com voz triste. «Mas rogo-lhe que considere que sou um cidadão muito importante e que, por essa razão, tenho direito a um cargo de alta patente.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Você vai ser General - prometeu Ann.
- Com dragonas douradas e uma espada? - ele perguntou.
- Claro que sim - disse a Rainha.

Original English

- "You shall be a General," promised Ann.
- "With gold epaulets and a sword?" he asked.
- "Of course," said the Queen.

Original Português

- «Você será um General», prometeu Ann.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- «Com dragonas de ouro e uma espada?», perguntou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- «Claro», disse a Rainha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ela foi até o próximo homem. O nome dele era Jo Pão. Ele tinha um pomar onde pães de graham e pães de trigo cresciam nas árvores em muitos tipos, quentes e frios.

Original English

Then she went to the next man, whose name was Jo Bunn, as he owned an orchard where graham-buns and wheat-buns, in great variety, both hot and cold, grew on the trees.

Original Português

Em seguida ela foi até o homem seguinte, cujo nome era Jo Bunn, pois possuía um pomar onde pãezinhos de graham e pãezinhos de trigo, em grande variedade, tanto quentes quanto frios, cresciam nas árvores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Jo - disse Ann - , eu vou conquistar o mundo, e ordeno que você entre para o meu Exército.
- Impossível! - ele disse. - A colheita de pães precisa ser colhida.
- Deixe sua esposa e seus filhos fazerem a colheita - disse Ann.
- Mas eu sou um homem de grande importância, Vossa Majestade - ele disse.

Original English

"Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and I command you to join my Army."

"Impossible!" he exclaimed. "The bun crop has to be picked."

"Let your wife and children do the picking," said Ann.

"But I'm a man of great importance, Your Majesty," he protested.

Original Português

«Jo», disse Ann, «vou conquistar o mundo, e ordeno que você se aliste no meu Exército.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Impossível!», exclamou ele. «A safra de pãezinhos está para ser colhida.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Deixe que sua esposa e seus filhos façam a colheita», disse Ann.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Mas eu sou um homem de grande importância, Vossa Majestade», protestou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Por essa razão você vai ser um dos meus Generais, e vai usar um chapéu emplumado com galão dourado, encarnar o bigode e carregar uma espada longa - ela prometeu.

Original English

"For that reason you shall be one of my Generals, and wear a cocked hat with gold braid, and curl your mustaches and clank a long sword," she promised.

Original Português

«Justamente por isso você será um dos meus Generais, e usará um chapéu de duas pontas com galões de ouro, e frisar os bigodes e fará ter uma longa espada», prometeu ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele concordou, mas não queria. Então a Rainha seguiu até a próxima casinha. Era a casa de Jo Sorvete, que tinha esse nome porque as árvores do seu pomar davam excelentes casquinhas de sorvete.

Original English

So he consented, although sorely against his will, and the Queen walked on to the next cottage. Here lived Jo Cone, so called because the trees in his orchard bore crops of excellent ice-cream cones.

Original Português

Assim ele consentiu, embora muito a contragosto, e a Rainha seguiu a pé até a cabana seguinte. Ali morava Jo Cone, assim chamado porque as árvores de seu pomar davam safras de excelentes casquinhas de sorvete.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Jo - disse Ann - , eu vou conquistar o mundo, e você precisa entrar para o meu Exército.

Original English

"Jo," said Ann, "I am going to conquer the world, and you must join my Army."

Original Português

«Jo», disse Ann, «vou conquistar o mundo, e você precisa se alistar no meu Exército.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Por favor, me desculpe - disse Jo Sorvete. - Sou um lutador ruim. Minha boa esposa me conquistou anos atrás, porque ela luta melhor do que eu. Leve ela, Vossa Majestade, no meu lugar, e eu vou lhe agradecer por isso.

Original English

"Excuse me, please," said Jo Cone. "I am a bad fighter. My good wife conquered me years ago, for she can fight better than I. Take her, Your Majesty, instead of me, and I'll bless you for the favor."

Original Português

«Perdão, por favor», disse Jo Cone. «Sou mau guerreiro. Minha boa esposa me conquistou anos atrás, pois sabe brigar melhor do que eu. Leve-a a ela, Vossa Majestade, em vez de mim, e eu a abençoarei pelo favor.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Este precisa ser um exército de homens, guerreiros fortes e ferozes - disse Ann, olhando séria para o homenzinho gentil.
- E você vai deixar minha esposa aqui em Oogaboo? - ele perguntou.
- Sim, e vou fazer de você um General.

Original English

"This must be an army of men--fierce, ferocious warriors," declared Ann, looking sternly upon the mild little man.

"And you will leave my wife here in Oogaboo?" he asked.

"Yes; and make you a General."

Original Português

«Este há de ser um exército de homens - guerreiros ferozes e ferrenhos», declarou Ann, olhando com severidade para o pobre homenzinho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«E a senhora deixará minha esposa aqui em Oogaboo?», perguntou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Sim; e farei de você um General.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu vou - disse Jo Sorvete. Então Ann foi até a casa de Jo Relógio, que tinha um pomar de árvores de relógio. No início, esse homem disse que não entraria para o exército, mas a Rainha Ann finalmente o convenceu, prometendo torná-lo General.

Original English

"I'll go," said Jo Cone, and Ann went on to the cottage of Jo Clock, who had an orchard of clock-trees. This man at first insisted that he would not join the army, but Queen Ann's promise to make him a General finally won his consent.

Original Português

«Eu vou», disse Jo Cone, e Ann seguiu adiante até a cabana de Jo Clock, que tinha um pomar de árvores de relógio. A princípio esse homem insistiu que não se alistaria no exército, mas a promessa da Rainha Ann de torná-lo General acabou arrancando seu consentimento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Quantos Generais há no seu exército? - ele perguntou.
- Quatro, até agora - respondeu Ann.
- E quão grande vai ser o exército? - foi sua próxima pergunta.
- Pretendo fazer todos os dezoito homens de Oogaboo entrarem para ele - ela disse.
- Então quatro Generais já bastam - disse Jo Relógio. - Aconselho você a fazer os outros Coronéis.

Original English

"How many Generals are there in your army?" he asked.

"Four, so far," replied Ann.

"And how big will the army be?" was his next question.

"I intend to make every one of the eighteen men in Oogaboo join it," she said.

"Then four Generals are enough," announced Jo Clock. "I advise you to make the rest of them Colonels."

Original Português

«Quantos Generais há no seu exército?», perguntou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Quatro, até agora», respondeu Ann.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«E qual será o tamanho do exército?», foi sua pergunta seguinte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Pretendo fazer com que cada um dos dezoito homens de Oogaboo se aliste», disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Então quatro Generais bastam», anunciou Jo Clock. «Aconselho-a a fazer dos demais Coronéis.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ann tentou seguir seu conselho. Ela visitou os quatro homens seguintes, Jo Ameixa, Jo Ovo, Jo Banjo e Jo Queijo, batizados com os nomes das árvores de seus pomares, e os fez Coronéis do seu Exército. Mas o quinto homem, Jo Pregos, disse que Generais e Coronéis estavam ficando comuns demais no Exército de Oogaboo, e ele queria ser Major. Então Jo Pregos, Jo Bolo, Jo Presunto e Jo Meias foram feitos Majores. Os quatro homens seguintes, Jo Sanduíche, Jo Cadeados, Jo Sundae e Jo Botões, foram feitos Capitães do Exército.

Original English

Ann tried to follow his advice. The next four men she visited--who were Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo and Jo Cheese, named after the trees in their orchards--she made Colonels of her Army; but the fifth one, Jo Nails, said Colonels and Generals were getting to be altogether too common in the Army of Oogaboo and he preferred to be a Major. So Jo Nails, Jo Cake, Jo Ham and Jo Stockings were all four made Majors, while the next four--Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae and Jo Buttons--were appointed Captains of the Army.

Original Português

Ann tentou seguir o conselho dele. Aos quatro homens seguintes que visitou - que eram Jo Plum, Jo Egg, Jo Banjo e Jo Cheese, batizados conforme as árvores de seus pomares - ela fez Coronéis de seu Exército; mas o quinto, Jo Nails, disse que Coronéis e Generais estavam ficando comuns demais no Exército de Oogaboo e que preferia ser Major. Assim, Jo Nails, Jo Cake, Jo Ham e Jo Stockings foram todos os quatro feitos Majores, enquanto os quatro seguintes - Jo Sandwich, Jo Padlocks, Jo Sundae e Jo Buttons - foram nomeados Capitães do Exército.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora a Rainha Ann estava em uma situação difícil. Só sobravam dois homens em toda Oogaboo. Se ela os fizesse Tenentes, enquanto já havia quatro Capitães, quatro Majores, quatro Coronéis e quatro Generais, o exército poderia ficar com ciúme. Isso poderia levar a um motim ou a homens fugindo.

Original English

But now Queen Ann was in a quandary. There remained but two other men in all Oogaboo, and if she made these two Lieutenants, while there were four Captains, four Majors, four Colonels and four Generals, there was likely to be jealousy in her army, and perhaps mutiny and desertions.

Original Português

Mas agora a Rainha Ann estava num dilema. Restavam apenas dois outros homens em toda a Oogaboo e, se fizesse desses dois Tenentes, havendo quatro Capitães, quatro Majores, quatro Coronéis e quatro Generais, era provável que surgisse inveja em seu exército, e talvez motim e deserções.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um desses homens era Jo Doce, e ele não iria de jeito nenhum. Nenhuma promessa ou ameaça mudava sua ideia. Ele disse que precisava ficar em casa para colher sua safra de bolinhas de gude de doce, balas de limão, bombons e chocolates. Também tinha grandes campos de pipoca doce e pipoca amanteigada para colher e debulhar. Ele não queria decepcionar as crianças de Oogaboo indo embora para conquistar o mundo e deixando a safra de doces estragar.

Original English

One of these men, however, was Jo Candy, and he would not go at all. No promises could tempt him, nor could threats move him. He said he must remain at home to harvest his crop of jackson-balls, lemon-drops, bonbons and chocolate-creams. Also he had large fields of crackerjack and buttered pop corn to be mowed and threshed, and he was determined not to disappoint the children of Oogaboo by going away to conquer the world and so let the candy crop spoil.

Original Português

Um desses homens, contudo, era Jo Candy, e ele não iria de jeito nenhum. Promessa alguma o tentava, nem ameaça alguma o comovia. Dizia que precisava ficar em casa para colher sua safra de bolinhas de jackson, balas de limão, bombons e cremes de chocolate. Além disso, tinha vastos campos de crackerjack e pipoca amanteigada a serem ceifados e debulhados, e estava decidido a não decepcionar as crianças de Oogaboo indo embora conquistar o mundo e deixando assim estragar a safra de doces.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Jo Doce era tão teimoso que a Rainha Ann o deixou fazer como queria e foi até a casa do décimo oitavo e último homem de Oogaboo. Era um jovem chamado Jo Arquivo. Ele tinha doze árvores que davam limas de aço de muitos tipos, e nove árvores de livros que davam uma bela seleção de livros de histórias. Se você nunca viu livros crescendo em árvores, os livros do pomar de Jo Arquivo ficavam dentro de cascas verdes largas. Quando estavam bem maduros, as cascas ficavam vermelho-escuras. Então os livros eram colhidos, descascados e ficavam prontos para ler. Se fossem colhidos cedo demais, as histórias ficavam confusas e sem graça, e a ortografia era ruim. Mas se eram deixados amadurecer completamente, as histórias ficavam muito boas, e a ortografia e a gramática eram excelentes.

Original English

Finding Jo Candy so obstinate, Queen Ann let him have his own way and continued her journey to the house of the eighteenth and last man in Oogaboo, who was a young fellow named Jo Files. This Files had twelve trees which bore steel files of various sorts; but also he had nine book-trees, on which grew a choice selection of story-books. In case you have never seen books growing upon trees, I will explain that those in Jo Files' orchard were enclosed in broad green husks which, when fully ripe, turned to a deep red color. Then the books were picked and husked and were ready to read. If they were picked too soon, the stories were found to be confused and uninteresting and the spelling bad. However, if allowed to ripen perfectly, the stories were fine reading and the spelling and grammar excellent.

Original Português

Achando Jo Candy tão obstinado, a Rainha Ann deixou-o fazer o que bem quisesse e prosseguiu sua jornada até a casa do décimo oitavo e último homem de Oogaboo, que era um jovem chamado Jo Files. Esse Files tinha doze árvores que davam limas de aço de vários tipos; mas tinha também nove árvores-de-livro, nas quais crescia uma seleção escolhida de livros de histórias. Caso você nunca tenha visto livros crescendo em árvores, explico que os do pomar de Jo Files vinham envoltos em largas cascas verdes que, quando de todo maduras, tornavam-se de um vermelho intenso. Então os livros eram colhidos e descascados e ficavam prontos para a leitura. Se fossem colhidos cedo demais, as histórias saíam confusas e sem graça e a ortografia, ruim. No entanto, se se deixasse que amadurecessem por completo, as histórias eram uma bela leitura e a ortografia e a gramática, excelentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Arquivo dava seus livros de bom grado a quem quisesse, mas o povo de Oogaboo pouco se importava com livros. Então ele mesmo tinha que ler a maioria antes que estragassem. Como você provavelmente sabe, depois que os livros eram lidos, as palavras desapareciam e as páginas murchavam e desbotavam. Esse é o pior defeito de todos os livros que crescem em árvores.

Original English

Files freely gave his books to all who wanted them, but the people of Oogaboo cared little for books and so he had to read most of them himself, before they spoiled. For, as you probably know, as soon as the books were read the words disappeared and the leaves withered and faded--which is the worst fault of all books which grow upon trees.

Original Português

Files dava de bom grado seus livros a todos que os quisessem, mas o povo de Oogaboo pouco se importava com livros e por isso ele tinha de ler a maioria deles ele mesmo, antes que estragassem. Pois, como você provavelmente sabe, assim que os livros eram lidos as palavras desapareciam e as folhas murchavam e desbotavam - o que é o pior defeito de todos os livros que crescem em árvores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando a Rainha Ann falou com esse jovem, Arquivo, que era esperto e ambicioso, ele disse que achava que seria muito divertido conquistar o mundo. Mas também disse que era muito melhor do que os outros homens do exército dela. Então ele não seria General, Coronel, Major ou Capitão. Ele queria a honra de ser o único Soldado Raso.

Original English

When Queen Ann spoke to this young man Files, who was both intelligent and ambitious, he said he thought it would be great fun to conquer the world. But he called her attention to the fact that he was far superior to the other men of her army. Therefore, he would not be one of her Generals or Colonels or Majors or Captains, but claimed the honor of being sole Private.

Original Português

Quando a Rainha Ann falou com esse jovem Files, que era ao mesmo tempo inteligente e ambicioso, ele disse que achava que seria uma grande diversão conquistar o mundo. Mas chamou-lhe a atenção para o fato de ser muito superior aos outros homens de seu exército. Por isso, não seria um de seus Generais, nem Coronéis, nem Majores, nem Capitães, mas reivindicava a honra de ser o único Soldado Raso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ann não gostou nada dessa ideia.

Original English

Ann did not like this idea at all.

Original Português

Ann não gostou nem um pouco dessa ideia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu odeio ter um Soldado Raso no meu exército - ela disse. - Eles são tão comuns. Ouvi dizer que a Princesa Ozma teve um soldado raso uma vez, mas ela o fez seu Capitão-General, o que é uma prova forte de que o soldado raso não era necessário.

Original English

"I hate to have a Private Soldier in my army," she said; "they're so common. I am told that Princess Ozma once had a private soldier, but she made him her Captain-General, which is good evidence that the private was unnecessary."

Original Português

«Detesto ter um Soldado Raso no meu exército», disse ela; «são tão comuns. Dizem-me que a Princesa Ozma teve certa vez um soldado raso, mas o fez seu Capitão-General, o que é boa prova de que o raso era desnecessário.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- O exército de Ozma não luta - disse Arquivo. - Mas o seu exército precisa lutar duro para conquistar o mundo. Já li em livros que os soldados rasos fazem toda a luta, porque nenhum oficial tem coragem de enfrentar o inimigo. Além disso, seus oficiais precisam de alguém para comandar e dar ordens, então eu vou ser essa pessoa. Eu quero derrotar o inimigo e virar um herói. Depois, quando voltarmos a Oogaboo, vou pegar todas as bolinhas de gude das crianças, derretê-las e fazer uma estátua de mármore de mim mesmo para todo mundo ver e admirar.

Original English

"Ozma's army doesn't fight," returned Files; "but your army must fight like fury in order to conquer the world. I have read in my books that it is always the private soldiers who do the fighting, for no officer is ever brave enough to face the foe. Also, it stands to reason that your officers must have some one to command and to issue their orders to; therefore I'll be the one. I long to slash and slay the enemy and become a hero. Then, when we return to Oogaboo, I'll take all the marbles away from the children and melt them up and make a marble statue of myself for all to look upon and admire."

Original Português

«O exército de Ozma não luta», retorquiu Files; «mas o seu exército precisa lutar com toda a fúria para conquistar o mundo. Li em meus livros que são sempre os soldados rasos que fazem a luta, pois nenhum oficial jamais é bravo o bastante para enfrentar o inimigo. Além disso, é lógico que seus oficiais precisam ter alguém a quem comandar e a quem transmitir suas ordens; portanto, eu serei esse alguém. Anseio por retalhar e trucidar o inimigo e me tornar um herói. Então, quando voltarmos a Oogaboo, tomarei todas as bolinhas de gude das crianças e as derreterei e farei uma estátua de mármore de mim mesmo, para que todos a contemplem e admirem.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ann ficou muito satisfeita com o Soldado Arquivo. Ele parecia ser o guerreiro que ela precisava para seu plano. Suas esperanças de sucesso aumentaram na hora quando Arquivo disse que sabia onde crescia uma árvore de armas. Ele iria até lá imediatamente e colheria o mosquete maior e mais maduro que a árvore tivesse.

Original English

Ann was much pleased with Private Files. He seemed indeed to be such a warrior as she needed in her enterprise, and her hopes of success took a sudden bound when Files told her he knew where a gun-tree grew and would go there at once and pick the ripest and biggest musket the tree bore.

Original Português

Ann ficou muito satisfeita com o Soldado Raso Files. Ele de fato parecia ser justamente o guerreiro de que ela precisava em sua empreitada, e suas esperanças de sucesso deram um salto repentino quando Files lhe contou que sabia onde crescia uma árvore-de-fuzil e que iria até lá imediatamente colher o mais maduro e maior mosquete que a árvore desse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Out of Oogaboo

B1 Português (simplified)

Três dias depois, o Grande Exército de Oogaboo se reuniu na praça em frente ao palácio real. Os dezesseis oficiais usavam uniformes ricos e carregavam espadas afiadas e brilhantes. O Soldado Raso tinha escolhido sua arma, e, embora não fosse muito grande, Arquivo tentava parecer feroz. Ele fazia isso tão bem que todos os seus oficiais comandantes secretamente tinham medo dele.

Original English

Three days later the Grand Army of Oogaboo assembled in the square in front of the royal palace. The sixteen officers were attired in gorgeous uniforms and carried sharp, glittering swords. The Private had picked his gun and, although it was not a very big weapon, Files tried to look fierce and succeeded so well that all his commanding officers were secretly afraid of him.

Original Português

Três dias depois, o Grande Exército de Oogaboo reuniu-se na praça diante do palácio real. Os dezesseis oficiais estavam trajados em uniformes esplêndidos e portavam espadas afiadas e reluzentes. O Soldado Raso havia colhido seu fuzil e, embora não fosse uma arma muito grande, Files tratou de parecer feroz e conseguiu tão bem que todos os seus oficiais comandantes secretamente o temiam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As mulheres também estavam lá, reclamando que a Rainha Ann Soforth não tinha o direito de levar seus maridos e pais embora. Mas Ann ordenou que ficassem quietas, e essa foi a ordem mais difícil que já tiveram que obedecer.

Original English

The women were there, protesting that Queen Ann Soforth had no right to take their husbands and fathers from them; but Ann commanded them to keep silent, and that was the hardest order to obey they had ever received.

Original Português

As mulheres estavam ali, protestando que a Rainha Ann Soforth não tinha direito de lhes tirar os maridos e os pais; mas Ann ordenou-lhes que ficassem caladas, e essa foi a ordem mais difícil de obedecer que jamais haviam recebido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Rainha se apresentou diante de seu Exército usando um grande uniforme verde com galão dourado. Ela tinha um quepe verde de soldado com uma pena roxa, e parecia tão real e séria que todos em Oogaboo, exceto o Exército, ficaram felizes por ela estar indo embora. O Exército estava triste por ela não ir sozinha.

Original English

The Queen appeared before her Army dressed in an imposing uniform of green, covered with gold braid. She wore a green soldier-cap with a purple plume in it and looked so royal and dignified that everyone in Oogaboo except the Army was glad she was going. The Army was sorry she was not going alone.

Original Português

A Rainha apareceu diante de seu Exército vestida com um imponente uniforme verde, coberto de galões de ouro. Usava um quepe verde de soldado com uma pluma roxa e parecia tão régia e digna que todos em Oogaboo, exceto o Exército, ficaram contentes de que ela partisse. O Exército lamentava que ela não fosse partir sozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Formar fileiras! - ela gritou com sua voz afiada.

Salve se debruçou na janela do palácio e riu.

- Acho que seu Exército sabe correr melhor do que lutar - ela disse.

Original English

"Form ranks!" she cried in her shrill voice.

Salve leaned out of the palace window and laughed.

"I believe your Army can run better than it can fight," she observed.

Original Português

«Formar fileiras!», gritou ela com sua voz esganiçada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Salve debruçou-se na janela do palácio e riu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Acho que seu Exército sabe correr melhor do que lutar», observou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Claro - respondeu o General Pão, orgulhoso. - Não estamos procurando encrenca, sabe, e sim saque. Quanto menos luta tivermos e mais saque conseguirmos, melhor vamos gostar do nosso trabalho.

Original English

"Of course," replied General Bunn, proudly. "We're not looking for trouble, you know, but for plunder. The more plunder and the less fighting we get, the better we shall like our work."

Original Português

«Claro», respondeu o General Bunn, com orgulho. «Não estamos atrás de encrenca, sabe, mas de saque. Quanto mais saque e menos luta tivermos, mais gostaremos do nosso trabalho.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Já eu - disse Arquivo - gosto de guerra e destruição mais do que de qualquer outra coisa. A única forma de virar herói é vencer, e os livros de histórias dizem que a forma mais fácil de vencer é lutar.

Original English

"For my part," said Files, "I prefer war and carnage to anything. The only way to become a hero is to conquer, and the story-books all say that the easiest way to conquer is to fight."

Original Português

«De minha parte», disse Files, «prefiro a guerra e a carnificina a qualquer outra coisa. O único jeito de se tornar herói é conquistar, e os livros de histórias dizem todos que o jeito mais fácil de conquistar é lutar.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- É essa a ideia, meu homem corajoso! - concordou Ann. - Lutar é vencer, vencer é conseguir saque, e conseguir saque é virar herói. Com uma determinação tão nobre me ajudando, o mundo é meu! Adeus, Salye. Quando voltarmos, seremos ricos e famosos. Venham, Generais; vamos marchar.

Original English

"That's the idea, my brave man!" agreed Ann. "To fight is to conquer and to conquer is to secure plunder and to secure plunder is to become a hero. With such noble determination to back me, the world is mine! Good-bye, Salye. When we return we shall be rich and famous. Come, Generals; let us march."

Original Português

«É essa a ideia, meu bravo homem!», concordou Ann. «Lutar é conquistar, e conquistar é garantir saque, e garantir saque é tornar-se herói. Com tão nobre determinação a me respaldar, o mundo é meu! Adeus, Salye. Quando voltarmos, seremos ricos e famosos. Vamos, Generais; marchemos.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Diante disso, os Generais se endireitaram e estufaram o peito. Depois giraram suas espadas brilhantes em círculos rápidos e gritaram para os Coronéis:

Original English

At this the Generals straightened up and threw out their chests. Then they swung their glittering swords in rapid circles and cried to the Colonels:

Original Português

Ante isso, os Generais aprumaram-se e estufaram o peito. Depois giraram suas espadas reluzentes em círculos rápidos e gritaram aos Coronéis:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Marchar em frente!

Original English

"For-ward March!"

Original Português

«Em fren-te, marchar!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então os Coronéis gritaram para os Majores: - Marchar em frente! - e os Majores berraram para os Capitães: - Marchar em frente! - e os Capitães gritaram para o Soldado Raso:

Original English

Then the Colonels shouted to the Majors: "For-ward March!" and the Majors yelled to the Captains: "For-ward March!" and the Captains screamed to the Private:

Original Português

Então os Coronéis bradaram aos Majores: «Em fren-te, marchar!», e os Majores berraram aos Capitães: «Em fren-te, marchar!», e os Capitães guincharam ao Soldado Raso:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Marchar em frente!

Original English

"For-ward March!"

Original Português

«Em fren-te, marchar!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Arquivo colocou a arma no ombro e começou a marchar, e todos os oficiais o seguiram. A Rainha Ann veio por último, feliz com seu nobre exército e se perguntando por que não tinha decidido conquistar o mundo muito antes.

Original English

So Files shouldered his gun and began to march, and all the officers followed after him. Queen Ann came last of all, rejoicing in her noble army and wondering why she had not decided long ago to conquer the world.

Original Português

Então Files pôs o fuzil ao ombro e começou a marchar, e todos os oficiais foram atrás dele. A Rainha Ann vinha por último de todos, exultando com seu nobre exército e perguntando-se por que não decidira muito antes conquistar o mundo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nessa ordem, o grupo marchou para fora de Oogaboo e seguiu pela passagem estreita da montanha que levava à bela Terra Mágica de Oz.

Original English

In this order the procession marched out of Oogaboo and took the narrow mountain pass which led into the lovely Fairyland of Oz.

Original Português

Nessa ordem, o cortejo marchou para fora de Oogaboo e tomou o estreito desfiladeiro das montanhas que levava ao adorável País de Fadas de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Magic Mystifies the Marchers

B1 Português (simplified)

A Princesa Ozma não sabia que o Exército de Oogaboo, liderado por sua ambiciosa Rainha, queria conquistar seu reino. A bela garota Governante de Oz estava ocupada cuidando de seu povo e não tinha tempo para pensar em Ann Soforth e seu plano desleal. Mas havia uma pessoa que sempre protegia a paz e a felicidade da Terra de Oz, e essa era a Feiticeira oficial do reino, Glinda, a Boa.

Original English

Princess Ozma was all unaware that the Army of Oogaboo, led by their ambitious Queen, was determined to conquer her Kingdom. The beautiful girl Ruler of Oz was busy with the welfare of her subjects and had no time to think of Ann Soforth and her disloyal plans. But there was one who constantly guarded the peace and happiness of the Land of Oz and this was the Official Sorceress of the Kingdom, Glinda the Good.

Original Português

A Princesa Ozma ignorava por completo que o Exército de Oogaboo, conduzido por sua ambiciosa Rainha, estava decidido a conquistar seu Reino. A bela menina que governava Oz andava ocupada com o bem-estar de seus súditos e não tinha tempo para pensar em Ann Soforth e em seus planos desleais. Mas havia alguém que guardava constantemente a paz e a felicidade da Terra de Oz, e essa alguém era a Feiticeira Oficial do Reino, Glinda, a Boa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em seu grande castelo bem ao norte da Cidade das Esmeraldas, onde Ozma tem sua corte, Glinda possui um maravilhoso Livro de Registros mágico. Ele imprime cada acontecimento que ocorre em qualquer lugar, assim que ele acontece.

Original English

In her magnificent castle, which stands far north of the Emerald City where Ozma holds her court, Glinda owns a wonderful magic Record Book, in which is printed every event that takes place anywhere, just as soon as it happens.

Original Português

Em seu magnífico castelo, que se ergue bem ao norte da Cidade das Esmeraldas, onde Ozma tem sua corte, Glinda possui um maravilhoso Livro de Registros mágico, no qual se imprime cada acontecimento que se dá em qualquer lugar, assim que ele acontece.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As menores e as maiores coisas estão todas escritas nesse livro. Se uma criança bate o pé com raiva, Glinda lê sobre isso. Se uma cidade pega fogo e desaba, ela encontra esse fato em seu livro.

Original English

The smallest things and the biggest things are all recorded in this book. If a child stamps its foot in anger, Glinda reads about it; if a city burns down, Glinda finds the fact noted in her book.

Original Português

As coisas menores e as coisas maiores são todas registradas nesse livro. Se uma criança bate o pé de raiva, Glinda lê a respeito; se uma cidade arde até o chão, Glinda encontra o fato anotado em seu livro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Feiticeira lia seu Livro de Registros todos os dias, e por isso sabia que Ann Soforth, Rainha de Oogaboo, tinha reunido tolamente um exército de dezesseis oficiais e um soldado raso. Com esse exército, ela planejava invadir e conquistar a Terra de Oz.

Original English

The Sorceress always reads her Record Book every day, and so it was she knew that Ann Soforth, Queen of Oogaboo, had foolishly assembled an army of sixteen officers and one private soldier, with which she intended to invade and conquer the Land of Oz.

Original Português

A Feiticeira sempre lê seu Livro de Registros todos os dias, e foi assim que ela soube que Ann Soforth, Rainha de Oogaboo, tolamente reunira um exército de dezesseis oficiais e um soldado raso, com o qual pretendia invadir e conquistar a Terra de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não havia perigo de que Ozma, com a ajuda da magia de Glinda, a Boa, e do poderoso Mágico de Oz, ambos seus grandes amigos, não pudesse derrotar um exército muito maior que o de Ann. Mas seria uma pena perturbar a paz de Oz com qualquer luta. Então Glinda nem contou a Ozma nem a mais ninguém. Ela foi até a Sala Mágica de seu castelo e realizou uma cerimônia mágica que fez a passagem da montanha vinda de Oogaboo virar e torcer várias vezes. Quando Ann e seu exército chegaram ao fim, eles não estavam na Terra de Oz de jeito nenhum, mas em um país vizinho, separado das terras de Ozma e dividido de Oz por uma barreira invisível.

Original English

There was no danger but that Ozma, supported by the magic arts of Glinda the Good and the powerful Wizard of Oz--both her firm friends--could easily defeat a far more imposing army than Ann's; but it would be a shame to have the peace of Oz interrupted by any sort of quarreling or fighting. So Glinda did not even mention the matter to Ozma, or to anyone else. She merely went into a great chamber of her castle, known as the Magic Room, where she performed a magical ceremony which caused the mountain pass that led from Oogaboo to make several turns and twists. The result was that when Ann and her army came to the end of the pass they were not in the Land of Oz at all, but in an adjoining territory that was quite distinct from Ozma's domain and separated from Oz by an invisible barrier.

Original Português

Não havia perigo algum, pois Ozma, amparada pelas artes mágicas de Glinda, a Boa, e do poderoso Mágico de Oz - ambos seus fiéis amigos - , podia derrotar com facilidade um exército muito mais imponente que o de Ann; mas seria uma pena ter a paz de Oz interrompida por qualquer espécie de rixa ou combate. Assim, Glinda nem sequer mencionou o assunto a Ozma, nem a ninguém mais. Limitou-se a entrar numa grande câmara de seu castelo, conhecida como a Sala Mágica, onde realizou uma cerimônia mágica que fez o desfiladeiro que levava de Oogaboo dar várias voltas e reviravoltas. O resultado foi que, quando Ann e seu exército chegaram ao fim do desfiladeiro, não estavam de modo algum na Terra de Oz, mas num território contíguo, bem distinto do domínio de Ozma e separado de Oz por uma barreira invisível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando o povo de Oogaboo saiu para esse país, a passagem atrás deles desapareceu. Não era provável que encontrassem o caminho de volta ao vale de Oogaboo. Ficaram muito confusos com o lugar e não sabiam para onde ir. Nenhum deles jamais tinha visitado Oz, então levaram algum tempo para entender que não estavam em Oz, mas em um país desconhecido.

Original English

As the Oogaboo people emerged into this country, the pass they had traversed disappeared behind them and it was not likely they would ever find their way back into the valley of Oogaboo. They were greatly puzzled, indeed, by their surroundings and did not know which way to go. None of them had ever visited Oz, so it took them some time to discover they were not in Oz at all, but in an unknown country.

Original Português

À medida que o povo de Oogaboo emergia nesse país, o desfiladeiro que haviam atravessado desaparecia atrás deles, e não era provável que algum dia encontrassem o caminho de volta ao vale de Oogaboo. Ficaram, de fato, muito intrigados com o que os cercava e não sabiam para que lado ir. Nenhum deles jamais visitara Oz, de modo que levaram algum tempo para descobrir que não estavam em Oz coisa nenhuma, mas num país desconhecido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não importa", disse Ann, tentando esconder sua decepção. "Saímos para conquistar o mundo, e isto é parte dele. Enquanto seguimos nossa jornada vitoriosa, certamente chegaremos a Oz um dia. Até lá, podemos muito bem conquistar qualquer terra em que estivermos."

Original English

"Never mind," said Ann, trying to conceal her disappointment; "we have started out to conquer the world, and here is part of it. In time, as we pursue our victorious journey, we will doubtless come to Oz; but, until we get there, we may as well conquer whatever land we find ourselves in."

Original Português

«Não faz mal», disse Ann, tentando dissimular sua decepção; «partimos para conquistar o mundo, e aqui está uma parte dele. Com o tempo, à medida que prosseguirmos em nossa jornada vitoriosa, sem dúvida chegaremos a Oz; mas, até lá, bem podemos conquistar qualquer terra em que nos encontremos.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Já conquistamos este lugar, Vossa Majestade?", perguntou o Major Cake, ansioso.

Original English

"Have we conquered this place, Your Majesty?" anxiously inquired Major Cake.

Original Português

«Já conquistamos este lugar, Vossa Majestade?», indagou ansioso o Major Cake.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que sim", disse Ann. "Ainda não encontramos nenhuma pessoa, mas quando encontrarmos, diremos a elas que são nossas escravas."

Original English

"Most certainly," said Ann. "We have met no people, as yet, but when we do, we will inform them that they are our slaves."

Original Português

«Com toda a certeza», disse Ann. «Ainda não encontramos ninguém, mas, quando encontrarmos, iremos informá-los de que são nossos escravos.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E então roubaremos todas as coisas delas", acrescentou o General Apple.

Original English

"And afterward we will plunder them of all their possessions," added General Apple.

Original Português

«E depois vamos saqueá-los de todos os seus bens», acrescentou o General Apple.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pode ser que não tenham nada", disse o Soldado Raso Files. "Mas espero que lutem contra nós mesmo assim. Uma conquista pacífica não seria nada divertida."

Original English

"They may not possess anything," objected Private Files; "but I hope they will fight us, just the same. A peaceful conquest wouldn't be any fun at all."

Original Português

«Talvez não possuam coisa alguma», objetou o Soldado Raso Files; «mas espero que lutem contra nós, ainda assim. Uma conquista pacífica não teria a menor graça.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não se preocupe", disse a Rainha. "Nós podemos lutar mesmo que nossos inimigos não lutem. E pode ser melhor se o inimigo se render rapidamente."

Original English

"Don't worry," said the Queen. "We can fight, whether our foes do or not; and perhaps we would find it more comfortable to have the enemy surrender promptly."

Original Português

«Não se preocupe», disse a Rainha. «Nós podemos lutar, quer nossos inimigos lutem ou não; e talvez nos fosse mais cômodo que o inimigo se rendesse prontamente.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era um país árido, e não era agradável viajar por ele. Havia pouca comida, então os oficiais foram ficando com fome e depois irritados. Muitos teriam fugido se conseguissem encontrar o caminho de volta para casa. Mas o povo de Oogaboo estava agora muito perdido em uma terra estranha, então acharam mais seguro ficar juntos do que se separar.

Original English

It was a barren country and not very pleasant to travel in. Moreover, there was little for them to eat, and as the officers became hungry they became fretful. Many would have deserted had they been able to find their way home, but as the Oogaboo people were now hopelessly lost in a strange country they considered it more safe to keep together than to separate.

Original Português

Era um país árido e nada agradável de percorrer. Ademais, havia pouco para eles comerem e, à medida que os oficiais ficavam com fome, ficavam rabugentos. Muitos teriam desertado se conseguissem achar o caminho de casa, mas, como o povo de Oogaboo estava agora irremediavelmente perdido num país estranho, julgavam mais seguro manter-se unidos do que se separar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Rainha Ann nunca foi fácil de agradar, e agora ela ficava rispida e zangada enquanto ela e seu exército caminhavam por estradas rochosas sem encontrar ninguém nem achar nenhum tesouro. Ela repreendia seus oficiais até que eles também ficassem de mau humor. Alguns tiveram coragem de mandá-la ficar quieta. Outros a culpavam por tê-los metido em confusão. Em três dias infelizes, todo homem sentia falta de seu pomar no lindo vale de Oogaboo.

Original English

Queen Ann's temper, never very agreeable, became sharp and irritable as she and her army tramped over the rocky roads without encountering either people or plunder. She scolded her officers until they became surly, and a few of them were disloyal enough to ask her to hold her tongue. Others began to reproach her for leading them into difficulties and in the space of three unhappy days every man was mourning for his orchard in the pretty valley of Oogaboo.

Original Português

O temperamento da Rainha Ann, nunca muito afável, tornou-se áspero e irritadiço enquanto ela e seu exército percorriam a passos duros as estradas pedregosas sem topar com gente nem com saque. Ela repreendeu tanto seus oficiais que eles ficaram carrancudos, e alguns deles foram desleais o bastante para pedir-lhe que segurasse a língua. Outros começaram a censurá-la por tê-los conduzido a tais dificuldades e, no decorrer de três dias infelizes, cada homem chorava as saudades de seu pomar no lindo vale de Oogaboo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Files era diferente. Quanto mais problemas encontrava, mais feliz parecia ficar. Enquanto os oficiais suspiravam, o Soldado respondia com um assobio alegre. Sua boa índole ajudava muito a Rainha Ann, e logo ela passou a pedir conselhos ao Soldado Raso mais do que aos seus superiores.

Original English

Files, however, proved a different sort. The more difficulties he encountered the more cheerful he became, and the sighs of the officers were answered by the merry whistle of the Private. His pleasant disposition did much to encourage Queen Ann and before long she consulted the Private Soldier more often than she did his superiors.

Original Português

Files, porém, revelou-se de outra têmpera. Quanto mais dificuldades encontrava, mais alegre ficava, e os suspiros dos oficiais eram respondidos pelo assobio jovial do Soldado Raso. Seu ânimo agradável muito contribuiu para encorajar a Rainha Ann e, em pouco tempo, ela consultava o Soldado Raso com mais frequência do que a seus superiores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No terceiro dia da jornada, tiveram sua primeira aventura. À noite, o céu de repente escureceu, e o Major Nails gritou:

Original English

It was on the third day of their pilgrimage that they encountered their first adventure. Toward evening the sky was suddenly darkened and Major Nails exclaimed:

Original Português

Foi no terceiro dia de sua peregrinação que eles tiveram sua primeira aventura. Ao entardecer, o céu de repente escureceu e o Major Nails exclamou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma névoa está vindo em nossa direção."

Original English

"A fog is coming toward us."

Original Português

«Vem vindo uma névoa na nossa direção.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acho que seja uma névoa", disse Files, observando a nuvem que se aproximava com interesse. "Parece mais com o hálito de um Rak."

Original English

"I do not think it is a fog," replied Files, looking with interest at the approaching cloud. "It seems to me more like the breath of a Rak."

Original Português

«Não acho que seja névoa», respondeu Files, olhando com interesse a nuvem que se aproximava. «Parece-me mais o bafo de um Rak.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que é um Rak?", perguntou Ann, olhando ao redor com medo.

Original English

"What is a Rak?" asked Ann, looking about fearfully.

Original Português

«O que é um Rak?», perguntou Ann, olhando em volta com medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma fera terrível com um apetite horrível", respondeu o soldado, ficando um pouco mais pálido do que o normal. "Nunca vi um Rak, mas li sobre eles nos livros de histórias que cresciam no meu pomar. Se este for mesmo um daqueles monstros assustadores, não é provável que consigamos conquistar o mundo."

Original English

"A terrible beast with a horrible appetite," answered the soldier, growing a little paler than usual. "I have never seen a Rak, to be sure, but I have read of them in the story-books that grew in my orchard, and if this is indeed one of those fearful monsters, we are not likely to conquer the world."

Original Português

«Uma fera terrível de apetite horrendo», respondeu o soldado, ficando um pouco mais pálido que de costume. «Nunca vi um Rak, é verdade, mas li a respeito deles nos livros de histórias que cresciam no meu pomar e, se este for de fato um daqueles monstros pavorosos, é pouco provável que conquistemos o mundo.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando os oficiais ouviram isso, ficaram muito preocupados e se aproximaram do seu soldado.

"Como ele é?", perguntou um deles.

Original English

Hearing this, the officers became quite worried and gathered closer about their soldier.

"What is the thing like?" asked one.

Original Português

Ao ouvir isso, os oficiais ficaram bastante preocupados e apinharam-se mais perto de seu soldado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Como é essa tal coisa?», perguntou um deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A única imagem de um Rak que já vi num livro estava borrada", disse Files, "porque o livro não estava totalmente maduro quando foi colhido. Mas a criatura pode voar, correr como um veado e nadar como um peixe. Dentro do corpo dela há uma fornalha quente de fogo. O Rak inspira ar e expira fumaça, o que escurece o céu por quilômetros ao redor, por onde quer que vá. É maior que cem homens e come qualquer ser vivo."

Original English

"The only picture of a Rak that I ever saw in a book was rather blurred," said Files, "because the book was not quite ripe when it was picked. But the creature can fly in the air and run like a deer and swim like a fish. Inside its body is a glowing furnace of fire, and the Rak breathes in air and breathes out smoke, which darkens the sky for miles around, wherever it goes. It is bigger than a hundred men and feeds on any living thing."

Original Português

«A única figura de um Rak que já vi num livro estava um tanto borrada», disse Files, «porque o livro não estava de todo maduro quando foi colhido. Mas a criatura pode voar pelo ar e correr como um veado e nadar como um peixe. Dentro do corpo tem uma fornalha de fogo em brasa, e o Rak inspira ar e expira fumaça, que escurece o céu por quilômetros ao redor, por onde quer que vá. É maior que cem homens e se alimenta de qualquer coisa viva.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os oficiais começaram a gemer e tremer de medo, mas Files tentou confortá-los, dizendo:

Original English

The officers now began to groan and to tremble, but Files tried to cheer them, saying:

Original Português

Os oficiais começaram então a gemer e a tremer, mas Files tentou animá-los, dizendo:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pode não ser um Rak, afinal de contas, e vocês devem lembrar que nós, o povo de Oogaboo, que faz parte do país das fadas de Oz, não podemos ser mortos."

Original English

"It may not be a Rak, after all, that we see approaching us, and you must not forget that we people of Oogaboo, which is part of the fairyland of Oz, cannot be killed."

Original Português

«Pode ser que, afinal, não seja um Rak isso que vemos se aproximando de nós, e vocês não devem esquecer que nós, o povo de Oogaboo, que é parte do país de fadas de Oz, não podemos ser mortos.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mesmo assim", disse o Capitão Buttons, "se o Rak nos pegar, nos mastigar em pedacinhos e nos engolir, o que vai acontecer então?"

Original English

"Nevertheless," said Captain Buttons, "if the Rak catches us, and chews us up into small pieces, and swallows us--what will happen then?"

Original Português

«Ainda assim», disse o Capitão Buttons, «se o Rak nos pegar, e nos mastigar em pedacinhos, e nos engolir - o que acontece então?»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então cada pedacinho ainda estará vivo", disse Files.

Original English

"Then each small piece will still be alive," declared Files.

Original Português

«Então cada pedacinho continuará vivo», declarou Files.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vejo como isso nos ajuda", exclamou o Coronel Banjo. "Um bife de hambúrguer é um bife de hambúrguer, esteja vivo ou não!"

Original English

"I cannot see how that would help us," wailed Colonel Banjo. "A hamburger steak is a hamburger steak, whether it is alive or not!"

Original Português

«Não vejo como isso nos ajudaria», lamuriou-se o Coronel Banjo. «Um bife de hambúrguer é um bife de hambúrguer, esteja vivo ou não!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou dizendo que isto pode não ser um Rak", Files continuava repetindo. "Saberemos quando a nuvem se aproximar se é um Rak ou não. Se não tiver cheiro nenhum, provavelmente é névoa. Mas se cheirar a sal e pimenta, é um Rak, e devemos nos preparar para uma luta difícil."

Original English

"I tell you, this may not be a Rak," persisted Files. "We will know, when the cloud gets nearer, whether it is the breath of a Rak or not. If it has no smell at all, it is probably a fog; but if it has an odor of salt and pepper, it is a Rak and we must prepare for a desperate fight."

Original Português

«Já disse, isto pode não ser um Rak», insistiu Files. «Saberemos, quando a nuvem chegar mais perto, se é ou não o bafo de um Rak. Se não tiver cheiro nenhum, provavelmente é névoa; mas, se tiver um cheiro de sal e pimenta, é um Rak e teremos de nos preparar para uma luta desesperada.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos olharam para a nuvem escura com medo. Logo ela alcançou o grupo assustado e começou a cobri-los. Todos os narizes sentiram o cheiro da nuvem, e todos eles encontraram o cheiro de sal e pimenta.

Original English

They all eyed the dark cloud fearfully. Before long it reached the frightened group and began to envelop them. Every nose sniffed the cloud-- and every one detected in it the odor of salt and pepper.

Original Português

Todos fitaram, temerosos, a nuvem escura. Não demorou muito e ela alcançou o grupo apavorado e começou a envolvê-lo. Cada nariz farejou a nuvem - e cada um detectou nela o cheiro de sal e pimenta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O Rak!", gritou o Soldado Raso Files. Com um grito de desespero, os dezesseis oficiais caíram ao chão, se contorcendo e gemendo de dor. A Rainha Ann sentou-se numa pedra e encarou a nuvem com mais bravura, embora seu coração batesse depressa. Files carregou sua arma calmamente e ficou pronto para lutar contra o inimigo, como um soldado deve fazer.

Original English

"The Rak!" shouted Private Files, and with a howl of despair the sixteen officers fell to the ground, writhing and moaning in anguish. Queen Ann sat down upon a rock and faced the cloud more bravely, although her heart was beating fast. As for Files, he calmly loaded his gun and stood ready to fight the foe, as a soldier should.

Original Português

«O Rak!», gritou o Soldado Raso Files, e com um uivo de desespero os dezesseis oficiais atiraram-se ao chão, contorcendo-se e gemendo de angústia. A Rainha Ann sentou-se sobre uma rocha e encarou a nuvem com mais bravura, embora seu coração batesse depressa. Quanto a Files, ele calmamente carregou o fuzil e ficou de prontidão para enfrentar o inimigo, como convém a um soldado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Estavam agora em escuridão completa, porque a nuvem sobre o céu e o sol poente estava negra como tinta. Então, na escuridão, duas bolas vermelhas redondas e brilhantes apareceram, e Files logo pensou que deviam ser os olhos do monstro.

Original English

They were now in absolute darkness, for the cloud which covered the sky and the setting sun was black as ink. Then through the gloom appeared two round, glowing balls of red, and Files at once decided these must be the monster's eyes.

Original Português

Estavam agora em completa escuridão, pois a nuvem que cobria o céu e o sol poente era negra como tinta. Então, através da treva, surgiram duas bolas redondas e incandescentes de vermelho, e Files logo concluiu que aquilo devia ser os olhos do monstro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele ergueu a arma, mirou e atirou.

Original English

He raised his gun, took aim and fired.

Original Português

Ele ergueu o fuzil, mirou e disparou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A arma tinha várias balas, todas retiradas de uma boa árvore de balas de Oogaboo, e eram grandes e duras. Elas voaram até o monstro e o atingiram. Então o Rak deu um grito selvagem e estranho, tremeu e caiu, e seu corpo enorme caiu com força sobre os dezesseis oficiais. Eles gritaram ainda mais alto do que antes.

Original English

There were several bullets in the gun, all gathered from an excellent bullet-tree in Oogaboo, and they were big and hard. They flew toward the monster and struck it, and with a wild, weird cry the Rak came fluttering down and its huge body fell plump upon the forms of the sixteen officers, who thereupon screamed louder than before.

Original Português

Havia várias balas no fuzil, todas colhidas de uma excelente árvore-de-bala de Oogaboo, e eram grandes e duras. Voaram na direção do monstro e o atingiram e, com um grito selvagem e sobrenatural, o Rak veio esvoaçando até o chão e seu corpanzil caiu com um baque sobre os vultos dos dezesseis oficiais, que então gritaram mais alto que antes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que coisa ruim!", gemeu o Rak. "Veja o que você fez com essa sua arma perigosa!"

"Não consigo ver", respondeu Files, "porque a nuvem do seu hálito está bloqueando minha visão!"

Original English

"Badness me!" moaned the Rak. "See what you've done with that dangerous gun of yours!"

"I can't see," replied Files, "for the cloud formed by your breath darkens my sight!"

Original Português

«Valha-me a maldade!», gemeu o Rak. «Veja só o que você fez com esse fuzil perigoso!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Não consigo ver», respondeu Files, «pois a nuvem formada pelo seu bafo me escurece a vista!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não me diga que foi um acidente", disse o Rak tristemente, ainda batendo as asas sem forças. "Não diga que você não sabia que a arma estava carregada, eu lhe imploro!"

Original English

"Don't tell me it was an accident," continued the Rak, reproachfully, as it still flapped its wings in a helpless manner. "Don't claim you didn't know the gun was loaded, I beg of you!"

Original Português

«Não venha me dizer que foi um acidente», prosseguiu o Rak, em tom de censura, ainda batendo as asas de um jeito desamparado. «Não venha alegar que não sabia que o fuzil estava carregado, eu lhe imploro!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não foi minha intenção", respondeu Files. "As balas machucaram você muito gravemente?"

Original English

"I don't intend to," replied Files. "Did the bullets hurt you very badly?"

Original Português

«Não pretendo alegar isso», respondeu Files. «As balas o machucaram muito?»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma quebrou minha mandíbula, então não consigo abrir a boca. Você pode ouvir que minha voz está áspera e rouca porque tenho de falar com os dentes cerrados. Outra bala quebrou minha asa esquerda, então não consigo voar, e outra quebrou minha perna direita, então não consigo andar. Foi o tiro mais descuidado que já ouvi falar!"

Original English

"One has broken my jaw, so that I can't open my mouth. You will notice that my voice sounds rather harsh and husky, because I have to talk with my teeth set close together. Another bullet broke my left wing, so that I can't fly; and still another broke my right leg, so that I can't walk. It was the most careless shot I ever heard of!"

Original Português

«Uma quebrou meu maxilar, de modo que não consigo abrir a boca. Você há de notar que minha voz soa bastante áspera e rouca, porque tenho de falar com os dentes cerrados. Outra bala quebrou minha asa esquerda, de modo que não consigo voar; e ainda outra quebrou minha perna direita, de modo que não consigo andar. Foi o tiro mais desleixado de que já ouvi falar!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não pode tirar o corpo de cima dos meus oficiais comandantes?", perguntou Files. "Pelos gritos deles, temo que o seu peso esteja os esmagando."

Original English

"Can't you manage to lift your body off from my commanding officers?" inquired Files. "From their cries I'm afraid your great weight is crushing them."

Original Português

«Não daria um jeito de tirar seu corpo de cima dos meus oficiais comandantes?», indagou Files. «Pelos gritos deles, receio que seu enorme peso os esteja esmagando.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espero que sim", rosnou o Rak. "Quero esmagá-los, se puder, porque tenho mau gênio. Se ao menos eu pudesse abrir a boca, comeria todos vocês, embora não esteja com muita fome neste tempo quente."

Original English

"I hope it is," growled the Rak. "I want to crush them, if possible, for I have a bad disposition. If only I could open my mouth, I'd eat all of you, although my appetite is poorly this warm weather."

Original Português

«Espero que esteja», rosnou o Rak. «Quero esmagá-los, se possível, pois tenho um gênio ruim. Se ao menos eu conseguisse abrir a boca, comeria todos vocês, embora meu apetite ande fraco com este calor.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o Rak rolou seu corpo enorme para o lado para esmagar os oficiais mais facilmente. Mas rolou longe demais e saiu completamente de cima deles. Os dezesseis oficiais rapidamente se puseram de pé e fugiram o mais rápido que conseguiram.

Original English

With this the Rak began to roll its immense body sidewise, so as to crush the officers more easily; but in doing this it rolled completely off from them and the entire sixteen scrambled to their feet and made off as fast as they could run.

Original Português

Com isto o Rak começou a rolar seu corpo imenso de lado, para esmagar os oficiais com mais facilidade; mas, ao fazê-lo, rolou completamente para fora de cima deles, e os dezesseis inteiros puseram-se de pé num átimo e dispararam a correr o mais rápido que podiam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Soldado Raso Files não conseguia vê-los partir, mas ouviu suas vozes e soube que tinham escapado. Então parou de se preocupar com eles.

Original English

Private Files could not see them go but he knew from the sound of their voices that they had escaped, so he ceased to worry about them.

Original Português

O Soldado Raso Files não conseguia vê-los partir, mas soube, pelo som de suas vozes, que haviam escapado, de modo que deixou de se preocupar com eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por favor, me perdoe se eu me despedir agora", disse ele ao Rak.
"Estamos indo porque queremos continuar nossa jornada. Se você morrer, não me culpe. Tive que atirar em você para me proteger."

Original English

"Pardon me if I now bid you good-bye," he said to the Rak. "The parting is caused by our desire to continue our journey. If you die, do not blame me, for I was obliged to shoot you as a matter of self-protection."

Original Português

«Perdoe-me se agora lhe digo adeus», disse ele ao Rak. «A despedida deve-se ao nosso desejo de prosseguir a jornada. Se você morrer, não me culpe, pois fui obrigado a atirar em você em legítima defesa.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não vou morrer", respondeu o monstro. "Tenho uma vida encantada. Mas por favor, não me deixe!"

"Por que não?", perguntou Files.

Original English

"I shall not die," answered the monster, "for I bear a charmed life. But I beg you not to leave me!"

"Why not?" asked Files.

Original Português

«Não vou morrer», respondeu o monstro, «pois tenho uma vida encantada. Mas suplico que não me abandone!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Por que não?», perguntou Files.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque minha mandíbula quebrada vai sarar em cerca de uma hora, e então poderei comer você. Minha asa vai sarar em um dia e minha perna em uma semana, e então estarei bem de novo. Você atirou em mim e causou todo este problema, então é só justo que fique aqui e me deixe comê-lo assim que eu puder abrir minhas mandíbulas."

Original English

"Because my broken jaw will heal in about an hour, and then I shall be able to eat you. My wing will heal in a day and my leg will heal in a week, when I shall be as well as ever. Having shot me, and so caused me all this annoyance, it is only fair and just that you remain here and allow me to eat you as soon as I can open my jaws."

Original Português

«Porque meu maxilar quebrado vai sarar dentro de mais ou menos uma hora, e então eu poderei comê-lo. Minha asa vai sarar num dia e minha perna vai sarar numa semana, quando eu estarei tão bem quanto sempre. Tendo atirado em mim, e causado assim todo este incômodo, é apenas justo e correto que você fique aqui e me deixe comê-lo assim que eu conseguir abrir o maxilar.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não concordo", respondeu o soldado com firmeza. "Prometi à Rainha Ann de Oogaboo que a ajudaria a conquistar o mundo, e não posso quebrar minha palavra só para não ser comido por um Rak."

Original English

"I beg to differ with you," returned the soldier firmly. "I have made an engagement with Queen Ann of Oogaboo to help her conquer the world, and I cannot break my word for the sake of being eaten by a Rak."

Original Português

«Permito-me discordar de você», retorquiu o soldado com firmeza. «Assumi um compromisso com a Rainha Ann de Oogaboo, o de ajudá-la a conquistar o mundo, e não posso faltar à minha palavra só para ser comido por um Rak.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, isso é diferente", disse o monstro. "Se você tem uma promessa a cumprir, não deixe que eu o impeça."

Original English

"Oh; that's different," said the monster. "If you've an engagement, don't let me detain you."

Original Português

«Ah; isso muda tudo», disse o monstro. «Se você tem um compromisso, não deixe que eu o retenha.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Files bateu o caminho no escuro e segurou a mão da Rainha, que tremia. Ele a levou para longe do Rak que batia as asas e suspirava. Tropeçaram nas pedras por um tempo, mas logo conseguiram ver um pouco o caminho à frente. Foram se afastando cada vez mais do lugar terrível onde jazia o monstro ferido. Depois de um tempo, chegaram a uma pequena colina e puderam ver os últimos raios de sol brilhando sobre um belo vale além. Já tinham deixado para trás o hálito nublado do Rak. Ali encontraram os dezesseis oficiais, ainda assustados e sem fôlego de tanto correr. Só tinham parado porque não conseguiam mais correr.

Original English

So Files felt around in the dark and grasped the hand of the trembling Queen, whom he led away from the flapping, sighing Rak. They stumbled over the stones for a way but presently began to see dimly the path ahead of them, as they got farther and farther away from the dreadful spot where the wounded monster lay. By and by they reached a little hill and could see the last rays of the sun flooding a pretty valley beyond, for now they had passed beyond the cloudy breath of the Rak. Here were huddled the sixteen officers, still frightened and panting from their run. They had halted only because it was impossible for them to run any farther.

Original Português

Assim, Files bateu no escuro e agarrou a mão da trêmula Rainha, a quem conduziu para longe do Rak que esvoaçava e suspirava. Tropeçaram nas pedras por um trecho, mas logo começaram a enxergar debilmente a trilha à frente, à medida que se afastavam cada vez mais do terrível lugar onde jazia o monstro ferido. Pouco a pouco chegaram a uma pequena colina e puderam ver os últimos raios de sol inundando um lindo vale mais adiante, pois agora já haviam ultrapassado o bafo enevoadado do Rak. Ali estavam amontoados os dezesseis oficiais, ainda assustados e arquejantes da corrida. Só haviam parado porque lhes era impossível correr mais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Rainha Ann os repreendeu duramente por serem covardes, e ao mesmo tempo elogiou Files por sua coragem.

Original English

Queen Ann gave them a severe scolding for their cowardice, at the same time praising Files for his courage.

Original Português

A Rainha Ann deu-lhes uma severa reprimenda pela covardia, ao mesmo tempo em que elogiava Files por sua coragem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Somos mais sábios que ele, no entanto", murmurou o General Clock.
"Fugindo, agora podemos ajudar Vossa Majestade a conquistar o mundo.
Se Files tivesse sido comido pelo Rak, ele teria deixado seu Exército."

Original English

"We are wiser than he, however," muttered General Clock, "for by running away we are now able to assist Your Majesty in conquering the world; whereas, had Files been eaten by the Rak, he would have deserted your Army."

Original Português

«Nós, porém, somos mais sábios do que ele», resmungou o General Clock, «pois, ao fugir, estamos agora aptos a auxiliar Vossa Majestade na conquista do mundo; ao passo que, se Files tivesse sido comido pelo Rak, teria desertado do seu Exército.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de um breve descanso, desceram ao vale. Assim que o Rak ficou fora de vista, todos se sentiram muito mais felizes. Ao anoitecer chegaram a um riacho, e a Rainha Ann ordenou que acampassem ali para passar a noite.

Original English

After a brief rest they descended into the valley, and as soon as they were out of sight of the Rak the spirits of the entire party rose quickly. Just at dusk they came to a brook, on the banks of which Queen Ann commanded them to make camp for the night.

Original Português

Após um breve descanso, desceram ao vale e, assim que ficaram fora da vista do Rak, o ânimo de todo o grupo ergueu-se depressa. Bem ao anoitecer, chegaram a um riacho, em cujas margens a Rainha Ann ordenou que acampassem para passar a noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Cada oficial carregava uma pequena tenda branca no bolso. Quando era colocada no chão, ela rapidamente crescia até ficar grande o suficiente para seu dono entrar e dormir dentro dela. Files tinha de carregar uma mochila com sua própria tenda, um belo pavilhão para a Rainha Ann, uma cama, uma cadeira e uma mesa mágica. Quando essa mesa era montada no pavilhão de Ann, ela ficava grande. Uma gaveta nela guardava as roupas extras da Rainha, ferramentas de manicure, artigos de higiene e outros itens necessários. A cama real era a única cama no acampamento. Os oficiais e os soldados rasos dormiam em redes penduradas nos mastros de suas tendas.

Original English

Each officer carried in his pocket a tiny white tent. This, when placed upon the ground, quickly grew in size until it was large enough to permit the owner to enter it and sleep within its canvas walls. Files was obliged to carry a knapsack, in which was not only his own tent but an elaborate pavilion for Queen Ann, besides a bed and chair and a magic table. This table, when set upon the ground in Ann's pavilion, became of large size, and in a drawer of the table was contained the Queen's supply of extra clothing, her manicure and toilet articles and other necessary things. The royal bed was the only one in the camp, the officers and private sleeping in hammocks attached to their tent poles.

Original Português

Cada oficial trazia no bolso uma minúscula tenda branca. Esta, quando posta no chão, crescia rapidamente de tamanho até ficar grande o bastante para permitir que o dono entrasse nela e dormisse entre suas paredes de lona. Files viu-se obrigado a carregar uma mochila, na qual havia não só sua própria tenda, mas também um elaborado pavilhão para a Rainha Ann, além de uma cama, uma cadeira e uma mesa mágica. Essa mesa, quando armada no chão do pavilhão de Ann, ganhava grande tamanho, e numa gaveta da mesa guardava-se o suprimento de roupas extras da Rainha, seus apetrechos de manicure e toucador e outras coisas necessárias. A cama real era a única do acampamento, dormindo os oficiais e o soldado raso em redes presas aos mastros de suas tendas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A mochila também guardava uma bandeira com o brasão real de Oogaboo. Toda noite Files hasteava essa bandeira para mostrar que a Rainha de Oogaboo tinha conquistado a terra em que estavam. Até então, ninguém além deles a tinha visto, mas Ann gostava de vê-la tremular ao vento. Ela já se considerava uma famosa conquistadora.

Original English

There was also in the knapsack a flag bearing the royal emblem of Oogaboo, and this flag Files flew upon its staff every night, to show that the country they were in had been conquered by the Queen of Oogaboo. So far, no one but themselves had seen the flag, but Ann was pleased to see it flutter in the breeze and considered herself already a famous conqueror.

Original Português

Havia também na mochila uma bandeira com o emblema real de Oogaboo, e essa bandeira Files hasteava em seu mastro toda noite, para mostrar que o país em que se encontravam havia sido conquistado pela Rainha de Oogaboo. Até então, ninguém além deles mesmos tinha visto a bandeira, mas Ann sentia prazer em vê-la tremular à brisa e já se considerava uma célebre conquistadora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Betsy Braves the Billows

B1 Português (simplified)

As ondas batiam, os relâmpagos brilhavam e os trovões rolavam quando o navio bateu numa rocha. Betsy Bobbin corria pelo convés, e o choque a lançou pelos ares. Ela caiu com um baque na água azul-escura. O mesmo choque lançou Hank, um mulinha magro e de cara triste, dando cambalhotas para o mar, longe do navio.

Original English

The waves dashed and the lightning flashed and the thunder rolled and the ship struck a rock. Betsy Bobbin was running across the deck and the shock sent her flying through the air until she fell with a splash into the dark blue water. The same shock caught Hank, a thin little, sad-faced mule, and tumbled him also into the sea, far from the ship's side.

Original Português

As ondas se abatiam e os relâmpagos fuzilavam e os trovões rolavam e o navio bateu numa rocha. Betsy Bobbin corria pelo convés, e o impacto a arremessou pelos ares até que ela caiu com um espadanar nas águas de um azul escuro. O mesmo impacto apanhou Hank, uma mula miúda, magrela e de cara triste, e derrubou-o também no mar, bem longe do costado do navio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando Betsy veio à tona, ofegante, ela esticou o braço na escuridão e agarrou um punhado de pelos. No início achou que fosse uma corda. Depois ouviu um triste "Hi-i-áá!" e soube que estava segurando a cauda de Hank.

Original English

When Betsy came up, gasping for breath because the wet plunge had surprised her, she reached out in the dark and grabbed a bunch of hair. At first she thought it was the end of a rope, but presently she heard a dismal "Hee-haw!" and knew she was holding fast to the end of Hank's tail.

Original Português

Quando Betsy veio à tona, ofegante em busca de ar, pois o mergulho encharcado a pegara de surpresa, esticou o braço no escuro e agarrou um tufo de pelos. A princípio pensou que fosse a ponta de uma corda, mas logo ouviu um lúgubre «ló-ió!» e percebeu que estava agarrada com firmeza à ponta do rabo de Hank.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De repente, uma luz forte iluminou o mar. O navio, já muito distante, pegou fogo, explodiu e afundou nas ondas.

Original English

Suddenly the sea was lighted up by a vivid glare. The ship, now in the far distance, caught fire, blew up and sank beneath the waves.

Original Português

De repente o mar iluminou-se com um clarão vívido. O navio, agora ao longe, incendiou-se, explodiu e afundou sob as ondas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Betsy estremeceu ao ver aquilo. Então notou destroços flutuando perto dela. Soltou a cauda do mulo e agarrou a jangada improvisada, puxando-se para cima dela com segurança. Hank também viu a jangada e nadou até ela. Ele era tão desajeitado que não conseguiu subir a bordo sem a ajuda de Betsy.

Original English

Betsy shuddered at the sight, but just then her eye caught a mass of wreckage floating near her and she let go the mule's tail and seized the rude raft, pulling herself up so that she rode upon it in safety. Hank also saw the raft and swam to it, but he was so clumsy he never would have been able to climb upon it had not Betsy helped him to get aboard.

Original Português

Betsy estremeceu diante daquilo, mas nesse instante seu olho topou com um monte de destroços boiando perto dela, e ela largou o rabo da mula e agarrou a jangada improvisada, içando-se para cima dela de modo a cavalgá-la em segurança. Hank também viu a jangada e nadou até ela, mas era tão desajeitado que jamais teria conseguido trepar nela se Betsy não o tivesse ajudado a subir a bordo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tiveram de ficar bem juntos, pois seu único apoio era uma tampa de escotilha arrancada do convés do navio. Ela os manteve flutuando bem o suficiente, e tanto Betsy quanto Hank sabiam que isso os impediria de se afogar.

Original English

They had to crowd close together, for their support was only a hatch-cover torn from the ship's deck; but it floated them fairly well and both the girl and the mule knew it would keep them from drowning.

Original Português

Tiveram de se comprimir bem juntos, pois seu único apoio era uma tampa de escotilha arrancada do convés do navio; mas ela os fazia boiar razoavelmente bem, e tanto a menina quanto a mula sabiam que aquilo os salvaria de se afogar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A tempestade ainda estava furiosa quando o navio afundou. Relâmpagos brilhantes cortavam de nuvem em nuvem, e trovões altos rolavam sobre o mar. As ondas sacudiam a pequena jangada como uma criança sacode uma bola de borracha. Betsy sentia que, por muitos quilômetros em todas as direções, não havia nenhum ser vivo além dela e do pequeno burro.

Original English

The storm was not over, by any means, when the ship went down. Blinding bolts of lightning shot from cloud to cloud and the clamor of deep thunderclaps echoed far over the sea. The waves tossed the little raft here and there as a child tosses a rubber ball and Betsy had a solemn feeling that for hundreds of watery miles in every direction there was no living thing besides herself and the small donkey.

Original Português

A tempestade estava longe de ter passado quando o navio afundou. Raios ofuscantes disparavam de nuvem em nuvem e o estrondo de profundos trovões ecoava ao longe por sobre o mar. As ondas atiravam a pequena jangada de um lado para outro, como uma criança atira uma bola de borracha, e Betsy teve a solene sensação de que, por centenas de milhas de água em todas as direções, não havia ser vivo algum além dela mesma e do pequeno jumento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Talvez Hank sentisse o mesmo, porque esfregou gentilmente o nariz contra a garota assustada e disse "Hi-i-áá!" com sua voz mais suave, como se quisesse confortá-la.

Original English

Perhaps Hank had the same thought, for he gently rubbed his nose against the frightened girl and said "Hee-haw!" in his softest voice, as if to comfort her.

Original Português

Talvez Hank tivesse o mesmo pensamento, pois esfregou de leve o focinho contra a menina assustada e disse «ló-ió!» com sua voz mais suave, como que para consolá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você vai me proteger, Hank querido, não vai?", ela exclamou, desamparada, e o mulo disse "Hi-i-áá!" de novo, de um jeito que parecia prometer que sim.

Original English

"You'll protect me, Hank dear, won't you?" she cried helplessly, and the mule said "Hee-haw!" again, in tones that meant a promise.

Original Português

«Você vai me proteger, Hank querido, não vai?», exclamou ela, sem forças, e a mula disse «ló-ió!» de novo, num tom que significava uma promessa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Antes do naufrágio, quando o mar estava calmo, Betsy e Hank tinham se tornado bons amigos. Por isso, embora ela quisesse um ajudante mais forte naquele momento terrível, sentia-se certa de que o mulo faria tudo o que pudesse para mantê-la a salvo.

Original English

On board the ship, during the days that preceded the wreck, when the sea was calm, Betsy and Hank had become good friends; so, while the girl might have preferred a more powerful protector in this dreadful emergency, she felt that the mule would do all in a mule's power to guard her safety.

Original Português

A bordo do navio, durante os dias que precederam o naufrágio, quando o mar estava calmo, Betsy e Hank haviam se tornado bons amigos; assim, embora a menina talvez preferisse um protetor mais poderoso naquela terrível emergência, sentia que a mula faria tudo o que estivesse ao alcance de uma mula para zelar por sua segurança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ficaram flutuando a noite toda. Por fim a tempestade se afastou com alguns roncoss distantes, e as ondas ficaram menores e mais fáceis de enfrentar. Betsy se deitou na jangada molhada e adormeceu.

Original English

All night they floated, and when the storm had worn itself out and passed away with a few distant growls, and the waves had grown smaller and easier to ride, Betsy stretched herself out on the wet raft and fell asleep.

Original Português

A noite inteira flutuaram e, quando a tempestade se exauriu e passou com alguns roncoss distantes, e as ondas se fizeram menores e mais fáceis de cavalgar, Betsy espichou-se sobre a jangada molhada e adormeceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hank não dormiu nada. Talvez pensasse que era seu dever proteger Betsy. Ele se agachou ao lado da garota cansada e adormecida e vigiou pacientemente até a primeira luz do amanhecer se espalhar pelo mar.

Original English

Hank did not sleep a wink. Perhaps he felt it his duty to guard Betsy. Anyhow, he crouched on the raft beside the tired sleeping girl and watched patiently until the first light of dawn swept over the sea.

Original Português

Hank não pregou o olho. Talvez sentisse ser seu dever velar por Betsy. Fosse como fosse, agachou-se na jangada ao lado da menina cansada que dormia e vigiou pacientemente até que a primeira luz da aurora varreu o mar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A luz acordou Betsy Bobbin. Ela se sentou, esfregou os olhos e olhou para a água.

"Ah, Hank, tem terra ali na frente!", ela exclamou.

"Hi-i-áá!", respondeu Hank com sua voz triste.

Original English

The light wakened Betsy Bobbin. She sat up, rubbed her eyes and stared across the water.

"Oh, Hank; there's land ahead!" she exclaimed.

"Hee-haw!" answered Hank in his plaintive voice.

Original Português

A luz despertou Betsy Bobbin. Ela se sentou, esfregou os olhos e fitou a extensão de água.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Ah, Hank; tem terra lá adiante!», exclamou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«ló-ió!», respondeu Hank com sua voz lamentosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A jangada se moveu rapidamente em direção a um país muito bonito. À medida que se aproximavam, Betsy viu margens cobertas de flores lindas brilhando entre árvores frondosas. Mas não conseguia ver ninguém.

Original English

The raft was floating swiftly toward a very beautiful country and as they drew near Betsy could see banks of lovely flowers showing brightly between leafy trees. But no people were to be seen at all.

Original Português

A jangada flutuava velozmente rumo a um país belíssimo e, à medida que se aproximavam, Betsy podia ver canteiros de flores encantadoras a resplandecer entre árvores frondosas. Mas não se via pessoa alguma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Roses Repulse the Refugees

B1 Português (simplified)

A jangada raspou suavemente na praia arenosa. Betsy desceu facilmente e caminhou até a terra, com o mulo logo atrás dela. O sol agora brilhava, e o ar estava quente e cheio do cheiro de rosas.

Original English

Gently the raft grated on the sandy beach. Then Betsy easily waded ashore, the mule following closely behind her. The sun was now shining and the air was warm and laden with the fragrance of roses.

Original Português

Suavemente a jangada raspou na praia arenosa. Então Betsy vadeou sem dificuldade até a terra, com a mula seguindo bem atrás dela. O sol agora brilhava e o ar estava morno e carregado da fragrância das rosas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu gostaria de um café da manhã, Hank", disse a garota. Ela se sentia mais feliz agora que estava em terra firme. "Mas não podemos comer as flores, mesmo que cheirem muito bem."

Original English

"I'd like some breakfast, Hank," remarked the girl, feeling more cheerful now that she was on dry land; "but we can't eat the flowers, although they do smell mighty good."

Original Português

«Eu bem que queria um café da manhã, Hank», observou a menina, sentindo-se mais animada agora que estava em terra firme; «mas não dá para comer as flores, embora elas cheirem muito bem.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Hi-i-áá!", respondeu Hank, e trotou por uma trilha estreita até o topo da margem.

Original English

"Hee-haw!" replied Hank and trotted up a little pathway to the top of the bank.

Original Português

«ló-ió!», respondeu Hank, e trotou por uma pequena vereda até o alto da barranca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Betsy o seguiu e olhou ao redor a partir daquele ponto alto. Não muito longe havia uma grande e bela estufa, com milhares de painéis de vidro brilhando ao sol.

Original English

Betsy followed and from the eminence looked around her. A little way off stood a splendid big greenhouse, its thousands of crystal panes glittering in the sunlight.

Original Português

Betsy o seguiu e, do alto, olhou ao redor. A pouca distância erguia-se uma esplêndida e grande estufa, seus milhares de vidraças de cristal reluzindo à luz do sol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deve haver pessoas em algum lugar por aqui", disse Betsy, pensativa.
"Jardineiros, ou alguém. Vamos ver, Hank. Estou ficando com mais fome a cada minuto."

Original English

"There ought to be people somewhere 'round," observed Betsy thoughtfully; "gardeners, or somebody. Let's go and see, Hank. I'm getting hungrier ev'ry minute."

Original Português

«Deve haver gente em algum lugar por perto», observou Betsy, pensativa;
«jardineiros, ou alguém assim. Vamos lá ver, Hank. Estou ficando com mais fome a cada minuto que passa.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então caminharam em direção à grande estufa e chegaram à entrada sem encontrar ninguém. Uma porta estava parcialmente aberta, então Hank entrou primeiro, pensando que poderia recuar e avisar Betsy se houvesse perigo. Mas Betsy ficou bem atrás dele, e assim que entrou, ficou maravilhada com a visão diante dela.

Original English

So they walked toward the great greenhouse and came to its entrance without meeting with anyone at all. A door stood ajar, so Hank went in first, thinking if there was any danger he could back out and warn his companion. But Betsy was close at his heels and the moment she entered was lost in amazement at the wonderful sight she saw.

Original Português

Assim, caminharam em direção à grande estufa e chegaram à sua entrada sem topar com ninguém. Uma porta estava entreaberta, de modo que Hank entrou primeiro, pensando que, se houvesse algum perigo, poderia recuar e avisar sua companheira. Mas Betsy vinha logo em seus calcanhares e, no instante em que entrou, ficou perdida de espanto ante a maravilhosa visão que teve.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A estufa estava cheia de belas roseiras, todas crescendo em grandes vasos. No caule principal de cada roseira desabrochava uma Rosa esplêndida, de cor viva e cheiro doce, e no centro de cada Rosa havia o rosto de uma linda menina.

Original English

The greenhouse was filled with magnificent rosebushes, all growing in big pots. On the central stem of each bush bloomed a splendid Rose, gorgeously colored and deliciously fragrant, and in the center of each Rose was the face of a lovely girl.

Original Português

A estufa estava repleta de magníficas roseiras, todas crescendo em grandes vasos. No caule central de cada arbusto desabrochava uma esplêndida Rosa, de cores suntuosas e delicioso perfume, e no centro de cada Rosa havia o rosto de uma linda menina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando Betsy e Hank entraram, as cabeças das Rosas estavam abaixadas. Seus olhos estavam fechados de sono. Mas o mulo ficou tão surpreso que soltou um alto "Hi-i-áá!" O som de sua voz áspera fez as folhas das rosas se mexerem. As Rosas ergueram a cabeça. Uma centena de olhos surpresos olhou para os estranhos.

Original English

As Betsy and Hank entered, the heads of the Roses were drooping and their eyelids were closed in slumber; but the mule was so amazed that he uttered a loud "Hee-haw!" and at the sound of his harsh voice the rose leaves fluttered, the Roses raised their heads and a hundred startled eyes were instantly fixed upon the intruders.

Original Português

Quando Betsy e Hank entraram, as cabeças das Rosas pendiam e suas pálpebras estavam fechadas em sono; mas a mula ficou tão pasma que soltou um alto «lô-iô!», e ao som de sua voz áspera as pétalas se agitaram, as Rosas ergueram as cabeças e uma centena de olhos sobressaltados fixou-se num instante sobre os intrusos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu... eu peço desculpas!", gaguejou Betsy, corando e sentindo-se sem jeito.

Original English

"I--I beg your pardon!" stammered Betsy, blushing and confused.

Original Português

«Eu... eu peço desculpas!», gaguejou Betsy, ruborizada e confusa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O-o-o-h!", exclamaram as Rosas em um suave coro suspirante, e uma delas disse: "Que barulho horrível!"

Original English

"O-o-o-h!" cried the Roses, in a sort of sighing chorus; and one of them added: "What a horrid noise!"

Original Português

«Oh-oh-oh!», gritaram as Rosas, numa espécie de coro suspirante; e uma delas acrescentou: «Que barulho horroroso!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, era só o Hank", disse Betsy, e para provar suas palavras, o mulo soltou outro alto "Hi-i-áá!"

Original English

"Why, that was only Hank," said Betsy, and as if to prove the truth of her words the mule uttered another loud "Hee-haw!"

Original Português

«Ora, foi só o Hank», disse Betsy, e, como que para provar a verdade de suas palavras, a mula soltou outro alto «ló-ió!».

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao ouvirem isso, todas as Rosas se viraram em seus caules o quanto puderam e tremeram como se alguém estivesse sacudindo suas roseiras. Uma delicada Rosa Musgo ofegou: "Meu Deus! Que coisa horrível!"

Original English

At this all the Roses turned on their stems as far as they were able and trembled as if some one were shaking their bushes. A dainty Moss Rose gasped: "Dear me! How dreadfully dreadful!"

Original Português

Ante isso, todas as Rosas giraram em seus caules o quanto puderam e tremeram como se alguém estivesse sacudindo seus arbustos. Uma delicada Rosa-musgo arquejou: «Ai de mim! Que coisa medonhamente medonha!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não é horrível de jeito nenhum", disse Betsy, um pouco irritada. "Quando vocês se acostumarem com a voz do Hank, ela vai fazer vocês dormirem."

Original English

"It isn't dreadful at all," said Betsy, somewhat indignant. "When you get used to Hank's voice it will put you to sleep."

Original Português

«Não tem nada de medonho», disse Betsy, um tanto indignada. «Quando vocês se acostumarem com a voz do Hank, ela vai fazer vocês dormirem.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As Rosas agora olhavam para o mulo com menos medo, e uma delas perguntou:

"Essa fera selvagem se chama Hank?"

Original English

The Roses now looked at the mule less fearfully and one of them asked:

"Is that savage beast named Hank?"

Original Português

As Rosas agora olhavam a mula com menos medo, e uma delas perguntou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Essa fera selvagem se chama Hank?»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Hank é meu amigo, leal e verdadeiro", respondeu a menina. Ela pôs os braços ao redor do pescoço do pequeno mulo e o abraçou com força.

"Não é, Hank?"

Original English

"Yes; Hank's my comrade, faithful and true," answered the girl, twining her arms around the little mule's neck and hugging him tight. "Aren't you, Hank?"

Original Português

«Sim; Hank é meu camarada, fiel e leal», respondeu a menina, enlaçando os braços em torno do pescoço da mulinha e apertando-a com força. «Não é mesmo, Hank?»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hank só conseguiu responder "Hi-i-áá!", e ao seu zurro as Rosas tremeram de novo.

"Por favor, vão embora!", disse uma delas. "Não veem que estão nos assustando?"

"Ir embora!", disse Betsy. "Mas não temos para onde ir. Acabamos de naufragar."

"Naufragar?", perguntaram as Rosas juntas, surpresas.

Original English

Hank could only say in reply: "Hee-haw!" and at his bray the Roses shivered again.

"Please go away!" begged one. "Can't you see you're frightening us out of a week's growth?"

"Go away!" echoed Betsy. "Why, we've no place to go. We've just been wrecked."

"Wrecked?" asked the Roses in a surprised chorus.

Original Português

Hank só conseguiu responder: «ló-ió!», e ao seu zurro as Rosas estremeceram de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Vão embora, por favor!», implorou uma delas. «Não estão vendo que estão nos assustando ao ponto de atrasar uma semana do nosso crescimento?»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Ir embora!», repetiu Betsy. «Ora, não temos para onde ir. Acabamos de naufragar.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Naufragar?», perguntaram as Rosas num coro surpreso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Estávamos num navio grande quando uma tempestade o naufragou", explicou a menina. "Hank e eu nos agarramos a uma jangada e flutuamos até este lugar. Estamos cansados e com fome. Que país é este, por favor?"

Original English

"Yes; we were on a big ship and the storm came and wrecked it," explained the girl. "But Hank and I caught hold of a raft and floated ashore to this place, and--we're tired and hungry. What country is this, please?"

Original Português

«Sim; estávamos num grande navio e veio a tempestade e o destroçou», explicou a menina. «Mas Hank e eu nos agarramos a uma jangada e viemos boiando até a praia deste lugar e... estamos cansados e com fome. Que país é este, por favor?»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Este é o Reino das Rosas", respondeu a Rosa Musgo com orgulho, "e é dedicado a cultivar as Rosas mais raras e mais belas."

Original English

"This is the Rose Kingdom," replied the Moss Rose, haughtily, "and it is devoted to the culture of the rarest and fairest Roses grown."

Original Português

«Este é o Reino das Rosas», respondeu a Rosa-musgo com altivez, «e ele é dedicado ao cultivo das mais raras e belas Rosas que se criam.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu acredito", disse Betsy, admirando as flores lindas.

Original English

"I believe it," said Betsy, admiring the pretty blossoms.

Original Português

«Bem que dá para acreditar», disse Betsy, admirando as lindas flores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas só as Rosas são permitidas aqui", disse uma delicada Rosa-Chá, franzindo a testa. "Então vocês devem partir antes que o Jardineiro Real os encontre e os jogue de volta ao mar."

Original English

"But only Roses are allowed here," continued a delicate Tea Rose, bending her brows in a frown; "therefore you must go away before the Royal Gardener finds you and casts you back into the sea."

Original Português

«Mas só Rosas são admitidas aqui», prosseguiu uma delicada Rosa-chá, franzindo o cenho; «portanto vocês devem ir embora antes que o Jardineiro Real os encontre e os atire de volta ao mar.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah! Então existe um Jardineiro Real?", perguntou Betsy.

"Claro que sim."

"E ele é uma Rosa também?"

"Claro que não. Ele é um homem... um homem maravilhoso", foi a resposta.

Original English

"Oh! Is there a Royal Gardener, then?" inquired Betsy.

"To be sure."

"And is he a Rose, also?"

"Of course not; he's a man--a wonderful man," was the reply.

Original Português

«Oh! Então existe um Jardineiro Real?», indagou Betsy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Com certeza.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«E ele também é uma Rosa?»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Claro que não; ele é um homem - um homem maravilhoso», foi a resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, eu não tenho medo de um homem", disse a menina, sentindo-se muito melhor. Naquele exato momento, o Jardineiro Real entrou na estufa com um garfo de cavar numa mão e um regador na outra.

Original English

"Well, I'm not afraid of a man," declared the girl, much relieved, and even as she spoke the Royal Gardener popped into the greenhouse--a spading fork in one hand and a watering pot in the other.

Original Português

«Bom, eu não tenho medo de homem nenhum», declarou a menina, muito aliviada, e, no exato momento em que falava, o Jardineiro Real irrompeu na estufa - com um garfo de cavar numa das mãos e um regador na outra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era um homenzinho engraçado com um terno cor-de-rosa, com fitas nos joelhos e nos cotovelos, e mais fitas no cabelo. Seus olhos eram pequenos e brilhantes. Seu nariz era pontudo, e seu rosto era enrugado e cheio de rugas profundas.

Original English

He was a funny little man, dressed in a rose- colored costume, with ribbons at his knees and elbows, and a bunch of ribbons in his hair. His eyes were small and twinkling, his nose sharp and his face puckered and deeply lined.

Original Português

Era um homenzinho engraçado, vestido com um traje cor-de-rosa, com fitas nos joelhos e nos cotovelos, e um punhado de fitas nos cabelos. Seus olhos eram pequenos e cintilantes, seu nariz afilado e seu rosto enrugado e cheio de sulcos fundos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ó-ho!", exclamou ele, surpreso ao encontrar estranhos em sua estufa. Então Hank soltou um zurro alto. O Jardineiro jogou o regador sobre a cabeça do mulo e dançou ao redor com seu garfo. Ficou tão perturbado que logo tropeçou no cabo e caiu de cara no chão.

Original English

"O-ho!" he exclaimed, astonished to find strangers in his greenhouse, and when Hank gave a loud bray the Gardener threw the watering pot over the mule's head and danced around with his fork, in such agitation that presently he fell over the handle of the implement and sprawled at full length upon the ground.

Original Português

«Oh-ôh!», exclamou ele, atônito ao encontrar estranhos em sua estufa e, quando Hank soltou um alto zurro, o Jardineiro jogou o regador sobre a cabeça da mula e pôs-se a dançar em volta com seu garfo, em tamanha agitação que logo tropeçou no cabo do instrumento e esparramou-se de corpo inteiro no chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Betsy riu e tirou o regador da cabeça de Hank. O pequeno mulo estava zangado com o jeito como tinha sido tratado, e recuou em direção ao Jardineiro de modo ameaçador.

Original English

Betsy laughed and pulled the watering pot off from Hank's head. The little mule was angry at the treatment he had received and backed toward the Gardener threateningly.

Original Português

Betsy riu e puxou o regador da cabeça de Hank. A mulinha estava zangada com o tratamento que recebera e recuou ameaçadoramente em direção ao Jardineiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cuidado com os cascos dele!", gritou Betsy. O Jardineiro rapidamente se levantou e se escondeu atrás das Rosas.

"Vocês estão desrespeitando a Lei!", gritou ele, esticando a cabeça para encarar a menina e o mulo.

"Que Lei?", perguntou Betsy.

"A Lei do Reino das Rosas. Nenhum estranho é permitido nestas terras."

"Nem mesmo quando naufragam?", ela perguntou.

Original English

"Look out for his heels!" called Betsy warningly and the Gardener scrambled to his feet and hastily hid behind the Roses.

"You are breaking the Law!" he shouted, sticking out his head to glare at the girl and the mule.

"What Law?" asked Betsy.

"The Law of the Rose Kingdom. No strangers are allowed in these domains."

"Not when they're shipwrecked?" she inquired.

Original Português

«Cuidado com os cascos dele!», gritou Betsy em tom de aviso, e o Jardineiro pôs-se de pé às pressas e escondeu-se apressadamente atrás das Rosas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Vocês estão infringindo a Lei!», berrou ele, esticando a cabeça para fuzilar com o olhar a menina e a mula.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Que Lei?», perguntou Betsy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«A Lei do Reino das Rosas. Não se admitem estranhos nestes domínios.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Nem quando eles naufragaram?», indagou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Lei não faz exceção para naufrágios", disse o Jardineiro Real. Ele estava prestes a dizer mais quando houve um estrondo repentino de vidro. Um homem caiu através do teto da estufa e aterrissou com força no chão.

Original English

"The Law doesn't except shipwrecks," replied the Royal Gardener, and he was about to say more when suddenly there was a crash of glass and a man came tumbling through the roof of the greenhouse and fell plump to the ground.

Original Português

«A Lei não abre exceção para naufrágios», respondeu o Jardineiro Real, e estava para dizer mais quando, de repente, houve um estrondo de vidro e um homem veio despencando pelo teto da estufa e caiu com um baque no chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Shaggy Seeks his Stray Brother

B1 Português (simplified)

Esse recém-chegado repentino era um homem de aparência estranha. Vestia roupas tão desgrehadas que Betsy primeiro achou que fosse um animal. Mas quando ele aterrissou, sentou-se, e a menina viu que ele era realmente um homem. Segurava uma maçã na mão. Estivera claramente comendo-a quando caiu. Mal ficou abalado, e continuou mastigando a maçã enquanto olhava calmamente ao redor.

Original English

This sudden arrival was a queer looking man, dressed all in garments so shaggy that Betsy at first thought he must be some animal. But the stranger ended his fall in a sitting position and then the girl saw it was really a man. He held an apple in his hand, which he had evidently been eating when he fell, and so little was he jarred or flustered by the accident that he continued to munch this apple as he calmly looked around him.

Original Português

Esse chegante repentino era um homem de aspecto esquisito, vestido inteiramente com roupas tão desgrehadas e felpudas que Betsy a princípio pensou que devia ser algum bicho. Mas o forasteiro encerrou sua queda numa posição sentada e então a menina viu que era mesmo um homem. Segurava uma maçã na mão, que evidentemente estivera comendo quando caiu, e tão pouco fora ele sacudido ou perturbado pelo acidente que continuou a mastigar aquela maçã enquanto olhava serenamente ao redor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nossa!", disse Betsy enquanto se aproximava dele. "Quem é você, e de onde você veio?"

Original English

"Good gracious!" exclaimed Betsy, approaching him. "Who are you, and where did you come from?"

Original Português

«Meu Deus do céu!», exclamou Betsy, aproximando-se dele. «Quem é você e de onde veio?»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu? Ah, eu sou o Homem Desgrenhado", disse ele, dando outra mordida na maçã. "Só apareci de repente para uma visita rápida. Desculpe minha pressa aparente."

Original English

"Me? Oh, I'm Shaggy Man," said he, taking another bite of the apple. "Just dropped in for a short call. Excuse my seeming haste."

Original Português

«Eu? Ah, sou o Shaggy Man», disse ele, dando outra mordida na maçã.
«Só passei para uma visitinha rápida. Desculpe a aparente pressa.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, suponho que você não pôde evitar a pressa", disse Betsy.

"Não. Subi numa macieira lá fora. O galho quebrou e... aqui estou eu."

Original English

"Why, I s'pose you couldn't help the haste," said Betsy.

"No. I climbed an apple tree, outside; branch gave way and--here I am."

Original Português

«Ora, acho que você não pôde evitar a pressa», disse Betsy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«Não. Subi numa macieira, aqui fora; o galho cedeu e... aqui estou eu.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto falava, o Homem Desgrenhado terminou sua maçã, deu o miolo a Hank, que o comeu com sofreguidão, e então se levantou para se curvar educadamente diante de Betsy e das Rosas.

Original English

As he spoke the Shaggy Man finished his apple, gave the core to Hank--who ate it greedily --and then stood up to bow politely to Betsy and the Roses.

Original Português

Enquanto falava, o Shaggy Man terminou a maçã, deu o miolo a Hank - que o comeu com gula - e então se levantou para fazer uma polida mesura a Betsy e às Rosas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Jardineiro Real quase tinha sido assustado até desmaiar pelo som do vidro se quebrando e pelo estranho desgrehado caindo no jardim das Rosas. Mas agora ele espiou de trás de um arbusto e gritou com sua voz esganiçada:

Original English

The Royal Gardener had been frightened nearly into fits by the crash of glass and the fall of the shaggy stranger into the bower of Roses, but now he peeped out from behind a bush and cried in his squeaky voice:

Original Português

O Jardineiro Real quase tivera um chilique com o estrondo do vidro e a queda do forasteiro desgrehado no caramanchão de Rosas, mas agora espiava por trás de um arbusto e gritava com sua voz esganiçada:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você está desrespeitando a Lei! Você está desrespeitando a Lei!"

Shaggy o encarou seriamente.

"O vidro é a Lei neste país?", perguntou ele.

Original English

"You're breaking the Law! You're breaking the Law!"

Shaggy stared at him solemnly.

"Is the glass the Law in this country?" he asked.

Original Português

«Você está infringindo a Lei! Você está infringindo a Lei!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Shaggy encarou-o com solenidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

«O vidro é a Lei neste país?», perguntou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quebrar o vidro quebra a Lei", esganiçou o Jardineiro, zangado. "Além disso, entrar em qualquer parte do Reino das Rosas quebra a Lei."

Original English

"Breaking the glass is breaking the Law," squeaked the Gardener, angrily. "Also, to intrude in any part of the Rose Kingdom is breaking the Law."

Original Português

«Quebrar o vidro é infringir a Lei», guinchou o Jardineiro com raiva. «E, além disso, intrometer-se em qualquer parte do Reino das Rosas é infringir a Lei.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como você sabe disso?", perguntou Shaggy.

Original English

"How do you know?" asked Shaggy.

Original Português

«Como você sabe?», perguntou Shaggy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, está impresso num livro", disse o Jardineiro. Ele se aproximou e tirou um livrinho do bolso. "Página treze. Aqui está: 'Se qualquer estranho entrar no Reino das Rosas, ele será imediatamente condenado pelo Governante e morto.' Então, como veem, estranhos", disse ele com orgulho, "isso significa a morte para todos vocês, e sua hora chegou!"

Original English

"Why, it's printed in a book," said the Gardener, coming forward and taking a small book from his pocket. "Page thirteen. Here it is: 'If any stranger enters the Rose Kingdom he shall at once be condemned by the Ruler and put to death.' So you see, strangers," he continued triumphantly, "it's death for you all and your time has come!"

Original Português

«Ora, está impresso num livro», disse o Jardineiro, avançando e tirando do bolso um livrinho. «Página treze. Aqui está: "Se algum estranho adentrar o Reino das Rosas, será imediatamente condenado pelo Soberano e morto." Então, como veem, estranhos», prosseguiu ele em triunfo, «é morte para todos vocês, e chegou a sua hora!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas Hank o deteve. Ele tinha estado recuando devagar em direção ao Jardineiro Real, de quem não gostava. Então o mulo chutou e acertou o homenzinho bem no meio do corpo. Ele se dobrou como a letra "U" e voou para fora da porta tão rápido, sem tocar o chão, que já tinha desaparecido antes que Betsy pudesse piscar.

Original English

But just here Hank interposed. He had been stealthily backing toward the Royal Gardener, whom he disliked, and now the mule's heels shot out and struck the little man in the middle. He doubled up like the letter "U" and flew out of the door so swiftly--never touching the ground --that he was gone before Betsy had time to wink.

Original Português

Mas foi justo aqui que Hank interveio. Vinha recuando furtivamente em direção ao Jardineiro Real, de quem não gostava, e agora os cascos da mula dispararam e atingiram o homenzinho bem no meio. Ele dobrou-se feito a letra "U" e voou porta afora com tamanha rapidez - sem nunca tocar o chão - que sumiu antes que Betsy tivesse tempo de piscar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas o ataque do mulo assustou a menina.

Original English

But the mule's attack frightened the girl.

Original Português

Mas o ataque da mula assustou a menina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Venha", ela sussurrou. Foi até o Homem Desgrenhado e segurou sua mão. "Vamos para outro lugar. Eles certamente vão nos matar se ficarmos aqui!"

Original English

"Come," she whispered, approaching the Shaggy Man and taking his hand; "let's go somewhere else. They'll surely kill us if we stay here!"

Original Português

«Vamos», sussurrou ela, aproximando-se do Shaggy Man e tomando-lhe a mão; «vamos para outro lugar. Eles com certeza vão nos matar se ficarmos aqui!»

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não se preocupe, minha querida", respondeu Shaggy, dando tapinhas na cabeça da menina. "Não tenho medo de nada enquanto tiver o Ímã do Amor."

Original English

"Don't worry, my dear," replied Shaggy, patting the child's head. "I'm not afraid of anything, so long as I have the Love Magnet."

Original Português

«Não se preocupe, minha querida», respondeu Shaggy, dando um tapinha na cabeça da criança. «Não tenho medo de nada, contanto que eu tenha o Love Magnet.»

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

anger /'æŋgər/ (11 occurrences)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Uses in this book:

1. If a child stamps its foot in anger, Glinda reads about it. [Back to B1](#)

Anxious /'æŋkʃəs/ (4 occurrences)

Português: ansioso; ancioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Uses in this book:

1. "Have we conquered this place, Your Majesty?" Major Cake asked anxiously. [Back to B1](#)

barrier (1 occurrence)

Português: barreira; obstáculo; bloqueio

Simple English: something that blocks movement or progress

Example: *Language can be a barrier to communication.*

Uses in this book:

1. When Ann and her army reached the end, they were not in the Land of Oz at all, but in a nearby country, separate from Ozma's land and divided from Oz by an invisible barrier. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (7 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating

Uses in this book:

1. Queen Ann sat on a rock and faced the cloud more bravely, though her heart was beating fast. [Back to B1](#)

bent (7 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. He bent over like the letter "U" and flew out of the door so fast, without touching the ground, that he was gone before Betsy could blink. [Back to B1](#)

beyond /bi'ɒnd/ (9 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. She often wondered what had happened to her father and mother, who had gone beyond the pass into the wonderful Land of Oz. [Back to B1](#)
2. After a while they reached a small hill and could see the last sunlight shining on a pretty valley beyond. [Back to B1](#)

bill /bɪl/ (1 occurrence)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Uses in this book:

1. Many children have written to me and asked me to write a story that takes Trot and Cap'n Bill to the Land of Oz, where they can meet Dorothy and Ozma.

[Back to B1](#)

bitter /'bɪtər/ (2 occurrences)

Português: amargo; ressentido; azedo

Simple English: Having a sharp unpleasant taste.

Example: *The coffee was bitter.*

Forms in this book: bitter, bitterly

Uses in this book:

1. Queen over eighteen men, twenty-seven women, and forty-four children!" Ann answered bitterly. [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (7 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Forms in this book: blame, blamed

Uses in this book:

1. Others blamed her for bringing them into trouble. [Back to B1](#)
2. If you die, do not blame me. [Back to B1](#)

bullet /'bʊlɪt/ (4 occurrences)

Português: bala; marcador; tiro

Simple English: Small cylindrical metal projectile fired from a gun.

Example: *The bullet missed the target and hit the wall instead.*

Forms in this book: bullet, bullets

Uses in this book:

1. The gun had several bullets in it, all taken from a fine bullet-tree in Oogaboo, and they were large and hard. [Back to B1](#)
2. "Did the bullets hurt you very badly?" [Back to B1](#)
3. Another bullet broke my left wing, so I can't fly, and another broke my right leg, so I can't walk. [Back to B1](#)

Bunch /bʌntʃ/ (1 occurrence)

Português: bando; monte; grupo

Simple English: A group of items connected or gathered together.

Example: *She picked a bunch of bananas from the store.*

Uses in this book:

1. When Betsy came up, gasping for breath, she reached out in the dark and grabbed a bunch of hair. [Back to B1](#)

burn (1 occurrence)

Português: queimar; queimadura; gravar

Uses in this book:

1. If a city burns down, she finds that fact in her book. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (16 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. On the main stem of each bush bloomed a splendid Rose, brightly colored and sweet-smelling, and in the center of each Rose was the face of a lovely girl. [Back to B1](#)
2. At this, all the Roses turned on their stems as far as they could and trembled as if someone were shaking their bushes. [Back to B1](#)
3. But now he peeped out from behind a bush and cried in his squeaky voice: [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (9 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catches

Uses in this book:

1. "Even so," said Captain Buttons, "if the Rak catches us, chews us into small pieces, and swallows us, what will happen then?" [Back to B1](#)

Ceremony /'serə,mouni/ (1 occurrence)

Português: cerimônia

Simple English: Formal public or religious event following traditional actions.

Example: *The wedding ceremony was beautiful and filled with personal touches from the couple.*

Uses in this book:

1. She went to the Magic Room in her castle and performed a magic ceremony that made the mountain pass from Oogaboo turn and twist several times. [Back to B1](#)

Chair /tʃɛər/ (3 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Uses in this book:

1. Files had to carry a knapsack with his own tent, a fine pavilion for Queen Ann, a bed, a chair, and a magic table. [Back to B1](#)

citizen (21 occurrences)

Português: cidadão; habitante; morador

Simple English: a legal member of a country or city

Example: *Every citizen has the right to vote.*

Forms in this book: citizen, Citizen's

Uses in this book:

1. "But please remember that I am a very important citizen, and because of that I should have a high office." [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (5 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Uses in this book:

1. The officers began to groan and shake with fear, but Files tried to comfort them, saying: [Back to B1](#)
2. Maybe Hank felt the same way, because he gently rubbed his nose against the frightened girl and said, "Hee-haw!" in his softest voice, as if he wanted to comfort her. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (8 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Forms in this book: command, commanded, commanding

Uses in this book:

1. Also, your officers need someone to command and give orders to, so I will be that one. [Back to B1](#)
2. He did it so well that all his commanding officers were secretly afraid of him. [Back to B1](#)
3. "Can't you lift your body off my commanding officers?" asked Files. [Back to B1](#)

confusing /kən'fju:zɪŋ/ (1 occurrence)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Uses in this book:

1. If they were picked too early, the stories were confusing and dull, and the spelling was bad. [Back to B1](#)

core (1 occurrence)

Português: núcleo; centro; essência

Simple English: the central or most important part

Example: *Trust is the core of the relationship.*

Uses in this book:

1. As he spoke, Shaggy Man finished his apple, gave the core to Hank, who ate it greedily, and then stood up to bow politely to Betsy and the Roses. [Back to B1](#)

count /kaunt/ (1 occurrence)

Português: contagem; contar; Conde

Simple English: To say numbers in order or calculate quantity.

Example: *Count the chairs.*

Uses in this book:

1. She counted all the men in her kingdom in her mind. [Back to B1](#)

courage (5 occurrences)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Uses in this book:

1. Queen Ann gave them a sharp scolding for being cowardly, and at the same time she praised Files for his courage. [Back to B1](#)

crash /kræʃ/ (2 occurrences)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Forms in this book: crash, crashed

Uses in this book:

1. The waves crashed, lightning flashed, and thunder rolled as the ship hit a rock. [Back to B1](#)
2. He was about to say more when there was a sudden crash of glass. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (6 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. But the creature can fly, run like a deer, and swim like a fish. [Back to B1](#)

Crop /krop/ (3 occurrences)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Uses in this book:

1. "The bun crop must be picked." [Back to B1](#)
2. He said he had to stay home and gather his crop of jackson-balls, lemon-drops, bonbons, and chocolate-creams. [Back to B1](#)
3. He would not disappoint the children of Oogaboo by leaving to conquer the world and letting the candy crop spoil. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (3 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. His nose was sharp, and his face was wrinkled and deeply lined. [Back to B1](#)

defeat /dɪ'fi:t/ (20 occurrences)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Forms in this book: defeat, defeated

Uses in this book:

1. It introduces Ann Soforth, the Queen of Oogaboo, and shows how Tik-Tok helped her defeat the Nome King. [Back to B1](#)
2. That was not a large army, but if they surprised Ozma's unarmed officers, they might easily defeat them. [Back to B1](#)
3. There was no danger that Ozma, with help from the magic of Glinda the Good and the powerful Wizard of Oz, both her close friends, could not defeat a much larger army than Ann's. [Back to B1](#)

excuse /ɪk'skju:s/ (2 occurrences)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Uses in this book:

1. "Please excuse me," said Jo Cone. [Back to B1](#)
2. Excuse my seeming haste." [Back to B1](#)

fault /fɔ:lt/ (3 occurrences)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Uses in this book:

1. That is the worst fault of all books that grow on trees. [Back to B1](#)

feather /'fɛðər/ (1 occurrence)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Uses in this book:

1. She had a green soldier cap with a purple feather in it, and she looked so royal and serious that everyone in Oogaboo, except the Army, was glad she was leaving. [Back to B1](#)

finding /'faɪndɪŋ/ (4 occurrences)

Português: encontrar; achando; achar

Simple English: A piece of information discovered from research.

Example: *The key finding of the study suggests that diet greatly affects mental health.*

Uses in this book:

1. Queen Ann was never easy to please, and now she became sharp and angry as she and her army walked over the rocky roads without meeting anyone or finding any treasure. [Back to B1](#)

firm /fɜːrm/ (8 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Uses in this book:

1. "I do not agree," the soldier answered firmly. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (4 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flash, flashed, flashes

Uses in this book:

1. The waves crashed, lightning flashed, and thunder rolled as the ship hit a rock. [Back to B1](#)

2. Bright lightning flashed from cloud to cloud, and loud thunder rolled over the sea. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (5 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: floated, floating

Uses in this book:

1. Then she noticed some wreckage floating near her. [Back to B1](#)
2. It floated them well enough, and both Betsy and Hank knew it would keep them from drowning. [Back to B1](#)
3. They floated all night. [Back to B1](#)
4. "Hank and I held on to a raft and floated to this place. [Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (3 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Uses in this book:

1. "Please forgive me if I now say good-bye," he said to the Rak. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (23 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. "Forward March!" [Back to B1](#)
2. Then the Colonels shouted to the Majors, "Forward March!" and the Majors yelled to the Captains, "Forward March!" and the Captains screamed to the Private: [Back to B1](#)
3. "Forward March!" [Back to B1](#)
4. He came forward and took a small book from his pocket. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (8 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. When they were fully ripe, the husks turned deep red. [Back to B1](#)
2. But if they were allowed to ripen fully, the stories were very good, and the spelling and grammar were excellent. [Back to B1](#)
3. "The only picture of a Rak I ever saw in a book was unclear," said Files, "because the book was not fully ripe when it was picked. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (3 occurrences)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Forms in this book: gain, gained

Uses in this book:

1. So I will risk everything and gain whatever I can." [Back to B1](#)

grab /græb/ (10 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed

Uses in this book:

1. When Betsy came up, gasping for breath, she reached out in the dark and grabbed a bunch of hair. [Back to B1](#)
2. She let go of the mule's tail and grabbed the rough raft, pulling herself onto it safely. [Back to B1](#)

grand /grænd/ (6 occurrences)

Português: Grand; mil; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Uses in this book:

1. Three days later, the Grand Army of Oogaboo gathered in the square in front of the royal palace. [Back to B1](#)
2. The Queen came before her Army wearing a grand green uniform with gold braid. [Back to B1](#)
3. In her grand castle far north of the Emerald City, where Ozma holds her court, Glinda owns a wonderful magic Record Book. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (2 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Uses in this book:

1. He was so upset that he soon tripped over the handle and fell flat on the ground. [Back to B1](#)

hold /hould/ (7 occurrences)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Uses in this book:

1. In her grand castle far north of the Emerald City, where Ozma holds her court, Glinda owns a wonderful magic Record Book. [Back to B1](#)
2. Then she heard a sad "Hee-haw!" and knew she was holding Hank's tail. [Back to B1](#)

House (5 occurrences)

Português: casa; assembleia; câmara

Forms in this book: house, houses

Uses in this book:

1. Jo Candy was so stubborn that Queen Ann let him do as he liked and went on to the house of the eighteenth and last man in Oogaboo. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (6 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: lean, leaned, leaning

Uses in this book:

1. Salye leaned out of the palace window and laughed. [Back to B1](#)

load /loud/ (3 occurrences)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Forms in this book: load, loaded

Uses in this book:

1. Files calmly loaded his gun and stood ready to fight the enemy, like a soldier should. [Back to B1](#)
2. "Do not say you didn't know the gun was loaded, I beg of you!" [Back to B1](#)

lower /'ləʊə/ (4 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lowered, lowering

Uses in this book:

1. When Betsy and Hank entered, the heads of the Roses were lowered. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (7 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. Here it is: 'If any stranger enters the Rose Kingdom he shall at once be condemned by the Ruler and put to death.' So you see, strangers," he said proudly, "it means death for all of you, and your time has come!" [Back to B1](#)

melt /melt/ (6 occurrences)

Português: derreter; derretimento; degelo

Simple English: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Example: *The ice will melt quickly when exposed to the warm sun.*

Forms in this book: melt, melted

Uses in this book:

1. Then, when we return to Oogaboo, I will take all the marbles from the children, melt them, and make a marble statue of myself for everyone to see and admire." [Back to B1](#)

narrow (1 occurrence)

Português: estreito; estreitar; restringir

Uses in this book:

1. In this order, the group marched out of Oogaboo and took the narrow mountain pass that led into the beautiful Fairyland of Oz. [Back to B1](#)

nerve /nɜ:rv/ (1 occurrence)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Uses in this book:

1. "I do not want to shed any blood, because that would upset my nerves and I might faint. [Back to B1](#)

obey /ou'beɪ/ (22 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed, obeying

Uses in this book:

1. She thought that Oz was said to be a peaceful country, and that Ozma was only a young girl who ruled kindly and was obeyed because her people loved her. [Back to B1](#)
2. "In that case, I suppose I must obey," the man said sadly. [Back to B1](#)
3. But Ann ordered them to be silent, and that was the hardest order they had ever had to obey. [Back to B1](#)

official /ə'fɪʃəl/ (1 occurrence)

Português: oficial; funcionário; árbitro

Simple English: Approved or authorized by a recognized authority or institution.

Example: *The official announcement confirmed the details of the upcoming event to the public.*

Uses in this book:

1. But one person always protected the peace and happiness of the Land of Oz, and that was the official Sorceress of the kingdom, Glinda the Good. [Back to B1](#)

otherwise /'ʌðərwaɪz/ (1 occurrence)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Uses in this book:

1. "Otherwise we shall soon be walking in dust. [Back to B1](#)

partly /'pɑ:rtli/ (2 occurrences)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Uses in this book:

1. A door was partly open, so Hank went in first, thinking he could back out and warn Betsy if there was danger. [Back to B1](#)

patient /'peɪjənt/ (3 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Forms in this book: patient, patiently

Uses in this book:

1. He crouched beside the tired, sleeping girl and watched patiently until the first light of dawn spread over the sea. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (2 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised

Uses in this book:

1. Queen Ann gave them a sharp scolding for being cowardly, and at the same time she praised Files for his courage. [Back to B1](#)

print /prɪnt/ (2 occurrences)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Forms in this book: printed, prints

Uses in this book:

1. It prints every event that happens anywhere, as soon as it happens. [Back to B1](#)
2. "Why, it's printed in a book," said the Gardener. [Back to B1](#)

proof /pru:f/ (1 occurrence)

Português: prova; comprovante

Simple English: Information or evidence proving the truth of something.

Example: *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

Uses in this book:

1. I have heard that Princess Ozma once had a private soldier, but she made him her Captain-General, which is strong proof that the private was not needed." [Back to B1](#)

rank /ræŋk/ (2 occurrences)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Forms in this book: rank, ranks

Uses in this book:

1. "Form ranks!" she cried in her sharp voice. [Back to B1](#)

round (4 occurrences)

Português: rodada; redonda; ronda

Uses in this book:

1. Then, through the dark, two round glowing red balls appeared, and Files at once thought they must be the monster's eyes. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (9 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed

Uses in this book:

1. Then the Colonels shouted to the Majors, "Forward March!" and the Majors yelled to the Captains, "Forward March!" and the Captains screamed to the Private: [Back to B1](#)
2. They screamed even louder than before. [Back to B1](#)

selection (1 occurrence)

Português: seleção; escolha; variedade

Simple English: a group of things chosen

Example: *The shop has a wide selection of books.*

Uses in this book:

1. He had twelve trees that grew steel files of many kinds, and nine book-trees that grew a fine selection of story-books. [Back to B1](#)

settle (4 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Forms in this book: settled, settling

Uses in this book:

1. They were usually happy and content, and they never wanted to cross the mountain pass into the more settled parts of the land. [Back to B1](#)
2. For many years, he did the hard work of settling arguments and telling his people when to plant cabbages and pickle onions. [Back to B1](#)

shame (5 occurrences)

Português: vergonha; pena; lástima

Uses in this book:

1. But it would be a shame to disturb the peace of Oz with any fighting. [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (6 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Forms in this book: ship, ship's

Uses in this book:

1. The waves crashed, lightning flashed, and thunder rolled as the ship hit a rock. [Back to B1](#)
2. The same shock sent Hank, a thin little mule with a sad face, tumbling into the sea far from the ship. [Back to B1](#)
3. The ship, now far away, caught fire, exploded, and sank under the waves. [Back to B1](#)
4. They had to stay very close together because their only support was a hatch-cover torn from the ship's deck. [Back to B1](#)
5. The storm was still raging when the ship sank. [Back to B1](#)
6. We were on a big ship when a storm wrecked it," the girl explained. [Back to B1](#)

Shock /ʃɑ:k/ (4 occurrences)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Uses in this book:

1. Betsy Bobbin was running across the deck, and the shock threw her into the air. [Back to B1](#)
2. The same shock sent Hank, a thin little mule with a sad face, tumbling into the sea far from the ship. [Back to B1](#)

shot /ʃɒt/ (11 occurrences)

Português: tiro; baleado; atirou

Simple English: Act of injecting medicine or vaccine into body.

Example: *I received a flu shot to protect myself from the virus this season.*

Uses in this book:

1. It was the most careless shot I ever heard of!" [Back to B1](#)
2. You shot me and caused all this trouble, so it is only fair that you stay here and let me eat you as soon as I can open my jaws." [Back to B1](#)

slave (5 occurrences)

Português: escravo; cativo; pessoa escravizada

Simple English: a person forced to work without freedom

Example: *The law ended the sale of slaves.*

Uses in this book:

1. "We have not met any people yet, but when we do, we will tell them they are our slaves." [Back to B1](#)

split /splɪt/ (1 occurrence)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Uses in this book:

1. But the people of Oogaboo were now badly lost in a strange land, so they thought it was safer to stay together than to split up. [Back to B1](#)

stare /steər/ (13 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Uses in this book:

1. Shaggy stared at him seriously. [Back to B1](#)

steel (1 occurrence)

Português: aço; metal; liga de ferro

Simple English: a strong metal made mainly from iron

Example: *The bridge is made of steel.*

Uses in this book:

1. He had twelve trees that grew steel files of many kinds, and nine book-trees that grew a fine selection of story-books. [Back to B1](#)

sweep /swi:p/ (4 occurrences)

Português: varrer; varredura; varra

Simple English: To clean an area by removing dirt with a broom.

Example: *I sweep the patio every morning to keep it clean.*

Forms in this book: sweep, sweeping

Uses in this book:

1. "I won't sweep the floor. [Back to B1](#)
2. "Someone must sweep it," Ann's younger sister, Salye, replied. [Back to B1](#)
3. So when Salye refused to sweep the floor of the palace living room, and Ann refused too, she said to her sister: [Back to B1](#)
4. "Whatever happens," she thought, "cannot make me more unhappy than staying shut up in this miserable valley, sweeping floors, and arguing with Sister Salye. [Back to B1](#)

threat /θrɛt/ (1 occurrence)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Uses in this book:

1. No promises or threats could change his mind. [Back to B1](#)

threaten /'θreɪn/ (4 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threaten, threatened, threatening

Uses in this book:

1. "Gentle people are always afraid of those who shout and threaten," Ann said to herself. [Back to B1](#)
2. But if we threaten them and show our weapons, I am sure the people of Oz will kneel before me and give up." [Back to B1](#)
3. The little mule was angry about how he had been treated, and he backed toward the Gardener in a threatening way. [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (7 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped

Uses in this book:

1. He was so upset that he soon tripped over the handle and fell flat on the ground. [Back to B1](#)

Trouble /'trʌbəl/ (15 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubles

Uses in this book:

1. She had a warlike spirit and liked trouble more than doing nothing. [Back to B1](#)
2. "We are not looking for trouble, you know, but for plunder. [Back to B1](#)
3. Others blamed her for bringing them into trouble. [Back to B1](#)
4. The more trouble he met, the happier he seemed. [Back to B1](#)

5. You shot me and caused all this trouble, so it is only fair that you stay here and let me eat you as soon as I can open my jaws." [Back to B1](#)

unknown (3 occurrences)

Português: desconhecido

Uses in this book:

1. None of them had ever visited Oz, so it took them some time to understand that they were not in Oz, but in an unknown country. [Back to B1](#)

wherever (3 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. The Rak breathes in air and breathes out smoke, which makes the sky dark for miles around wherever it goes. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (10 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering

Uses in this book:

1. "Come," she whispered. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (16 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely, wiser, wisest

Uses in this book:

1. "We are wiser than he, however," muttered General Clock. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (9 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded

Uses in this book:

1. They were moving farther and farther from the terrible place where the wounded monster lay. [Back to B1](#)